

INEP

**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2004**

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Educação

Tarso Genro

Secretaria Executiva do MEC

Fernando Haddad

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Eliezer Moreira Pacheco

Diretoria de Tratamento e disseminação de Informações Educacionais

Oroslinda Maria Taranto Goulart

Diretoria de Estatística da Educação Básica

Dirce Gomes

Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior

Dilvo Ilvo Ristoff

Diretoria de Avaliação da Educação Básica

Carlos Henrique Ferreira de Araújo

Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências

Atáide Alves

Diretoria de Gestão e Planejamento

Joney Prates Ferraz

Gabinete do INEP

Valéria de Oliveira

Sumário	
O Inep	
Breve História.....	04
Dados Gerais	
Finalidades e Atribuições	
Estrutura Regimental	
Organograma	
As Diretorias	
2-Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC).....	12
Objetivos e Metas	
Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
Análise Crítica do Resultado Alcançado	
Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
3-Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB).....	22
Objetivos e Metas	
Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
Análise Crítica do Resultado Alcançado	
Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
4- Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES).....	36
Objetivos e Metas	
Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
Análise Crítica do Resultado Alcançado	
Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
5- Diretoria de Estatísticas da Educação Básica (DEEB).....	49
Objetivos e Metas	
Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
Análise Crítica do Resultado Alcançado	
Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
6- Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE).....	52
Objetivos e Metas	
Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
Análise Crítica do Resultado Alcançado	
Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
Informações complementares	
7- Diretoria de Gestão e Planejamento (DGP).....	78
Objetivos e Metas	
Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
Análise Crítica do Resultado Alcançado	
Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
8-Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP).....	109

1 - O Inep – Breve história

Em 13 de janeiro de 1937, é sancionada a lei de criação do Instituto Nacional de Pedagogia. O Inep, no entanto, viria de fato a iniciar seus trabalhos no ano seguinte, com a publicação do decreto-lei nº 580, regulamentando a organização e a estrutura da instituição e modificando, ainda, sua denominação para Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, nomeia como diretor-geral do órgão o professor Lourenço Filho.

Segundo decreto-lei cabia ao Inep “organizar a documentação relativa à história e ao estado atual das doutrinas e técnicas pedagógicas; manter intercâmbio com instituições do país e do estrangeiro; promover inquéritos e pesquisas; prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação ministrando-lhes, mediante consulta ou independentemente dela, esclarecimentos e soluções sobre problemas pedagógicos; divulgar os seus trabalhos”.¹ Também cabia ao Inep participar da orientação e seleção profissional dos funcionários públicos da União.

Nas décadas anteriores, algumas tentativas de sistematizar os conhecimentos educacionais e propor melhorias ao ensino já haviam sido articuladas sem conseguir, no entanto, ter a continuidade desejada. O Inep configura-se no primeiro órgão nacional que se estabelece de forma duradoura como “fonte primária de documentação e investigação, com atividades de intercâmbio e assistência técnica”², como dizia a lei. Este esforço, conduzido pela figura de Lourenço Filho, um dos educadores mais respeitados da época, se consolida, nos anos seguintes e o Inep transforma-se numa referência para a questão educacional no País.

Em 1952, assume a direção do Instituto o professor Anísio Teixeira, que passa a dar maior ênfase ao trabalho de pesquisa. No dia da sua posse, o educador faz a seguinte declaração: “As funções do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos deverão ganhar amplitude maior, buscando tornar-se, tanto quanto possível, o centro de inspiração do magistério nacional para formação daquela consciência comum que, mais do que qualquer outra força, deverá dirigir e orientar a escola brasileira (...)”.³

O objetivo de Anísio Teixeira era estabelecer centros de pesquisa como um meio de “fundar em bases científicas a reconstrução educacional do Brasil”. Essa idéia concretiza-se com a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – CBPE, com sede no Rio de Janeiro, e dos Centros Regionais, nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre. Tanto o CBPE como os centros regionais estavam vinculados à nova estrutura do Inep que se consolidava.

Em meados da década de 60, esse modelo que tinha como tônica a relação entre a educação e a sociedade começa a sofrer alterações com a reordenação social-política do País instalada em 1964. A partir daí a pesquisa educacional toma novo

¹ – Lourenço Filho - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) – Edição Nº 95, julho/setembro 1964

² Idem

³ Relatório Inep 50 anos - 1987

rumo e passa a focalizar temas econômicos como educação e investimento, custos da educação, relações entre formação profissional e mercado de trabalho.

Em consequência da orientação em vigor foram extintos no período 1972/73 os Centros Regionais que se agregam em parte às universidades ou às secretarias de educação dos estados. Em 1976, com a sede do Inep já instalada em Brasília, todos os setores do Instituto que ainda se encontravam no Rio de Janeiro são transferidos para a nova capital. No ano seguinte o CBPE é extinto, marcando o fim do modelo idealizado por Anísio Teixeira e que deu ao Inep reconhecimento nacional e internacional.

Nos anos seguintes o campo de atuação do Inep é reduzido. Na década de 80 a ênfase está no fortalecimento de sua capacidade técnica e na ampliação e treinamento de pessoal técnico. As prioridades são o fomento a projetos de pesquisa e o suporte às secretarias do Ministério da Educação.

No início dos anos 90, o Inep era quase que somente um financiador de trabalhos acadêmicos voltados para a educação. Na reestruturação institucional promovida pelo governo Collor, o órgão chega a ser extinto por uma Medida Provisória, sendo o ato corrigido na reedição desta mesma MP.

Em 1995, com a posse do ministro Paulo Renato Souza no Ministério da Educação, tem início o processo de reestruturação do Inep. Com a reorganização do setor responsável pelos levantamentos estatísticos, pretendia-se que as informações educacionais pudessem, de fato, orientar a formulação das políticas do Ministério.

O primeiro passo se deu com a incorporação do Serviço de Estatística da Educação e Cultura - SEEC, em 1996, à Secretaria de Avaliação e Informação Educacional – Sediae, do Ministério da Educação. O SEEC, criado em 1937 era um órgão do poder executivo com longa tradição na realização de censos estatísticos na educação brasileira. Em 1997, a Sediae é integrada a estrutura do Inep, passando a partir dessa data, a existir um único órgão encarregado das avaliações, pesquisas e levantamentos estatísticos educacionais no âmbito do Governo Federal. Nesse mesmo ano, o Inep é transformado em autarquia federal.

À frente do trabalho de processo de fortalecimento da instituição estava a professora Maria Helena Guimarães de Castro. Neste período, o Inep ganha novamente um papel de destaque no cenário nacional passando a contribuir de forma decisiva na implementação das políticas públicas de educação. Além de reorganizar o sistema de levantamentos estatísticos, o Inep recuperou e ampliou as avaliações em praticamente todos os níveis educacionais. Por outro lado, é também neste período que o Brasil passa a participar de forma regular das atividades de cooperação internacional.

Com este novo modelo institucional, o Inep ampliou seu potencial de trabalho, ao incorporar à tradição de 60 anos de atuação na área educacional, um enfoque contemporâneo em que as ações estão relacionadas ao maior número de dados disponíveis. Com isso, vem resgatando seu perfil como órgão especializado na avaliação e nas estatísticas educacionais, cuja atuação foi sempre pautada no compromisso com a melhoria da educação brasileira.

Ao dispor sobre a Organização da Presidência da República e dos Ministérios, a Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998, definiu a avaliação, a informação e a pesquisa educacional como assuntos que constituem área de competência do Ministério da Educação.

Com efeito, o dever do Estado para com a educação é efetivado mediante as garantias de oferta e atendimento definidas no art. 208 da Constituição Federal, observados os princípios sob os quais deve o ensino ser ministrado e, entre os quais, encontra-se justamente o da garantia de padrão de qualidade (cf. art. 206, VII), somente alcançável mediante adequados processos de estatística e de avaliação educacionais.

Coerente com o preceito constitucional o Governo passou a considerar essas atividades dentre aquelas exclusivas de Estado, nos termos das Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e 9.424, de 24 do mesmo mês e ano, dispondo sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

Na primeira estão incluídas, entre as incumbências da União, as atividades de coleta, análise e disseminação de informações sobre educação e a garantia de processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (art. 9º, V e VI). Na segunda atribuiu-se ao Ministério da Educação a responsabilidade, entre outras, de realizar anualmente o censo educacional (art. 2º, § 4º), cujos dados constituem a base para a distribuição dos recursos governamentais destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino fundamental público e à valorização do seu magistério.

A criação de um órgão federal especializado em avaliação e informação educacional e o desenvolvimento de capacidade técnica na área foram as prioridades do Governo para o setor educação, concretizadas com a reestruturação e revitalização do Inep.

Após a transformação efetivada pela Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, o Inep é hoje uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, com um novo perfil e um papel estratégico de alta relevância para o fortalecimento da gestão das políticas educacionais e o desenvolvimento da educação brasileira. Tem como principal atribuição coordenar os sistemas e projetos de avaliação educacional e organizar o sistema de informações e estatísticas, com o objetivo de subsidiar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação das políticas educacionais dos governos federal, estaduais e municipais. Estão sob sua responsabilidade as avaliações nacionais em fase de reformulação nesta gestão, dentre elas: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Inep é encarregado, também, da produção das estatísticas básicas da educação nacional, por meio da realização de levantamentos periódicos que abrangem os diferentes níveis e modalidades de ensino. Com um sistema moderno e eficiente de informações na área, baseado numa plataforma que reúne o que há de mais avançado em tecnologia de informação, dispõe do Sistema Integrado de Informações Educacionais

(SIEd), que incorpora as bases de dados das avaliações nacionais e dos censos da Educação Básica e do Ensino Superior e os levantamentos realizados anualmente, em parceria – o primeiro, com as secretarias estaduais e municipais da educação, e o segundo, com as próprias instituições de ensino superior.

Além disso, para tornar as informações produzidas acessíveis aos usuários, constituídos pelos diferentes atores da área educacional e pelos segmentos sociais interessados na questão, o Inep desenvolve um conjunto de ações de disseminação. Nessa tarefa, sustenta uma diversificada linha editorial, promove e participa de eventos e conta com o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec), que mantém uma moderna unidade de atendimento ao público no edifício-sede do Ministério da Educação, em Brasília, e gerencia a página WEB na Internet (<http://www.inep.gov.br>).

No desempenho de suas múltiplas funções regimentais, o Inep articula-se com instituições nacionais e internacionais, mediante ações de cooperação institucional bilateral e multilateral. A busca de parcerias e o desenvolvimento de cooperação internacional, além de garantir o apoio necessário à execução dos projetos, reflete um ambiente mais participativo e transparente para a definição, a implementação e a disseminação de seus produtos.

As atividades desenvolvidas pelo Inep estão incorporadas ao Plano Plurianual 2004-2007, como componentes dos programas “Brasil Alfabetizado”, “Brasil Escolarizado”, “Gestão da Política de Educação”, “Universidade do Século XXI”, “Apoio Administrativo” e “Previdência de Inativos e Pensionistas da União”.

A inclusão de todas as suas atividades no PPA 2004-2007 propiciou condições favoráveis para que o Inep consolidasse seus sistemas de avaliação e de informações educacionais, provendo o subsídio indispensável para o aumento da eficiência da gestão educacional e contribuindo para que a sociedade brasileira exerça o seu direito a uma educação de qualidade, em todos os níveis.

1.1– Dados Gerais

Nome: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

CNPJ: 01.678.363/0001-43

Natureza: Autarquia – Administração Indireta

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco L Anexos I e II – 4º Andar
Asa Norte – Brasília/DF

CEP: 70.047-900

Telefones: (61) 2104 8406/8421/8521

Endereço internet: www.inep.gov.br

Código UG: 153978 **Gestão:** 26290

Norma de Criação: Lei nº 9.448, de 14/03/1997

Norma de Estruturação: Decreto nº 4.633, de 21 de março de 2003

Publicação no DOU Regimento Interno: 25 de março de 2003

1.1.1 – Finalidades e Atribuições

A Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, que transformou o Inep em Autarquia Federal, estabelece como suas finalidades essenciais:

- organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais;
- planejar, orientar e coordenar o desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional, visando ao estabelecimento de indicadores de desempenho das atividades de ensino no País;
- apoiar os Estados, o Distrito Federal e os municípios no desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional;
- desenvolver e implementar, na área educacional, sistemas de informação e documentação que abranjam estatísticas, avaliações educacionais, práticas pedagógicas e de gestão das políticas educacionais;

- subsidiar a formulação de políticas na área de educação, mediante a elaboração de diagnósticos e recomendações decorrentes da avaliação da educação básica e superior;
- coordenar o processo de avaliação dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação vigente;
- definir e propor parâmetros, critérios e mecanismos para a realização de exames de acesso ao ensino superior;
- promover a disseminação de informações sobre a avaliação da educação básica e da superior.

As atribuições do Inep são consoantes com as competências que a LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – delega à União, especialmente de:

- coletar, analisar e disseminar informações sobre educação;
- assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino;
- assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre esse nível de ensino.

A reestruturação do Inep atendeu, portanto, à exigência criada pela LDB, ao redefinir o papel do Ministério da Educação, coerente com o perfil descentralizado do sistema educacional brasileiro. Nesse contexto institucional, assumem grande relevância as avaliações nacionais e os levantamentos estatísticos sistemáticos executados pelo Inep, que oferecem subsídios para a realização de diagnósticos e a identificação de prioridades.

Como resultado das reformas institucionais levadas a cabo nos últimos anos, o Inep se transformou num órgão estratégico na estrutura do Ministério da Educação. Espaço que vem ocupando à medida que se coloca como principal produtor e provedor de informações para subsidiar as políticas, tanto de educação básica quanto de educação superior.

1.1.2 – Estrutura Regimental

A estrutura regimental do Inep, proposta quando de sua transformação em Autarquia Federal em 1997, foi alterada, pelo Decreto nº 4.633, de 21 de março de 2003, que buscou dar ao Instituto uma estrutura gerencial mais adequada ao cumprimento de sua missão, passando a constituir-se dos seguintes órgãos:

I – Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

- a) Gabinete;
- b) Procuradoria Jurídica.

II – Órgãos seccionais:

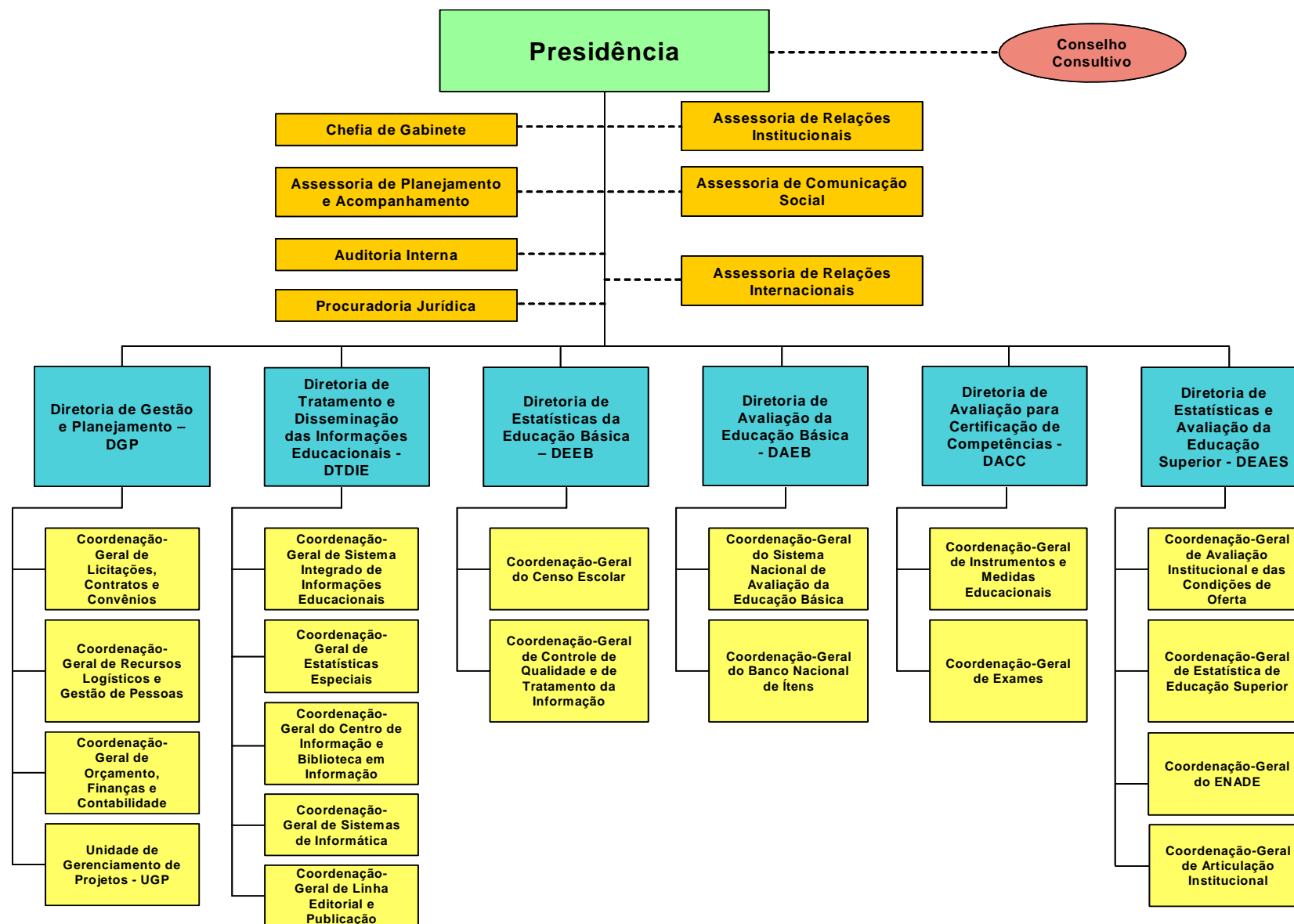
- a) Diretoria de Gestão e Planejamento;
- b) Auditoria Interna.

III – Órgãos específicos singulares:

- a) Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais;
- b) Diretoria de Estatísticas da Educação Básica;
- c) Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior;
- d) Diretoria de Avaliação da Educação Básica; e
- e) Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências.

IV – Órgão colegiado: Conselho Consultivo.

1.1.3 – Organograma



As Diretorias

2. Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC)

Programa: Brasil Escolarizado

Ação: Avaliação Nacional da Educação Básica - ANEB

Funcional-Programática: 12.362.1061.4017.0001

Meta Física: 1.600.000 alunos avaliados

Orçamento Inicial: R\$ 54.560.605,00

Corte/Contingenciamento: R\$ 5.670.000,00

Déficit de arrecadação: R\$ 200.264,61

Orçamento Final: R\$ 48.690.340,39

Orçamento Executado: R\$ 48.690.340,39

Objetivos e Metas

De acordo com a estrutura regimental do INEP, compete à Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências – DACC “coordenar o processo de aplicação e consolidar os resultados e produtos referentes ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM”. O público alvo da ação são indivíduos que estejam concluindo o ensino médio ou já concluíram essa modalidade de ensino. Esta ação consta no Plano Plurianual (PPA) 2004-2007.

Objetivo Geral:

Oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder a sua auto-avaliação ao fim do ensino básico.

Objetivos Específicos:

- constituir-se em modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos pós-médios, ensino superior e aos diferentes setores do mercado de trabalho;
- criar uma referência nacional para os egressos de qualquer das modalidades do ensino médio.

Indicadores

- a) Razão entre o número de escolas que receberam o kit com o material de inscrição e informativo, incluindo relatório do exame anterior, e o número de escolas para os quais foram enviados os referidos kits;
- b) Razão entre o número de indivíduos inscritos no exame e o número previsto de indivíduos, com base no total estimado de concluintes no ano de aplicação do exame;
- c) Razão entre o número de participantes, ou seja, o número de inscritos que fizeram o exame, e o número de inscritos (índice de presença);

d) Taxa de crescimento de Instituições de Ensino Superior que utilizam as notas do ENEM de um ano em relação ao ano anterior.

Metas Físicas e Financeiras

Dentro do objetivo de avaliar indivíduos que estejam concluindo o ensino médio ou já concluíram essa modalidade de ensino foi colocado como meta inscrever 1.600.000 indivíduos, no período de 10 a 29 de maio de 2004, para a realização do exame em 29 de agosto de 2004, com um custo total estimado de R\$ 54.560.605,00 (cinquenta e quatro milhões quinhentos e sessenta mil seiscentos e cinco reais), entretanto foram inscritos 1.552.316 indivíduos executando um montante de R\$ 48.690.340,39 (quarenta e oito milhões seiscentos e noventa mil trezentos e quarenta reais e trinta e nove centavos).

Indicadores ou Parâmetros de Gestão

a) Razão entre o número de escolas que receberam o kit com o material de inscrição e informativo, incluindo relatório do exame anterior, e o número de escolas para os quais foram enviados os referidos kits.

Como as inscrições dos alunos de 3º. ano do ensino médio são feitas nas suas respectivas escolas, o recebimento do kit de inscrição é de extrema importância para o sucesso do exame. Esse indicador é um índice de cobertura que deve ser de 100%, pois uma escola, ao não receber o kit, não poderá efetivar a inscrição de seus alunos.

Esse é um indicador de eficácia e é calculado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Número de Escolas que Receberam o Kit}}{\text{Número de Kits Enviados para a Escola}} \times 100$$

“O Número de Escolas que Receberam o Kit” é obtido pela diferença entre o número de kits enviados e o número de kits devolvidos pelos Correios. “O Número de Kits Enviados” é obtido da relação de postagem emitida pelos Correios. A responsabilidade pelo cálculo é da DACC/INEP.

b) Razão entre o número de indivíduos inscritos no exame e o número previsto de indivíduos, com base no total estimado de concluintes no ano de aplicação do exame.

O indicador pretende medir o nível de interesse pelo exame, pois, pelo fato do ENEM ser voluntário, estima-se o total de inscritos com base no total de alunos matriculados na 3ª. série do ensino médio e compara-se com o número de indivíduos que se interessaram em fazer a auto-avaliação. Esse é um indicador de eficácia, cuja fórmula é:

$$\frac{\text{Número de Indivíduos Inscritos}}{\text{Número de Indivíduos Previstos}} \times 100$$

O “Número de Indivíduos Inscritos” é obtido da Instituição Contratada para o processamento das inscrições e aplicação da prova. O “Número de Indivíduos Previstos” é estimado pela DACC/INEP.

c) Razão entre o número de participantes, ou seja, o número de inscritos que fizeram o exame, e o número de inscritos (índice de presença).

O indicador mede o nível de presença, pois recursos são mobilizados para aplicar o exame para todos os inscritos e espera-se que o nível de faltosos seja baixo. Esse é um indicador de eficácia, cuja fórmula é:

$$\frac{\text{Número de Participantes}}{\text{Número de Inscritos}} \times 100$$

Os dados são obtidos da Instituição Contratada para o processamento das inscrições e aplicação da prova.

d) Taxa de crescimento de Instituições de Ensino Superior que utilizam as notas do ENEM de um ano em relação ao ano anterior.

O indicador mede o nível de crescimento de IES que utilizam o ENEM em seu processo seletivo. É um indicador de efetividade, pois demonstra um reconhecimento à qualidade técnica do exame como instrumento de avaliação das competências e habilidades adquiridas na escolaridade básica. A fórmula é:

$$\left(\frac{\text{Número de IES com adesão ao ENEM no ano}}{\text{Número de IES com adesão ao ENEM no ano anterior}} - 1 \right) \times 100$$

As Instituições recebem as notas do INEP, por meio eletrônico, por questão de segurança. Assim, a DACC/INEP tem controle das IES que usam as notas do ENEM.

Análise Crítica do Resultado Alcançado

a) Razão entre o número de escolas que receberam o kit com o material de inscrição e informativo, incluindo relatório do exame anterior, e o número de escolas para os quais foram enviados os referidos kits: **100%**

Análise: a mobilização do INEP junto com o Fala, Brasil (atendimento gratuito do MEC) no atendimento às demandas das escolas que não receberam o kit, por erro de endereço no banco de dados do Censo Escolar, permitiu o suprimento total dos kits.

b) Razão entre o número de indivíduos inscritos no exame e o número previsto de indivíduos, com base no total estimado de concluintes no ano de aplicação do exame: **97%**

Análise: o total de inscritos é estimado, logo o índice encontrado está muito próximo de 100%, indicando uma mobilização satisfatória do público-alvo da ação.

c) Razão entre o número de participantes, ou seja, o número de inscritos que fizeram o exame, e o número de inscritos (índice de presença): **66,7%**

Análise: O alto índice de faltosos deve-se à gratuidade da maioria das inscrições, levando a um menor comprometimento dos inscritos em comparecer à prova e à dificuldade de deslocamento para os municípios de aplicação do ENEM, pois há mais de 5.000 municípios no Brasil e houve prova em apenas 608 deles. Em 2005, com o aumento de municípios para 727 e a utilização do ENEM pelo Prouni o índice de presença deve aumentar.

d) Taxa de crescimento de Instituições de Ensino Superior que utilizam as notas do ENEM de um ano em relação ao ano anterior: **2%**

Análise: o índice de crescimento tem diminuído ao longo do tempo devido à quantidade de instituições já ter alcançado um patamar elevado. Já existem mais de 400 delas utilizando as notas do ENEM, o que corresponde à quase 40% do total.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas

O alto índice de faltosos ao exame foi o problema existente na ação em 2004. Duas ações foram implementadas para sanear esta distorção para o próximo exercício:

1. O aumento de municípios de aplicação da prova;
2. A utilização das notas do ENEM para acesso ao Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Elas objetivam propiciar um significativo aumento de inscritos e também aumentar o índice de presença aplicação das provas em 2005.

2. Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC)

Programa: Gestão da Política de Educação

Ação: Certificação Nacional de Competências para o Trabalhador

Funcional-Programática: 12.363.1067.4685.0001

Meta Física: 39.600 trabalhador certificado

Orçamento Inicial: R\$ 1.200.000,00

Corte Inicial: R\$ 930.000,00

Orçamento Final: R\$ 270.000,00

Orçamento Executado: R\$ 270.000,00

Objetivos e Metas

De acordo com a estrutura regimental do INEP, compete à Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências – DACC “coordenar a elaboração dos instrumentos de avaliação para a certificação de competências” sendo que a certificação para o trabalhador se enquadra nessa competência. Esta ação consta no Plano Plurianual (PPA) 2004-2007 no programa Gestão da Política de Educação (1067), ação Certificação Nacional de Competências para o Trabalhador (4685). O público alvo são os trabalhadores que exercem ou desejam exercer determinada atividade profissional e não possuem educação formal.

Objetivo Geral:

Criar referências que permitam reconhecer e valorizar experiências e conhecimentos adquiridos pelo trabalhador na prática social e no trabalho.

Objetivos Específicos:

- a) Colaborar na criação de um sistema nacional de certificação profissional que tenha legitimidade, confiabilidade, validade e credibilidade.
- b) Criar os instrumentos de avaliação necessários para a inserção qualificada do trabalhador no mundo do trabalho e o seu desenvolvimento pessoal através da escolarização.

Indicadores ou Parâmetros de Gestão

Não há indicadores de avaliação do programa. Um seminário foi programado para o exercício de 2004, com convidados internacionais com objetivo de discutir os modelos de certificação profissional adotados em diversos países.

Análise Crítica do Resultado Alcançado

O efetivamente executado do orçamento foi R\$ 270.000,00, ou seja 100%. Nenhum trabalhador foi certificado, pois o sistema ainda não foi criado, entretanto

foram iniciadas as primeiras reuniões e discussões com os atores envolvidos no processo de elaboração e implantação do sistema em 2005.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas

Em 2004, acelerou-se a negociação com os outros atores envolvidos na montagem do sistema, para que, em 2005, já seja possível começar a certificação de trabalhadores.

Programa: Brasil Escolarizado

Ação: Avaliação Nacional de Educação de Jovens e Adultos – ANEJA

Funcional-Programática: 12.366.1061.6290.0001

Meta Física: 6.000.000 alunos avaliados

Orçamento Inicial: R\$ 2.100.000,00

Corte Inicial: R\$ 700.000,00

Orçamento Final: R\$ 1.400.000,00

Orçamento Executado + Destaque Concedido: R\$ 1.340.000,00

Objetivos e Metas

De acordo com a estrutura regimental do INEP, compete à Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências – DACC “coordenar a elaboração dos instrumentos de avaliação para a certificação de competências”, assim a certificação para os jovens e adultos que não concluíram a educação básica na fase adequada se enquadra nessa competência. Esta ação consta no Plano Plurianual (PPA) 2004-2007 no programa Brasil Escolarizado(1061), ação Avaliação Nacional de Educação de Jovens e Adultos(6290). O público alvo são os jovens que desejam obter o certificado de conclusão do ensino fundamental ou médio e fazem parte da Educação de Jovens e Adultos.

Objetivo Geral:

Avaliar competências e habilidades de jovens e adultos brasileiros, residente no Brasil ou no Exterior, que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, com aferição em nível de ensino fundamental e de ensino médio.

Meta Física: 6.000.000 alunos avaliados.

O orçamento da União para a ANEJA em 2004 foi de R\$ 1.400.000,00.

Indicadores ou Parâmetros de Gestão

- a) Número de oficinas de elaboração itens realizadas em relação ao número de oficinas programadas;

Este indicador de eficácia mede o nível de cobertura nacional das oficinas, pois o planejamento foi feito para haver uma oficina por região do país. A fórmula é:

$$\frac{\text{Número de Oficinas Realizadas}}{\text{Número de Oficinas Programadas}} \times 100$$

- b) Número de itens produzidos em relação ao número de itens previstos em cada área por oficina.

Este indicador de eficácia avalia se os professores alcançaram as metas estabelecidas. A fórmula é:

$$\frac{\text{Número de itens produzidos}}{\text{Número de itens previstos}} \times 100$$

Análise Crítica do Resultado Alcançado

Antes de proceder à análise crítica dos resultados alcançados pelos indicadores são necessárias as seguintes considerações sobre o Exame:

O Encceja foi realizado em 2002 em sua 1ª edição. A realização do Encceja para 2003 foi suspensa, de acordo com a Portaria Ministerial nº 2.134, de 7-08-2003, para realização de estudos pelo INEP, com o objetivo de compatibilizar as funções deste Instituto com as orientações das Diretrizes Curriculares.

Em função da expectativa de retorno do exame em 2005, confirmado pela Portaria número 3.415, de 21 de outubro de 2004, do Ministério da Educação, foram programadas cinco oficinas de elaboração de itens, com o objetivo de capacitar professores da rede pública de ensino a elaborar itens conforme a metodologia do ENCCEJA, de forma que esses professores possam produzir itens para compor as futuras provas e, também, foi programada uma reunião de trabalho para a revisão da matriz de avaliação do exame. Dentro da ação, ainda foram elaboradas e produzidas as provas do exame de Educação de Jovens e Adultos para os brasileiros residentes no Japão e foi feito o acompanhamento de sua aplicação.

Atividades Executadas para Preparação do Encceja para Brasileiros residentes no Japão

- a) Oficina de Trabalho, em Curitiba, para Elaboração de Itens para o Encceja no Japão.

Ocorreu no período de 12 e 16/04/2004 com técnicos do INEP e colaboradores contratados, especialistas em avaliação educacional. Os itens foram feitos por professores da rede pública de ensino do Paraná.

b) Reuniões para ajuste técnico e pedagógico e calibragem dos itens

Esta ação foi desenvolvida em reuniões técnicas, realizadas na cidade de São Paulo, a partir do final do mês de abril até julho de 2004.

c) Reuniões de análise final e entrega dos itens ao Inep/DACC

Revisão final dos itens elaborados para as 08 provas do ensino fundamental e médio nas áreas do conhecimento/disciplinas e entrega dos itens aos técnicos representantes do Inep/DACC.

Período de 28 de junho a 1º de julho de 2004 e de 05 a 07 de julho de 2004, em São Paulo.

d) Reunião para análise final dos itens das provas junto com representantes da Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Análise final e montagem das 08 provas que serão aplicadas a brasileiros residentes no Japão, tanto para o ensino fundamental como para o ensino médio.

Período de 20 a 22 de julho de 2004, na cidade de Curitiba/PR.

O recurso efetivamente executado do orçamento foi de R\$ 1.340.000,00, ou seja, 95,71%.

Com relação aos resultados dos indicadores têm-se:

a) Número de oficinas de elaboração itens realizadas em relação ao número de oficinas programadas: 100%

Análise: apesar das dificuldades de contratação de pessoas físicas e jurídicas, dentro dos aspectos legais, o esforço gerencial empregado permitiu a realização com sucesso de todas as oficinas programadas.

b) Número de itens produzidos em relação ao número de itens previstos em cada área por oficina: 100%

Análise: apesar da pequena duração de cada oficina, apenas uma semana, o planejamento feito permitiu uma ótima assimilação por partes dos professores da metodologia ensinada, gerando uma boa produção de itens, dentro dos parâmetros exigidos.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas

Com a edição da Portaria nº 3.415, de 21 de outubro de 2004, do Ministério da Educação reativou o exame a partir de 2005, a ação começará a atingir seu objetivo de certificar jovens e adultos que não puderam estudar na idade própria, proporcionando melhores condições de empregabilidade e de exercício da cidadania a esses indivíduos.

2. Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC)

Programa: Brasil Escolarizado

Ação: Avaliação Internacional de Alunos - PISA

Funcional-Programática: 12.212.1061.6291.0001

Meta Física: 1.044 alunos avaliados

Orçamento Inicial: R\$ 12.000,00

Orçamento Final: R\$ 12.000,00

Orçamento Executado: R\$ 12.000,00

Objetivos e Metas

O PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) é um programa internacional de avaliação coordenado pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), do qual participaram no ano 2003 quarenta e um países, havendo, em cada um deles, uma coordenação nacional. Participaram do PISA 2000 trinta e dois países. O PISA consta no PPA 2004-2007 no programa Brasil Escolarizado (1061), ação Avaliação Internacional de Alunos (6291).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP é responsável pela aplicação do PISA no Brasil, pois cabe ao INEP articular-se, em sua área de atuação, com instituições internacionais, mediante ações de cooperação institucional e técnica, em caráter bilateral e multilateral.

Objetivo Geral:

Esta ação objetiva produzir indicadores de desempenho estudantil orientados para as políticas educacionais.

Objetivos Específicos:

- a) fornecer orientações, incentivos e instrumentos para melhorar a efetividade da educação em todos os países envolvidos.
- b) produzir os seguintes indicadores:

Indicadores básicos, que fornecem um perfil dos conhecimentos, habilidades e competências dos alunos.

Indicadores contextuais, que mostram como tais habilidades estão relacionadas a importantes variáveis demográficas, sociais, econômicas e educacionais.

Indicadores de tendências, que emergirão a partir dos dados a serem coletados ao longo da próxima década.

O PISA está programado para ocorrer em ciclos, a cada três anos, cobrindo as áreas de Leitura, Matemática e Ciências. Em 2000, realizou-se o primeiro ciclo cuja área principal era a de Leitura e no segundo ciclo, em 2003, a área principal foi Matemática.

As ações principais do PISA foram realizadas em 2003, já que foi o ano de aplicação do instrumento principal da avaliação. O PISA foi aplicado, em 2003, em 5235 alunos de 15 anos, em 229 escolas e em 175 municípios brasileiros de todas as cinco regiões do país. Em 2004, houve o processamento e a divulgação dos resultados.

Meta Física: 1.044 alunos avaliados.

Meta Financeira: R\$ 12.000,00.

Os principais gastos do PISA foram custeados pelo projeto BRA/99/018 do PNUD.

Indicadores ou Parâmetros de Gestão

Não foram criados indicadores em 2004, em função da aplicação da avaliação ter ocorrido em 2003.

Análise Crítica do Resultado Alcançado

O programa em 2004 não utilizou os recursos orçamentários disponíveis. A meta não poderia ser atingida, pois não houve aplicação do instrumento.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas

Não houve disfunção na realização dessa ação.

3. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

Objetivos e Metas

Programa: Brasil Escolarizado					
Objetivo: Melhoria da Qualidade da Educação Básica					
Ação: 4022 - SAEB - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - 12.126.0048.4022.0001					
Programação:			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
Especificação: Sistemas educacionais avaliados					
27	12 meses	R\$ 7.892.617,00	27	12 meses	R\$ 7.880.483,07

Objetivo Geral

Produzir informações para subsidiar a formulação de políticas públicas orientadas para a melhoria da qualidade, a equidade e a eficiência da educação básica no Brasil.

Objetivos Específicos

- (i) coletar dados e produzir informações sobre o desempenho dos alunos da Educação Básica e sobre os fatores contextuais a ele associados, bem como sobre as condições em que ocorre o processo de ensino e aprendizagem;
- (ii) identificar os problemas do ensino e suas diferenças regionais;
- (iii) oferecer dados e indicadores que possibilitem uma maior compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos alunos;
- (iv) proporcionar aos agentes educacionais e à sociedade uma visão clara e concreta dos resultados dos processos de ensino e aprendizagem e das condições em que são desenvolvidos;
- (v) desenvolver competência técnica e científica na área de avaliação educacional, ativando o intercâmbio entre instituições educacionais de ensino e pesquisa;
- (vi) articular-se, permanentemente, com as Secretarias de Educação de estados e municípios, mediante ações de cooperação técnica e institucional, para desenvolver, aperfeiçoar e integrar ao SAEB aos sistemas locais de avaliação;
- (vii) consolidar uma cultura de avaliação nas redes e instituições de ensino e comparar o desempenho dos alunos e do sistema educacional brasileiro com o de outros países.

Beneficiários:

(i) gestores de políticas públicas das diferentes instâncias político-administrativas, pelo provimento de informações que lhes permitem diagnosticar o quadro da realidade educacional brasileira e contribuir para a definição de prioridades em projetos e programas a serem implementados para a melhoria dos sistemas de ensino;

(ii) comunidade escolar – diretores e professores – que disporão de indicadores e informações sobre o desempenho dos alunos de uma forma geral, apontando para os aspectos do ensino-aprendizagem, de gestão, dentre outros que deverão ser reforçados;

(iii) as universidades e instituições de estudos e pesquisas, em articulação com as administrações educacionais, que poderão ampliar sua capacidade técnica e o conhecimento científico na área de avaliação educacional, contribuindo para a melhoria do desempenho do setor no Brasil;

(iv) os profissionais que trabalham com a educação em nível federal e nas secretarias estaduais, que poderão ter ampliada capacidade técnica para o desenvolvimento de avaliações;

(v) a população em geral que, de posse de mais informações, estimulada pela mídia e meios de comunicação, exercerá um controle e pressão social em torno da melhoria de indicadores educacionais.

Indicadores para avaliar o desempenho das ações

Esta ação, em 2004, desdobrou-se nos seguintes conjuntos de atividades: saeb/2003; cooperação técnica a estados e municípios; manutenção e aperfeiçoamento do banco nacional de itens; cooperação técnica internacional.

- Sobre os 27 sistemas de ensino avaliados no saeb/2003
 - Relatórios de resultados (escalas de proficiência, indicando o desempenho dos alunos nas séries, disciplinas e estratos investigados);
 - Relatórios com séries históricas (evolução do desempenho do sistema educacional brasileiro ao longo do tempo);
 - Artigos, análises com associação do desempenho e fatores de contexto e insumos;
 - Estudos e análises realizados
 - Relatórios metodológicos realizados
 - Artigos, análises e matérias divulgados
 - Reuniões, seminários, encontros de divulgação de resultados realizados
 - Programas e projetos ministeriais pautados nos resultados
- No âmbito da cooperação técnica a estados e municípios
 - Oficinas de capacitação realizadas
 - Professores capacitados;
 - Treinamento de equipes estaduais para utilização de software para alimentação do bni;
 - Acordos de cooperação estabelecidos;
 - Convênios firmados;
 - Técnicos das secretarias estaduais capacitados

- Quanto ao bni
 - Itens elaborados;
 - itens revisados;
 - itens pré-testados
 - software para gerenciamento do bni desenvolvido
- Na cooperação técnica internacional
 - reuniões técnicas realizadas.
 - relatórios de resultados de desempenho divulgados

Indicadores ou Parâmetros de Gestão

Nome do indicador ou parâmetro para avaliar o desempenho da gestão

- Relatórios de execução físico-financeiras anuais;
- Relatórios de execução físico-financeiras parciais;
- Reuniões técnicas de acompanhamento do fluxo das atividades; plano de custos e recursos; planejamento dos prazos.

Descrição e tipo de indicador

Fórmula de cálculo e método de medição

Responsável pelo cálculo/medição

Análise Crítica do Resultado Alcançado

Utilizando como referência a programação inicial proposta para o exercício (objetivos e metas), foram utilizados como meios de verificação: citações sobre os resultados da avaliação na mídia impressa e eletrônica, em documentos oficiais de secretarias estaduais e do MEC quando da formulação de políticas para a melhoria da qualidade da educação básica; demandas por estabelecimento de cooperação técnica; demandas por informações e de bases de dados para implementação de estudos e análises.

Metas físicas e financeiras realizadas

- Tendo como objetivo produzir informações às várias instâncias gestoras da educação que lhes permitam delinear um conjunto de indicações sobre o comportamento e as características dos sistemas de ensino e sobre os fatores relacionados à qualidade dos resultados obtidos, tornando mais eficaz o planejamento e formulação das políticas educacionais, esta ação busca proceder à avaliação da qualidade da educação básica ministrada por todos os 27 sistemas de ensino.
- O crescente interesse dos meios de comunicação social pelos temas ligados à área, contribuindo, assim, para mobilizar a sociedade no esforço pela melhoria da qualidade do ensino e ao mesmo tempo constituindo-se em um instrumento de prestação de contas à sociedade sobre as ações financiadas com recursos públicos (accountability), são indicadores visíveis dos esforços empreendidos.

- Cumpre registrar que o impacto produzido pelas informações e indicadores resultantes das avaliações na formulação de políticas de inclusão com qualidade foi de tal ordem que o Presidente da República demandou ao Ministério da Educação a realização de avaliação de desempenho dos alunos da educação básica, censitariamente, como forma de mobilização e responsabilização de todos os agentes educacionais pela busca de alternativas para a melhoria da qualidade da educação brasileira. Para fazer face a esta demanda, o Ministério da Educação envidou esforços, tendo estabelecido:
 - Fixar a meta em realizar a avaliação ampliada em novembro de 2004, envolvendo todas as escolas públicas urbanas do ensino fundamental, nas 4ª. e 8ª séries, aplicando testes de língua portuguesa. Esse era o escopo possível frente ao volume de recursos solicitados na forma de crédito adicional ao orçamento de 2004 ao Congresso Nacional.
 - A data limite da liberação de recursos que permitia cumprir a meta era 30 de junho. Se efetivada, haveria tempo para cumprir prazos licitatórios e mesmo prazos de transferência voluntária via convênio para os entes federados. Como se sabe, o Congresso não aprovou os recursos nesse prazo.
 - Esta realidade obrigou o INEP a mudar a data da avaliação para março de 2005. Agora, com a intenção de fazer a avaliação da 2ª. série do Ensino Fundamental em todas as escolas públicas com pelo menos 15 alunos matriculados, localizadas em áreas urbanas. A intenção foi a de produzir um diagnóstico da situação de aprendizagem dos alunos brasileiros antes da 4ª. Série, gerando informações pertinentes para orientar adoção de políticas educacionais e pedagógicas em prol da melhoria da qualidade da educação ofertada à população. O Instituto trabalhou na elaboração de matrizes de referência para a avaliação, reunindo especialistas do ensino do letramento em matemática e língua portuguesa, realizou ainda seminário com representantes de todas as secretarias estaduais de educação no intuito de validar a matriz, coletando subsídios para seu aperfeiçoamento.
 - O planejamento foi prejudicado pela não aprovação dos recursos pelo Congresso Nacional. Com isso, o INEP trabalha com a construção da avaliação para novembro de 2005, época em que o Saeb aconteceria normalmente.
- No que respeita à execução das metas, cabe registrar:
 - que a avaliação dos 27 sistemas estaduais de educação é realizada sistematicamente a cada 2 anos, por meio da aplicação de provas e questionários a alunos das 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.
 - o último levantamento foi realizado em novembro de 2003, em todas as unidades da Federação com a mesma metodologia até então implantada. Participaram cerca de 300 mil alunos, 17 mil professores e seis mil diretores de 6.270 escolas das 27 unidades da Federação. Além disso, os Estados do Acre e Mato Grosso do Sul, em parceria com o Inep, ampliaram a avaliação para todas as unidades escolares estaduais e municipais da 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio. Ainda foram aplicados

testes de aprendizado em 29 municípios de diversos Estados brasileiros do norte ao sul do País. Esses municípios encontram-se entre os mais pobres do Brasil.

- o ano subsequente à coleta de dados, portanto 2004, ficou reservado para constituição e análise das bases de dados, desenvolvimento de estudos, elaboração de documentos de divulgação, disseminação de resultados sobre o desempenho e dos fatores a ele associados, bem como para execução de atividades de cooperação técnica nacional e internacional.
- ao longo do ano de 2004 (a partir de junho), os resultados do Saeb 2003 foram amplamente divulgados na mídia nacional e debatidos junto ao Consed, além de serem disponibilizados na página do Inep (www.inep.gov.br). Cinco seminários regionais sobre os dados de 2003 já foram iniciados e deverão se completar até março de 2005. O primeiro foi realizado em Brasília, nos dias 9 e 10 de dezembro de 2004. Os seminários reúnem técnicos, pedagogos e gestores estaduais de educação indicados pelas secretarias de Educação dos Estados para conhecerem os números do Saeb, bem como suas principais implicações.
- referentemente à formação de uma Rede Nacional de Avaliação da Educação Básica, foram intensificadas as articulações com os sistemas estaduais e municipais. Várias reuniões foram realizadas, com o intuito de levar à discussão a ampliação do Saeb, como parte desta estratégia. Com a ampliação e normatização de um Sistema Nacional de Avaliação da Educação, por meio de uma rede nacional, envolvendo a União, os Estados e os municípios, pretende-se aprimorar o que já existe nessa área e, ao mesmo tempo, tornar a avaliação uma obrigação dos entes federados. A idéia de Rede Nacional de Avaliação respeita os princípios da Federação, sua diversidade e as especificidades dos entes, bem como explicita que a avaliação deve servir a toda a comunidade educacional, contribuindo para a melhoria dos sistemas de ensino, investigando a escola, instituição que promove o aprendizado.
- a proposta da Rede Nacional de Avaliação prevê a instituição de mecanismos permanentes de participação da comunidade educacional e dos gestores estaduais e municipais na construção do sistema, visando sempre garantir a transparência e a legitimidade das informações produzidas e contribuindo para a sua confiabilidade. Nesse sentido, será reconhecida a existência dos sistemas estaduais de avaliação, que já estão funcionando, pretendo-se melhorá-los tecnicamente, em regime de colaboração e com apoio e participação efetiva da comunidade acadêmica e da União. Os sistemas precisam produzir indicadores que sejam padronizados em todo o País, sem perder as especificidades regionais do ensino. Nesta perspectiva, foram firmados convênios com a Secretaria de Educação de Goiás e Ceará.
- trata-se de tornar a avaliação mais robusta e compartilhada entre os entes da Federação, inclusive com a capacitação de técnicos locais e a participação das universidades na avaliação da educação básica.

- a ampliação e aprimoramento das competências na área de avaliação educacional fizeram parte das preocupações do MEC e do Inep. Exemplo disso é a parceria da Unesco com o Instituto na oferta de cursos e oficinas de avaliação educacional, com a presença de expertos internacionais. O primeiro curso foi realizado de 13 a 17 de dezembro de 2004, em Brasília. Todos os Estados brasileiros foram convidados a enviar um representante. Estão previstos mais uns cursos de avaliação educacional e seis oficinas a serem realizados até maio de 2005.
- em continuidade aos compromissos firmados pelo novo Governo, a atuação conformou-se na ênfase às ações que propiciassem oferecer maior visibilidade às informações produzidas; intensificando o debate público sobre as desigualdades e iniquidades dos sistemas educacionais; fortalecendo a articulação interinstitucional; estimulando uma participação mais ativa de distintos segmentos da sociedade.
- como forma de garantir uma melhor divulgação dos dados e resultados do SAEB, assim como o monitoramento de sua utilização para formulação de políticas públicas, foi promovida uma melhor articulação entre as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), a União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e o Ministério da Educação (MEC).
- a ampla divulgação dos resultados do SAEB, na forma de artigos, análises, entrevistas e eventos, se, por um lado, permitiu revelar e trazer ao debate público o dramático quadro da educação brasileira: do fracasso, da desigualdade, da iniquidade, da exclusão; por outro lado, colocou na agenda nacional a necessidade inadiável de traçar diretrizes para a implantação de programas e ações comprometidas com uma educação inclusiva de qualidade, de modo a assegurar a todos o direito de aprender.

Quanto às metas financeiras, pode-se afirmar que o índice de execução foi alto (99,85%).

Resumo das Principais Atividades Desenvolvidas em 2004

Ação 4022: Sistema Nacional de avaliação da Educação Básica

Metas/atividades	Indicadores	Detalhamento
Produção de informações sobre resultados da avaliação de 2003	54 relatórios estaduais (2 por UF)	2 relatórios por UF, contendo indicadores de desempenho nacional, regional e estadual.
	5 relatórios	das escalas de proficiência interpretadas pedagógica e psicometricamente sobre os fatores associados ao desempenho sobre os alunos beneficiários do bolsa escola relatórios de análise qualitativa dos itens de LP e M

	6 relatórios metodológicos	análise TCT, TRI, DIF, DRIFT, de unidimensionalidade, de comportamento da amostra
Produção de bases de dados da pré-testagem e saeb/2003	Bases de dados com	respostas originais, de escola, de diretor, professor de turma, resultados de correção de provas, parâmetros dos itens, cálculo de escore verdadeiro, desempenho do bolsa-escola.
Desenvolvimento de estudos e análises	2 convênios com	Universidade federal de Juiz de Fora para análise, produção de materiais de divulgação de resultados, por escola, das redes públicas do Estado de MS e AC. PUC/Rio para realização de estudos com as bases de dados do Saeb
	1 pesquisa realizada	Realização de pesquisa sobre o racismo, em cooperação com a UNESCO
Divulgação de Resultados	200 matérias	Divulgação na mídia impressa e eletrônica
	Cerca de 30 apresentações	Apresentação dos dados preliminares do SAEB 2003
	27 eventos de divulgação 1 Encontro Regional	Junto a secretarias de educação, assembleias legislativas, outros fóruns de educação
Cooperação Técnica Nacional	20 oficinas de capacitação cerca de 2.000 professores das redes estaduais e municipais capacitados	Capacitação de equipes para elaboração de itens. Treinamento de equipes estaduais para utilização de software para alimentação do bni;
	Escola de Avaliação	Realização do 1º ciclo de estudos sobre avaliação para capacitação de equipes técnicas dos estados e do INEP
	2 convênios firmados	Secretaria Estadual de Goiás e Ceará para realização de avaliações estaduais Apoio a Sobral/Ce
Aperfeiçoamento do BNI	8004 itens elaborados 6190 itens revisados 318 itens pré-testados	Como resultado das oficinas de capacitação para elaboração de itens, os professores das redes estaduais e municipais elaboraram e revisaram os itens. A pré-testagem foi realizada em 5 municípios de 4 Unidades da Federação
	Software desenvolvido	Aprimoramento do software de gerenciamento do bni
Cooperação Técnica Internacional	1 reunião do LLECE/OREALC	Participação em reunião de coordenadores nacionais para discussão dos aspectos técnicos do 2º Estudo Regional Comparativo para América Latina e Caribe
	3 reuniões no âmbito da Cúpula das Américas	Participação em reuniões para discussão dos aspectos técnicos relativos á organização do Fórum Hemisférico de Avaliação

	3 reuniões no âmbito da OCDE	Participação em reuniões para discussão dos planos de análise e divulgação dos resultados do Programa de Avaliação de Estudantes – PISA
--	------------------------------	---

Avaliação do resultado, indicando causas de sucesso e insucesso

- o sucesso da ação saeb em tornar transparente e público os resultados de desempenho dos alunos brasileiros foi de tal ordem que levou o Governo Federal a decretar o ano de 2005 como o ano da qualidade da educação, bem como em ampliar 10 vezes seus recursos. São indicadores palpáveis de seu sucesso. Outras informações estão explicitadas no item anterior.

Medidas adotadas para sanear as disfunções

Identificação da ação: 4022 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Disfunção estrutural ou situacional

- Dada a insuficiência de recursos humanos técnicos no quadro de pessoal permanente da Administração Pública Federal, as alternativas utilizadas por meio dos Projetos de Cooperação Internacional geraram uma situação de extrema dependência, praticamente vital para implementação das ações. As implicações desencadeadas pelo TAC desestabilizaram os processos, ocasionando perdas irrecuperáveis em equipes que detinham experiência e conhecimento dos sistemas de avaliação – Saeb, ocasionando restrições no acompanhamento e supervisão técnica dos serviços contratados, bem como na sistematização de materiais para disseminação. Diante dessa situação, a Administração foi obrigada a contar com consultorias eventuais, ou por produto para realização de tais tarefas. Tais contratos, em sua maioria, de curtíssimo prazo (no máximo semestrais) não apresentam perspectivas de continuidade, o que gera uma baixa retenção de pessoas, e conseqüentemente de conhecimento para a instituição, provocando descontinuidade das ações planejadas e em andamento.
- A despeito do disposto na CF/88 e nas Normas do PNUD para cumulatividade de funções docentes e técnicas, a partir do entendimento da administração anterior, muitas restrições foram impostas para contratação de especialistas, que na sua grande maioria, encontra-se em instituições públicas de ensino. Com isso, transferiu-se a execução dos trabalhos para contratos de prestação de serviços, gerando distorções já anteriormente referidas: pouca capacidade de transferência de tecnologia para a instituição.

3. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

Identificação do programa governamental e das ações administrativas

Programa: Brasil Escolarizado

Ação: 6292: Avaliação Nacional das Condições da Educação Básica (ACEB)

Programa: Brasil Escolarizado

Objetivo: Garantir, com melhoria de qualidade, o acesso e a permanência de todas crianças, adolescentes, jovens e adultos na Educação Básica.

1. Ação: Avaliação Nacional das Condições da Educação Básica (ACEB)

Funcional-Programática: 12.362.1061.6292.0001

Meta Física: 2.000 escolas avaliadas

Orçamento Inicial: R\$ 4.140.000,00

Corte/Contingenciamento: R\$ 2.415.000,00

Orçamento Final: R\$ 1.725.000,00

Orçamento Executado: R\$ 1.371.773,05

Objetivos e Metas da Ação

Descrição das ações administrativas

- **objetivo:** avaliar as condições de oferta das escolas. Como condições de oferta pode-se entender a infra-estrutura física, o quadro funcional, especialmente professores e sua qualificação, o modelo de gestão adotado, o projeto político-pedagógico adotado. Para tanto, várias são as estratégias, tais como: condensar informações já existentes em algumas bases de dados, especialmente a do Saeb; aplicar instrumentos dos diversos atores sociais envolvidos com as escolas, indo desde os Diretores, os professores e a comunidade, isto é, pais e mais ou responsáveis que tem filhos estudando naquela respectiva escola.
- **beneficiários:** (i) gestores de políticas públicas das diferentes instâncias político-administrativas, pelo provimento de informações que lhes permitem diagnosticar o quadro da realidade educacional brasileira e contribuir para a definição de prioridades em projetos e programas a serem implementados para a melhoria dos sistemas de ensino.

Metas físicas e financeiras

Para o ano de 2004 o orçamento previsto foi de R\$ 4.140.000,00. A meta prevista era avaliar 2.000 escolas.

Análise Crítica do Resultado Alcançado

Identificação da ação: 6292 – Avaliação Nacional das Condições da Educação Básica.

Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso

- Até recentemente, a ação governamental concretizava-se em grandes programas ou projetos de investimentos educacionais: investia-se milhões em construção de escolas e equipamentos, outros milhões em capacitação de professores, e ainda outros milhões em material didático, quase sempre sem nenhuma articulação entre estas partes. Com base nessa visão segmentada, ao final dos programas e projetos, sabia-se quantas escolas tinham sido construídas e equipadas, quantos professores capacitados e quantos livros didáticos tinham sido impressos e distribuídos, mas não se podia afirmar se qualitativamente o sistema havia melhorado, nem qual tinha sido a contribuição efetiva de cada uma das partes (a construção de escolas, a capacitação de professores e o material didático) para a melhoria do sistema.
- A contribuição que esta ação traz é no sentido de oferecer informações e indicadores que possibilitem a verificação do conjunto de fatores que afetam negativa e positivamente a aprendizagem, uma vez que dificilmente um fator responde sozinho por qualquer mudança no campo educacional.
- Assim, a estratégia de implementação adotada procura conjugar a realização de pesquisas, em uma amostra de 873 escolas representativas das 27 Unidades da Federação, com a finalidade de apontar as causas e condições em que ocorre o fracasso escolar, bem como seus efeitos e conseqüências no sistema de ensino e na comunidade escolar. Esta pesquisa, em parceria com a UNESCO, permitirá compreender como a autonomia da escola, a estabilidade da equipe técnico-pedagógica, o tipo de liderança da direção escolar, a organização, o aproveitamento do tempo pedagógico, a clareza na definição dos objetivos, o planejamento curricular articulado com os objetivos da escola, o cumprimento do currículo, a importância dada à leitura, as expectativas da equipe escolar com relação ao sucesso dos alunos, o sistema de avaliação do progresso dos mesmos e o tipo de participação dos pais influenciam na vida escolar do aluno.
- A literatura nacional e internacional, bem como os resultados das avaliações do SAEB têm apontado que a valoração da educação pelos pais, sua expectativa em relação à aprendizagem e o próprio ambiente familiar educativo afetam decisivamente no sucesso escolar de seus filhos. Assim, uma outra vertente desta ação constituiu-se em realizar uma pesquisa junto a 10.000 pais de alunos matriculados em 500 escolas representativas das 5 regiões geográficas brasileiras, para conhecer sua percepção sobre a importância da educação, sobre a escola onde seus filhos estudam, sobre o funcionamento dos processos escolares, como se relacionam com a instituição, como acompanham a trajetória escolar. Esta pesquisa será concluída no exercício de 2005.
- **Execução da meta:** 1.373 unidades escolares

Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas

Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa;

Programa 1061 – Brasil Escolarizado. Ação 6292 – Avaliação Nacional das Condições da Educação Básica.

Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.

- A meta estipulada não foi integralmente alcançada pelas razões:
 - (i) corte de recursos, no montante de R\$ 2.415.000,00
 - (ii) limitações para estabelecimento de convênios com estados e municípios por força da lei eleitoral.

Identificação do programa governamental e das ações administrativas

Programa: Brasil Alfabetizado

Objetivo: Criar oportunidade de alfabetização a todos os jovens e adultos

3. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

1. Ação: Gestão e Avaliação do Programa (GAP)

Funcional-Programática: 12.122.1060.2272.0001

Meta Física: Não Há

Orçamento Inicial: R\$ 2.070.000,00

Corte/Contingenciamento: R\$ 2.070.000,00

Orçamento Final: R\$ 0,00

Orçamento Executado: R\$ 0,00

Descrição da ação administrativa

- Esta ação, ao longo do processo de revisão do Plano Plurianual 2004-2007 foi alterada para correção visando adequá-la ao objetivos originais, conforme estão descritos neste relatório. A Ação agora é a de número 8263 – Avaliação da Alfabetização.
- Avaliação da efetividade da alfabetização infantil por meio da construção de indicadores de tal efetividade a partir das estimativas de proficiência dos estudantes brasileiros ao final da etapa de escolarização dedicada à alfabetização.

Objetivo geral desta ação se dá por meio de avaliação nacional da educação especificamente da etapa de alfabetização das crianças. A referida avaliação se operacionaliza por meio da aplicação de testes cujo objetivo é medir o desenvolvimento de competências e/ou habilidade de alfabetização. A média geral de proficiência e os percentuais por nível de proficiência indicam quantas crianças, seja dentro de uma rede municipal, seja dentro de uma rede estadual ou mesmo em nível nacional atingiram o mínimo de proficiência considerado suficiente para a efetividade da alfabetização.

beneficiários desta ação podem ser definidos em três segmentos:

- Sociedade civil, interessada em conhecer o funcionamento dos sistemas educacionais;
- Gestores federais, estaduais e municipais. O indicador serve para o monitoramento dos sistemas e orienta na formulação de políticas públicas;
- Comunidade educacional: pode se utilizar das informações como subsídio para uma auto-avaliação e melhoria do trabalho no interior das unidades escolares.

Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa.

- Avaliação em todas as unidades da federação com indicadores de proficiência para cada uma delas. Relatórios estatísticos e pedagógicos para a situação nacional e estadual. Publicação de boletins informativos para todos os segmentos utilizados.

Metas físicas e financeiras

- Para 2004 estavam previstos recursos orçamentários da ordem R\$ 1.570.000,00. A meta era avaliar 200 mil alunos. A estratégia de operacionalização é amostral, pois a avaliação pretende construir indicadores para o conjunto do sistema de ensino.

Análise crítica do resultado alcançado

Identificação da ação administrativa

- Esta ação, ao longo do processo de revisão do Plano Plurianual 2004-2007 foi alterada para correção visando adequá-la aos objetivos originais, conforme estão descritos neste relatório. A Ação agora é a de número 8263 – Avaliação da Alfabetização.
- Avaliação da efetividade da alfabetização infantil por meio da construção de indicadores de tal efetividade a partir das estimativas de proficiência dos estudantes brasileiros ao final da etapa de escolarização dedicada à alfabetização

Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso

- Cabe destacar algumas observações a respeito desta ação:
 - A inclusão desta ação no PPA deveu-se ao interesse e necessidade de a Administração Pública dispor de informações mais consistentes sobre os resultados de um dos programas prioritários de Governo. Nesta perspectiva, esta ação foi originalmente desenhada para realizar periódica e continuamente, por amostragem, uma avaliação da efetividade do Programa Brasil Alfabetizado, focando as dimensões de sua operacionalização, o dimensionamento das metodologias de alfabetização utilizadas e seu impacto na aprendizagem.

- Tendo em vista que a finalidade explicitada inicialmente referia-se à avaliação de programa, quando da consolidação do PPA pelos órgãos centrais de planejamento, a ação foi caracterizada como pertencente ao Programa Gestão e Administração de Programa – GAP, conformando sua implementação em atividades “meio”, limitando a execução de atividades de cunho finalístico, como seria o caso.
- Após sucessivas conversações e ajustes, por ocasião da 1ª revisão dos atributos da ação do PPA, em meados de maio do corrente exercício, ficou acordada que sua execução em 2004 seria viabilizada em articulação com a recém criada SECAD.
- Quanto às articulações e ajustes com a referida Secretaria, foram realizadas várias reuniões para discutir e definir a sua execução. Neste sentido, foram tratadas: (i) adequação de necessidades e interesses recíprocos para a consecução dos trabalhos; (ii) necessidade de construção de instrumentos que permitissem medir se os beneficiários do Programa foram alfabetizados e, ao mesmo tempo, encontravam-se em estágio de aprendizagem que lhes possibilitem avançar em seus estudos; (iii) formas de operacionalização.
- Quanto à posição atual, foram elaboradas as matrizes de referência para a avaliação, bem como os instrumentos (provas).
- A não execução das metas pode ser imputada: (i) à especificidade desta Ação, cujo desenvolvimento só teria sido possível com estreita interlocução e parceria com a SECAD; (ii) além disso, há que se considerar que as definições quanto à possibilidade de utilização dos recursos da GAP, explicitadas na 2ª quinzena de maio, bem como a criação e estruturação da nova Secretaria, constituíram-se em alguns dos fatores que contribuíram para o atraso no início das articulações e, portanto, execução.

Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas

- Esta ação, ao longo do processo de revisão do Plano Plurianual 2004-2007 foi alterada para correção visando adequá-la ao objetivos originais, conforme estão descritos neste relatório. A Ação agora é a de número 8263 – Avaliação da Alfabetização.
- Avaliação da efetividade da alfabetização infantil por meio da construção de indicadores de tal efetividade a partir das estimativas de proficiência dos estudantes brasileiros ao final da etapa de escolarização dedicada à alfabetização.

Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.

- Como já se afirmou anteriormente, houve uma em algum momento das etapas do Planejamento em que esta ação foi transformada em Gestão e Administração do Programa. Desta forma, sua natureza estava em total

desacordo com o que se pretendia que era avaliar a efetividade da alfabetização infantil no interior dos sistemas educacionais.

Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas do insucesso

- Correção ao longo do processo de revisão do Planejamento Plurianual. Foi criada a ação 8263 – Avaliação da Alfabetização, dentro do Programa 1061 – Brasil Escolarizado.

4 .DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DEAES)

- Identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do período que trata as contas.

Programa 1073 – Universidade do Século XXI

Objetivo: Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à extensão, disseminando o conhecimento e promovendo condições para o desenvolvimento sustentável do País, com vistas às transformações sociais pelas quais deve passar, necessariamente, nos próximos anos.

1. Ação: 6303 – Avaliação de Cursos de Ensino Superior

2. Ação: 6503 – Censo do Ensino Superior

3. Ação: 6356 – Avaliação de Instituições de Ensino Superior

- Descrição do programa, projeto/atividade ou ação administrativa em termos do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários.

OBJETIVOS E METAS

1. Ação 6303 – Avaliação de Cursos de Ensino Superior

Descrição – A referida ação é realizada mediante a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, que aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e outras áreas do conhecimento.

Finalidade: Realizar avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, objetivando constituir referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior.

Beneficiários: formuladores de políticas públicas e sociedade civil

4 .DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DEAES)

2. Ação 6503 – Censo do Ensino Superior

Descrição – Levantamento detalhado, através de questionário eletrônico dos dados das instituições de educação superior, incluindo universidades, centros universitários, centros tecnológicos, faculdades integradas, escolas e institutos superiores, na esfera pública (federal, estaduais e municipais) e privada, dos cursos que são desenvolvidos pelas instituições.

Ao abrigo desta ação encontram-se os cadastros de instituições e cursos da Educação Superior, incluindo as Comissões Próprias de Avaliação.

Finalidade: Realizar anualmente, por instituição de educação superior, a coleta de informações referentes aos cursos de graduação, além dos cursos seqüenciais, cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu*, dados de pessoal, financeiros e de infraestrutura, para subsidiar o planejamento, acompanhamento e avaliação do sistema de educação superior.

Beneficiários: formuladores de políticas públicas e sociedade civil

3. Ação 6356 – Avaliação de Instituições de Ensino Superior

Descrição – Elaboração de instrumentos e metodologia para avaliação de instituições/cursos de graduação de Educação Superior como eixos básicos para um desempenho de qualidade; aplicação de instrumentos de avaliação das instituições/cursos de graduação de Educação Superior; análise dos dados da avaliação realizada nas instituições/cursos; fornecimento de subsídios à Secretaria de Educação Superior.

Finalidade: Realizar avaliação de instituições e cursos de graduação, objetivando constituir referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior.

Beneficiários: formuladores de políticas públicas e sociedade civil.

Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa.

1. Ação: 6303 – Avaliação de Cursos de Ensino Superior

Indicadores:

cursos/áreas do conhecimento avaliadas
concluintes em 2004 avaliados pelo ENADE
alunos avaliados pelo ENADE

2. Ação: 6503 – Censo do Ensino Superior

Indicadores:

censo realizado

instituições que preencheram o formulário eletrônico do Censo
pesquisadores institucionais capacitados para o preenchimento dos formulários eletrônicos
instituições com Comissões Próprias de Avaliação cadastradas
instituições cadastradas
cursos cadastrados

3. Ação: 6356 – Avaliação de Instituições de Ensino Superior

Indicadores:

avaliações realizadas

avaliadores capacitados no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

Membros das comissões próprias de avaliação capacitados no contexto do SINAES

Membros das comissões assessoras de avaliação capacitados no contexto do SINAES

Recursos humanos das IFES capacitados no contexto do SINAES

- Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial para o período sob exame nas contas.

Ação 6303 – Avaliação de Cursos de Ensino Superior

Meta física: 29 cursos avaliados

Meta financeira (LOA+créditos): R\$ 12.693.450,00 (doze milhões, seiscentos e noventa e três mil, quatrocentos e cinquenta reais).

Orçamento Executado: R\$ 12.693.110,52 (doze milhões seiscentos e noventa e três mil cento e dez reais e cinquenta e dois centavos)

Ação 6503 – Censo do Ensino Superior

Meta física: 1 censo realizado

Meta financeira (LOA+créditos): R\$ 1.700.100,00 (um milhão, setecentos mil e cem reais).

Orçamento Executado: R\$ 1.699.044,21 (Um milhão seiscentos e noventa e nove mil quarenta e quatro reais e vinte e um centavos)

Ação: 6356 – Avaliação de Instituições de Ensino Superior

Meta física: 1.420 instituições/cursos avaliados

Meta financeira (LOA+créditos): R\$ 22.769.634,00 (vinte e dois milhões, setecentos e sessenta e nove mil, seiscentos e trinta e quatro reais).

Orçamento Executado: R\$ 14.944.944,14 (quatorze milhões novecentos e quarenta e quatro mil novecentos e quarenta e quatro reais e quatorze centavos)

INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 com a finalidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e

especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Sistema prevê a realização de avaliações de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, sendo que as avaliações institucionais externas, as avaliações de cursos de graduação e de desempenho dos estudantes são de responsabilidade do INEP e a auto-avaliação institucional é realizada por meio da constituição de Comissões Próprias de Avaliação com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Considerando que a referida Lei só foi regulamentada em 9 de julho do mesmo ano, o planejamento da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior foi todo ajustado, sendo que a maioria das atividades previstas em 2004, ao abrigo das ações objeto da presente prestação de contas, foi realizada no período de julho a dezembro daquele ano.

É importante ressaltar, ainda, a realização da primeira Edição do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE em 7/11/2004 com 158.787 alunos selecionados inscritos.

1. Ação: 6303 – Avaliação de Cursos de Ensino Superior

1.1 Indicador: cursos/áreas de conhecimento avaliados

O que pretende medir: % de áreas avaliadas em relação às definidas em portaria ministerial, para o ENADE/2004.

Tipo de indicador: Eficiência

Fórmula de cálculo: áreas avaliadas/áreas definidas para avaliação em 2004

Em números: $13/13=100\%$

Responsável pelo cálculo: Amir Limana

1.2 Indicador: concluintes em 2004 avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

O que pretende medir: % de concluintes que participaram do ENADE/2004 em relação ao total de concluintes em 2004.

Tipo de indicador: Efetividade

Fórmula de cálculo: concluintes que participaram do ENADE/universo de concluintes em 2004

Em números: $86.455/572.964 = 15,1\%$

Responsável pelo cálculo: Adriana dos Santos Oliveira

1.3 Indicador: alunos que fizeram o ENADE/2004

O que pretende medir: % de alunos que participaram do ENADE/alunos selecionados na amostra

Tipo de indicador: Eficiência

Fórmula de cálculo: alunos que presentes no Exame/alunos selecionados inscritos

Em números: $143.093/158.787 = 90,12\%$

Responsável pelo cálculo: Adriana dos Santos Oliveira

2. Ação: 6503 – Censo do Ensino Superior

2.1 Indicador: censo da educação superior realizado

O que pretende medir: o alcance da meta prevista no PPA.

Tipo de indicador: Eficiência

Fórmula de cálculo: censo realizado em 2004/meta indicada no PPA

Em números: $1/1 = 100\%$

Responsável pelo cálculo: Laura Bernardes

2.2 Indicador: instituições que preencheram o formulário eletrônico do Censo da Educação Superior

O que pretende medir: do universo de instituições quantos preencheram o formulário eletrônico.

Tipo de indicador: Eficiência

Fórmula de cálculo: instituições que preencheram o formulário eletrônico do censo/universo de instituições

Em números: $1.859/1.865 = 99,68\%$

Responsável pelo cálculo: Laura Bernardes

2.3 Indicador: pesquisadores institucionais das IFES capacitados para o preenchimento dos formulários do censo e cadastro

O que pretende medir: do universo de pesquisadores institucionais quantos foram capacitados para o preenchimento do formulário eletrônico.

Tipo de indicador: efetividade e eficácia

Fórmula de cálculo: pesquisadores IFES capacitados/universo de pesquisadores institucionais das IFES

Em números: 98%

Responsável pelo cálculo: Laura Bernardes

2.4 Indicador: instituições com Comissões Próprias de Avaliação – CPA's cadastradas

O que pretende medir: do universo de instituições quantas nomearam CPA's

Tipo de indicador: Eficiência

Fórmula de cálculo: nº instituições com CPA/universo de IES

Em números: $1.853/2.230 = 83\%$

Responsável pelo cálculo: Sandra Cunha

2.5 Indicador: recebimento de projetos de auto-avaliação institucional das Comissões Próprias de Avaliação – CPA's

O que pretende medir: do universo de instituições com CPA's quantas enviaram o projeto de auto-avaliação institucional

Tipo de indicador: Eficiência

Fórmula de cálculo: nº instituições com CPA/CPA's com projetos de auto-avaliação institucional enviados.

Em números: $420/1853 = 22\%$

Observação: 849 instituições encaminharam justificativas para adiamento de prazo

Responsável pelo cálculo: Sandra Cunha

2.6 Indicador: Instituições credenciadas do sistema federal e estadual de educação superior

O que pretende medir: quantas e quais são as instituições credenciadas.

Tipo de indicador: N/A

Fórmula de cálculo: registro no cadastro de instituições da Educação Superior

Em números: 2.230

Responsável pelos dados: Sandra Cunha

2.7 Indicador: Cursos autorizados do sistema federal e estadual de educação superior

O que pretende medir: quantas e quais são os cursos autorizados e reconhecidos.

Tipo de indicador: N/A

Fórmula de cálculo: registro no cadastro de instituições da Educação Superior

Em números: 22.333 cursos autorizados e 11.779 habilitações autorizadas

Responsável pelos dados: Sandra Cunha

A eficácia das capacitações poderá ser mensurada em 2005 quando for feita a comparação entre os problemas registrados no preenchimento dos formulários eletrônicos em 2004 com as ocorrências em 2005.

3.Ação: 6356 – Avaliação de Instituições de Ensino Superior

3.1 Indicador: Avaliações realizadas

O que pretende medir: avaliações realizadas em 2004 em relação à meta prevista no PPA.

Tipo de indicador: Eficiência

Fórmula de cálculo: avaliações realizadas/meta prevista no PPA.

Em números: $1.441/1.420 = 101,48\%$

Responsável pelo cálculo: Renata de Paiva Silva

3.2 Indicador: Avaliadores de cursos de graduação capacitados no contexto do SINAES

O que pretende medir: dos avaliadores selecionados para capacitação quantos foram capacitados para realizar avaliações in loco.

Tipo de indicador: Efetividade

Fórmula de cálculo: avaliadores capacitados/avaliadores selecionados para capacitação.

Em números: $341/350 = 97,43\%$

Responsável pelo cálculo: Lena Cavalcante Falcão

3.3 Indicador: Avaliadores institucionais capacitados no contexto do SINAES

O que pretende medir: dos avaliadores selecionados para capacitação quantos foram capacitados para realizar avaliações in loco.

Tipo de indicador: Efetividade

Fórmula de cálculo: avaliadores capacitados/avaliadores selecionados para capacitação.

Em números: $650/1000=65\%$

Responsável pelo cálculo: Eleuda Coelho Oliveira

3.4 Indicador: Membros das Comissões Próprias de Avaliação capacitados no âmbito do SINAES

O que pretende medir: % de membros das CPA's capacitados em relação ao universo de instituições de educação superior.

Tipo de indicador: Efetividade

Fórmula de cálculo: membros das CPA's capacitados/universo de IES.

Em números: aproximadamente 90%

Responsável pelo cálculo: Sandra Cunha

3.5 Indicador: Membros das 13 comissões assessoras de avaliação capacitados no contexto do SINAES.

O que pretende medir: % de membros das comissões assessoras capacitados em relação ao universo de membros das comissões.

Tipo de indicador: Efetividade

Fórmula de cálculo: membros comissões capacitados/membros das comissões.

Em números: $91/91=100\%$

Responsável pelo cálculo: Lena Cavalcante Falcão

3.6 Indicador: Recursos humanos das 72 Instituições Federais de Educação Superior capacitados para o preenchimento dos instrumentos de avaliação no contexto do SINAES.

O que pretende medir: % de profissionais das IFES capacitados em relação à proposta de 4 membros por IFES.

Tipo de indicador: Efetividade

Fórmula de cálculo: profissionais das IFES capacitados/profissionais das IFES selecionados.

Em números: $295/304 = 97,04\%$

Responsável pelo cálculo: Lena Cavalcante Falcão

A eficácia das capacitações poderá ser mensurada em 2005 quando for feita a comparação entre os problemas registrados no preenchimento dos formulários eletrônicos em 2004 com as ocorrências em 2005.

ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO

Considerações gerais:

Além das análises acerca dos resultados alcançados em cada ação é importante registrar, a partir de 2004, a participação do INEP na formulação de políticas para a Educação Superior e a conseqüente ampliação de sua identidade,

notadamente no que se refere à avaliação da Educação Superior, o que pode ser verificado pelos diversos instrumentos legais emanados da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior e firmados pelas autoridades competentes e pela participação do órgão na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

1. Ação: 6303 – Avaliação de Cursos de Ensino Superior

Indicadores utilizados na análise:

100% das áreas do conhecimento previstas em portaria ministerial avaliadas pelo Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE.

15,1% dos concluintes em 2004 avaliados pelo ENADE

90,12% de alunos presentes no ENADE/2004 em relação aos selecionados inscritos.

Meta física*			Meta financeira – em R\$		
Prevista	Realizada	% Execução	Prevista	Realizada	% Execução
29	13	44,83%	12.693.450,00	12.693.110,52	99,99

Produto: cursos/área do conhecimento avaliadas

Observações sobre a meta física programada:

A meta física prevista para a ação em 2004 foi de 29 cursos avaliados, no entanto, é necessário esclarecer que tal indicador derivou de estimativa, considerando o caráter inovador do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, que à época da projeção da meta ainda não havia sido instituído.

Conforme portaria 1606 de 1º de junho de 2004, foram avaliados pelo ENADE, neste ano, os cursos das áreas de Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia. O exame foi realizado em 7 de novembro de 2004, com 158.787 alunos selecionados inscritos.

Principais atividades desenvolvidas:

- Delineamento da amostra para o ENADE
- Realização de duas reuniões com as 13 comissões assessoras de avaliação para a definição das diretrizes em cada área – objetivos, competências e habilidades que se deseja avaliar, formas de análise e interpretação de resultados.
- Realização de uma reunião com a comissão assessora de avaliação da formação geral no ENADE para definição das diretrizes para elaboração do Exame no componente da formação geral.
- Elaboração e impressão de 98.200 *folders* do ENADE/2004 com os objetivos de divulgar orientações referentes ao exame e esclarecer aspectos relacionados à operacionalização do mesmo. A distribuição para as IES ocorreu no mês de setembro.
- Realização de estudos sobre competências e valor agregado.
- Aplicação do ENADE em 7 de novembro do ano em curso.

- Realização de 1 reunião com as 14 comissões do ENADE 2004 para avaliar a coerência entre as diretrizes do Exame com as questões dos testes e aprovação das chaves de correção das questões discursivas.

Sistemas ou métodos gerenciais estabelecidos para monitoramento dos resultados:

Acompanhamento dos relatórios das empresas contratadas para a aplicação do Exame em confronto com o Projeto Básico.

Ocorrência de melhorias durante o período objeto dos exames.

Tendo em vista seu caráter inovador do ENADE só será possível identificar as melhorias, no âmbito da ação 6303, a partir de 2005, no entanto cabe ressaltar que o ENADE foi realizado atendendo plenamente os pressupostos da Lei do SINAES 10.861 de 14/04/2004, em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação Superior – CONAES.

Identificação da ação:

6503 – Censo do Ensino Superior

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise:

100% da meta física atingida - censo realizado
 99,68% de instituições preencheram o Censo da Educação Superior
 98% dos pesquisadores institucionais das IFES capacitados para o preenchimento dos formulários eletrônicos do Censo e Cadastro.
 83% de instituições de educação superior com Comissões Próprias de Avaliação – CPA's cadastradas.
 22% de instituições com CPA's enviaram projetos de auto-avaliação institucional.
 2.230 instituições credenciadas do sistema federal e estadual de educação superior.
 22.333 cursos autorizados e 11.779 habilitações autorizadas.

Metas Físicas e Financeiras realizadas (valor alcançado):

Meta física*			Meta financeira (em Reais)		
Prevista	Realizada	% Execução	Prevista	Realizada	% Execução
1	1	100 %	1.700.100,00	1.699.044,21	99,94

Produto: censo realizado

Principais atividades desenvolvidas:

- Criação do módulo de cadastro de pós-graduação lato sensu.
- Teste e aprovação do módulo de cadastro de pós-graduação lato sensu.
- Criação do formulário de cadastro de docentes.
- Teste e aprovação do módulo de cadastro de docentes

- Criação do formulário de cadastro e coleta de dados das Comissões Próprias de Avaliação.
- Alimentação do cadastro no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior.
- Fechamento do Censo de 2003.
- Elaboração da sinopse estatística 2003.
- Elaboração do Resumo Técnico do Censo 2003.
- Realização de reunião para estabelecer as bases teóricas e metodológicas para o Censo 2004.
- Capacitação de pesquisadores institucionais.
- Preparação do Censo 2004
 - o Preparação do questionário.
 - o Elaboração do plano de críticas.
 - o Teste e lançamento do sistema Censo 2004.
- Alteração no módulo de cadastro de graduação.

Ocorrência de melhorias durante o período objeto dos exames.

Melhorias no módulo de cadastro de graduação do Ensino Superior. (operacionais)

Criação do módulo de cadastro de pós-graduação *lato sensu* (estratégica)

Criação do cadastro de docentes (estratégica)

Ajustes no formulário eletrônico para lançamento do Censo 2004 (estratégica) para ampliar os dados coletados.

Identificação da ação:

Ação: 6356 – Avaliação de Instituições de Ensino Superior

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise:

101,48% da meta física atingida – 1.441 avaliações realizadas

97,43% de avaliadores de cursos de graduação selecionados capacitados no contexto do SINAES

65% de avaliadores institucionais selecionados capacitados no contexto do SINAES.

90% dos membros das comissões próprias de avaliação capacitados no contexto do SINAES

100% dos membros das comissões assessoras de avaliação/2004 capacitados no contexto do SINAES

97,04% dos recursos humanos das IFES selecionados capacitados para o preenchimento dos instrumentos de avaliação no contexto do SINAES.

Meta física*			Meta financeira		
Prevista	Realizada	% Execução	Prevista	Realizada	% Execução
1.420**	1.441	101,48%	23.000.000,00	14.944.944,14	64,98*

*produto: avaliações realizadas

** É importante registrar que o número de avaliações indicadas no campo "Físico Realizado" refere-se a avaliações institucionais e avaliações mestres de cursos de graduação realizadas em 2004. Adicionalmente foram realizadas 491 avaliações dependentes (habilitações) de cursos de

graduação.

Observações sobre a meta financeira programada e realizada.

O orçamento de 2004 para a ação foi assim dividido:

Fonte Recursos Próprios (250): R\$ 15.274.573,00 (R\$ 5.776.831,79 bloqueados)
Fonte Tesouro (112): R\$ 7.725.427,00 – R\$ 5.500.000,00(bloqueio) – R\$ 343.450,00
(Crédito repassado para Enade) = R\$ 1.881.977,00
Crédito Adicional (650): R\$ 5.613.084,00

Do valor orçado na fonte 250, em 2004, foram arrecadados efetivamente R\$ 7.057.520,00 (sete milhões, cinqüenta e sete mil, quinhentos e vinte reais). Tendo em vista esse cenário foi bloqueada a importância de R\$ 5.776.831,79 na mesma fonte.

*Nesse sentido dos recursos efetivamente disponíveis para execução R\$ 16.992.802,21 (dezesseis milhões, novecentos e noventa e dois mil, oitocentos e dois mil e vinte e um reais) foram gastos R\$ 14.944.944,14 (quatorze milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, novecentos e quarenta e quatro reais e quatorze centavos) o que representa 87,95% de execução.

Para a preservação da meta física a ação contou com o crédito adicional de R\$ 5.613.084,00 face à frustração dos valores previstos para arrecadação.

Das atividades programadas não puderam ser realizadas as capacitações de avaliadores de cursos de graduação de educação a distância e cursos tecnológicos uma vez que a portaria que definiu o INEP como responsável por tais avaliações só foi publicada em novembro/2004.

Cabe esclarecer, também, que os seminários/capacitações para avaliadores institucionais previam a participação de 1.000 docentes e que o número de participantes ficou em 650. A esse respeito é importante registrar, conforme mencionado anteriormente, que a lei do SINAES foi publicada em 14/04/2004 e sua regulamentação em 9/7/2004. Nesse sentido, parte do cronograma de atividades da ação em comento foi compactada entre os meses de julho a dezembro do mesmo ano. Os seminários/capacitações de avaliadores institucionais (docentes) foram realizados entre o final de novembro e início de dezembro o que acarretou dificuldades de compatibilização da agenda dos participantes com as datas dos eventos. Tal fato resultou numa participação efetivamente menor que a prevista, o que impactou na execução orçamentária e financeira, porém não trouxe prejuízos ao alcance da meta prevista. Tendo em vista que o produto da ação é avaliação realizada e que cabe ao Inep capacitar avaliadores para realizar avaliações in loco, novos seminários e capacitações foram programadas em 2005 de forma a contemplar os docentes que não puderam participar dos eventos em 2004, além de novas capacitações específicas e seminários que compõem a agenda para o ano em curso.

Principais atividades desenvolvidas:

- 1.441 avaliações realizadas. Cabe esclarecer que até 2004 o INEP realizou as avaliações por demanda da SESu, situação alterada por meio da portaria ministerial 3643 de 9 de novembro de 2004.
- Capacitação de 350 avaliadores de cursos de graduação.

- Construção de instrumento de avaliação institucional para universidade (processo concluído em janeiro de 2005)
- Pré-testagem de instrumento de avaliação institucional.
- Simulação do instrumento de Avaliação Institucional e do Manual do Avaliador para fins de credenciamento e recredenciamento de universidade – aplicação do formulário eletrônico em 3 Instituições Educação Superior
- Realização de reuniões das Comissões de Avaliação Institucional
- 1 Capacitação, no contexto do SINAES, dos membros das 13 comissões ENADE/ACE.
- Seminário/capacitação de 650 novos avaliadores para Avaliação Institucional.
- 2 Capacitações específicas de recursos humanos das 72 Instituições Federais de Educação Superior.
- Realização de 4 seminários regionais sobre Avaliação da Educação Superior que contou com a participação de cerca de 1.800 coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação.
- Publicação de livro do SINAES
- Publicação de livro do SINAES: da concepção à regulamentação.
- Publicação do Roteiro de auto-avaliação institucional.
- Realização de 2 reuniões para definição de diretrizes tendo em vista a construção dos novos instrumentos e manuais para avaliação de cursos de graduação, no contexto do SINAES.

Sistemas ou métodos gerenciais estabelecidos para monitoramento dos resultados:

O monitoramento dos processos de avaliação é efetivado no Módulo de Educação Superior do SIEd.

Ocorrência de melhorias durante o período objeto dos exames.

Implantação de banco de dados para controle de pagamentos de avaliadores (melhoria de caráter operacional) o que conferiu maior agilidade e confiabilidade aos processos. Cabe registrar que do total de avaliadores que realizaram visitas in loco, 2.884 avaliadores, 99,17% tiveram seus pagamentos processados ainda em 2004, ficando para 2005 apenas 24 pagamentos, o que representa R\$ 25.392,00 (vinte e cinco mil, trezentos e noventa e dois reais). Para fins de comparação, em 2004 foram pagos, apenas a título de despesas de exercício anterior, aproximadamente 400 avaliadores.

MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

- **Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa.**

Ação: 6356 – Avaliação de Instituições de Ensino Superior

- **Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**

Conforme relatado anteriormente das atividades programadas não puderam ser realizadas as capacitações de avaliadores de cursos de graduação de educação a distância e cursos tecnológicos uma vez que a portaria que definiu o INEP como

responsável por tais avaliações só foi publicada em novembro/2004. Tal fato impactou na execução orçamentária e financeira, porém não trouxe prejuízos ao alcance da meta prevista.

Os seminários/capacitações para avaliadores institucionais previam a participação de 1.000 docentes e que o número de participantes ficou em 650. A esse respeito é importante registrar, conforme mencionado anteriormente, que a lei do SINAES foi publicada em 14/04/2004 e sua regulamentação em 9/7/2004. Nesse sentido, parte do cronograma de atividades da ação em comento foi compactada entre os meses de julho a dezembro do mesmo ano. Os seminários/capacitações de avaliadores institucionais (docentes) foram realizados entre o final de novembro e início de dezembro o que acarretou dificuldades de compatibilização da agenda dos participantes com as datas dos eventos.

- **Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**

No planejamento de 2005 estão contempladas capacitações específicas para os avaliadores de cursos de graduação de educação a distância e cursos tecnológicos.

Estão previstas, também, capacitações em 2005 de forma a contemplar os docentes que não puderam participar dos eventos em 2004.

Cabe esclarecer, ainda, que até 2004 o INEP realizou avaliações por demanda da SESu, situação modificada para 2005 por meio da portaria ministerial 3643 de 9 de novembro de 2004. Nesse sentido o cronograma da ação foi ajustado para o presente ano a fim de contemplar todas as atividades programadas.

- **Responsáveis pela implementação das medidas.**

Iara de Moraes Xavier – Coordenadora-Geral de Avaliação Institucional e dos Cursos de Graduação.

5. DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DEEB)

Identificação do Programa e Ação

Programa: Brasil Escolarizado

Ação: Censo Escolar da Educação Básica

Funcional-Programática: 12.126.1061.4014.0001

Meta Física: 1 Censo Realizado

Orçamento Inicial: R\$ 10.834.063,00

Corte Total: R\$ 4.000.000,00

Orçamento Final: R\$ 6.834.063,00

Orçamento Executado + Destaque Concedido: R\$ 6.633.244,00

Objetivos e Metas:

Atualmente, o Censo Escolar (CE) abrange um universo de quase 55 milhões de alunos, distribuídos em mais de 211 mil escolas, dos 5.560 municípios brasileiros. Sob a coordenação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, a coleta e o processamento de dados são realizados pelas secretarias de educação nos seus respectivos Estados e Distrito Federal e, em seguida, repassados ao banco de dados do INEP, que se encarrega do tratamento e disseminação da informação.

O Censo Escolar é declaratório, realizado anualmente a partir das escolas, é responsável pelo levantamento das informações estatísticas da educação básica e permite acompanhar o desenvolvimento do sistema de ensino em todo o Brasil. Com base nas informações captadas pelo CE, é atualizado o Cadastro Nacional de Escolas. O CE é importante subsídios para o estabelecimento das políticas de correção dos desequilíbrios regionais e de promoção da equidade na oferta do ensino público.

Em 2005 o CE passará a coletar informações de cor / raça.

A grande inovação para o ano 2006, é a implantação do CETR (Censo Escolar Tempo Real) que já se encontra em fase de implantação em parceria com o Serpro, CEF, o CE passará a ter como foco o aluno (CETR), fará o acompanhamento de frequência or aluno. Para isto o CE atualmente coleta informações de um total 212 mil escolas, com a implantação do CETR passará coletar informações em um universo bem maior.

Principais usuários do CE são os agentes governamentais e não-governamentais e também a sociedade que sempre busca informações acessando ao sitio do INEP.

A partir da Pesquisa de Verificação Amostral, em 3.888 escolas, foram identificadas quase 100 mil matrículas irregulares, sendo 4,4% do total da pesquisa. A diminuição das irregularidades é uma conquista do Sistema Implantado da (PAVES) em parceria com o IBGE, que proporcionou maior grau de qualidade e confiabilidade nas informações declaradas no CE. Veja no quadro abaixo o demonstrativo de processos analisados para o CE em 2004, ocorrido antes da publicação dos resultados do CE no DOU em 29/12/04 e com retificação no dia 21/01/2005.

Ano	Recursos Encaminhados	Indeferidos total ou Parcial / Retificação	Indeferidos	Intempestivos
2003	849	414 (49%)	332 (39%)	103 (12%)
2004	539	286 (53%)	144 (27%)	109 (20%)

Programa	Ação	Dotação autorizada – Corte em R\$	Dotação executada em R\$	Em %
1061- Brasil Escolarizado	4014- Censo Escolar da Educação Básica	6.834.063,00	6.633.244,00	97,06%
1067 – Gestão da Política de Educação	4000 – Estudos, Pesquisas, Estatísticos e Avaliações Educacionais	2.376.000,00	2.376.000,00	100%
Total	2	9.210.063,00	9.009.244,00	97,81%

Indicadores ou Parâmetro de Gestão:

Parâmetro utilizado: Dotação Autorizada X Dotação Executada ****

A análise dos parâmetros pretende-se : medir a efetividade da ação.

O método de medição utilizado é verificar se o Recurso financeiro destinado para a execução da ação – Censo Escolar foi superestimado ou subestimado.

Responsável: Agente Orçamentário da Diretoria de Estatística da Educação Básica – DEEB

Análise Crítica do Resultado Alcançado:

Ação -4014- Censo Escolar da Educação Básica

As informações e estatísticas educacionais contidas no Censo Escolar são utilizadas em vários programas do Ministério da Educação como; os Programas Nacionais do Livro Didático – PNLD, Programa Nacional de Alimentação Escolar e de Programa de Repasses Financeiro Direto para a Escola, assim sendo a atualização e a fidedignidades das informações declaradas no Censo Escolar são de extrema relevância para tomada de decisões na área governamental e não- governamental,

tornando-se imprescindível à introdução de mecanismos de controle de qualidade das informações prestadas pelas unidades escolares. Nesse sentido, o Inep, por intermédio da DEEB, tem estabelecido como mecanismos a criação de indicadores, que subsidiarão os projetos como Pesquisa de Verificação “in loco” e Pesquisa de Verificação – PAVES, esses indicadores (exs: relação entre o número de matrículas no ensino fundamental e a população de 7 a 14 anos no mesmo ano e/ou a relação entre a variação no número de matrículas e no número de professores, no ano i) apontam a discrepâncias das informações, no âmbito municipal e/ou escolar.

Os recursos, encaminhados pelos Diretores ou Dirigentes das escolas, solicitando correções dos dados Preliminares do Censo Escolar , também são um instrumento utilizado para medir o quanto o treinamento realizado, para medir a eficácia no preenchimento do questionário, está surtindo efeito, onde os indicadores são Quantitativos e Qualitativos (exemplos : Indicador Quantitativo : Número de Recursos do ano i com relação ao número de recursos do ano i + 1 e Indicador Qualitativo : Verificação da melhoria da formalização dos pedidos de recursos, do ano i com relação ao ano i + 1)

Análise Crítica do Resultado Alcançado

A análise dos indicadores já mencionados, realiza-se a análise dos resultados referentes à avaliação do desempenho dos trabalhos.

Ao detectar estatisticamente problemas, em determinados municípios, realiza-se a Pesquisa de Verificação “in loco” que, na maioria das vezes, identifica erros na declaração de número de matrículas para maior. O mesmo ocorre com a (PAVES) pesquisa realizada pelo IBGE.

Em 2004, constatou-se uma grande melhoria na qualidade da pesquisa, tendo em vista treinamentos eficazes realizados pela DEEB aos pesquisadores do IBGE e também a um trabalho de conscientização dos agentes municipais sobre a importância quanto ao preenchimento dos questionários .

OBSERVAÇÃO:

A Ação 4000 (Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais) foi gerenciada pelas seguintes diretorias: 1. DEEB (R\$ 2.376.000,00) e 2. DTDIE (R\$ 8.966.405,00), totalizando R\$ 11.342.405,00

6. DIRETORIA DE TRATAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS (DTDIE)

Identificação do Programa e Ação:

As ações afetas a Diretoria inserem-se no programa governamental Gestão da Política de Educação, cujo órgão responsável é o Ministério da Educação.

No ano de 2004 as ações da DTDIE no âmbito do Programa 1067 – Gestão da Política de Educação e 0750 – Apoio Administrativo foram as seguintes:

Programa: Gestão da Política da Educação

Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação

1. Ação: Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais

Funcional-Programática: 12.573.1067.4000.0001

Meta Física: 90 Estudos Realizados

Orçamento Inicial: R\$ 13.442.405,00

Corte Total: R\$ 2.100.000,00

Orçamento Final: R\$ 11.342.405,00

Orçamento Executado: R\$ 11.281.141,77

2. Ação: Sistema Integrado de Informações Educacionais - SIEd

Funcional-Programática: 12.126.1067.4021.0001

Meta Física: 2.909.000 acessos realizados

Orçamento Inicial: R\$ 6.450.000,00

Corte Total: R\$ 600.000,00

Orçamento Final: R\$ 5.850.000,00

Orçamento Executado + Destaque Concedido: R\$ 5.850.000,00

OBSERVAÇÃO:

A Ação 4000 (Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais) foi gerenciada pelas seguintes diretorias: 1. DEEB (R\$ 2.376.000,00) e 2. DTDIE (R\$ 8.966.405,00), totalizando R\$ 11.342.405,00

Objetivos e Metas

Objetivo Geral:

O objetivo geral do Programa é coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.

Na qualidade de Programa do tipo Gestão de Políticas Públicas tem como objetivo setorial ampliar a sustentabilidade da Educação Pública por meio da implantação de uma gestão moderna e da busca de novas fontes de financiamento tendo como beneficiários a sociedade de um modo geral.

Objetivos Específicos:

Ação 4000 – Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais

Descrição: Produção de informações educacionais mediante publicações impressas e em meio magnético, além do desenvolvimento / atualização / manutenção de bases de dados e promoção de eventos

Finalidade: Elaborar e divulgar informações estatístico-educacionais de forma ágil e fidedigna, ajustada a diferentes perfis de público, como instrumento básico de avaliação, planejamento e auxílio ao processo decisório para o estabelecimento de políticas educacionais.

Beneficiários: formuladores e gestores de política educacional.

Ação 4021 – Sistema Integrado de Informação Educacional

Descrição: Monitoramento, manutenção e aprimoramento de um sistema de informação integrado, desenvolvido em módulos, por meio da padronização das bases de dados do INEP permitindo maior controle da qualidade das informações.

Finalidade: Subsidiar com dados estatísticos atualizados e análises, a elaboração, implementação e monitoramento das políticas educacionais, facilitando o acesso e a utilização de informações estatísticas.

Beneficiários: formuladores e gestores de política educacional

Quanto aos indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa foram os seguintes:

Ação 4000 – Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais

- 1 – Demandas de dados, informações e estatísticas educacionais atendidas.
- 2 – Estudos e pesquisas realizados pela Diretoria
- 3 – Publicações editadas
- 4 – Publicações distribuídas
- 5 – Eventos realizados
- 6 – Consultas bibliográficas realizadas no Centro de Informação e Biblioteca em Educação – CIBEC

Ação 4021 – Sistema Integrado de Informação Educacional

Indicador: Número de acessos a bancos de dados educacionais realizados

No que tange às metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e pactuadas com o supervisor ministerial para o período sob exame, a posição pode ser assim sintetizada:

Ação 4000 - Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais

Meta física: 90 estudos realizados

Meta financeira (LOA + créditos): R\$ 8.966.405,00 (oito milhões, novecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e cinco reais).

Ação 4021 - Sistema Integrado de Informação Educacional

Meta física: 2.909.000 acessos realizados

Meta financeira (LOA + créditos): R\$ 5.850.000,00 (cinco milhões, oitocentos e cinqüenta mil reais).

Indicadores ou Parâmetros de Gestão

Ação: Estudos, Pesquisas Estatísticas e Avaliações Educacionais

Indicador : Taxa de estudos realizados

Descrição: Número de estudos realizados ante os estudos propostos em 2004

Tipo de indicador:

Fórmula de cálculo: N° de estudos realizados/ N° de estudos propostos

Método de medição: comparação com o planejamento de 2004

Responsável pelo cálculo: Carlos Eduardo Moreno Sampaio

Indicador: Taxa de pesquisas realizadas

Descrição: Número de pesquisas realizadas no âmbito da Diretoria

Tipo de indicador:

Fórmula de cálculo: N° de pesquisas realizadas / N° de pesquisas programadas

Método de medição: comparação com o planejamento 2004

Responsável pelo cálculo: Carlos Eduardo Moreno Sampaio

Indicador: – Taxa de subsídios fornecidos

Descrição: Número de subsídios fornecidos aos usuários internos e externos

Tipo de indicador:

Fórmula de cálculo: N° de subsídios fornecidos/ N° de subsídios demandados
Método de medição: Sistema de controle de Ordens de Serviço
Responsável pelo cálculo: Carlos Eduardo Moreno Sampaio

Indicador: Taxa de estatísticas financeiras produzidas
Descrição: Número de estatísticas financeiras efetivamente produzidas diante do programado em 2004
Tipo de indicador:
Fórmula de cálculo: N° de estatísticas produzidas / N° de estatísticas programadas
Método de medição: comparação com o planejamento 2004
Responsável pelo cálculo: Moisés Domingos Sobrinho

Indicador: Taxa de indicadores produzidos
Descrição: Número de indicadores produzidos ante o planejamento de 2004
Tipo de indicador:
Fórmula de cálculo: N° de indicadores produzidos / N° de indicadores propostos
Método de medição: Comparação com o planejamento de 2004
Responsável pelo cálculo: Moisés Domingos Sobrinho

Indicador: Taxa de avaliações educacionais realizadas
Descrição: Número de avaliações efetivamente realizadas diante do planejamento de 2004
Tipo de indicador:
Método de cálculo e método de medição: N° de avaliações realizadas / N° de avaliações programadas
Método de medição: comparação com o planejamento de 2004
Responsável pelo cálculo:

Ação: Sistema Integrado de Informação Educacional

Nome do indicador : acesso realizado
Descrição: Número de acessos a bancos de dados educacionais realizados
Tipo de indicador:
Fórmula de cálculo: N° de acessos realizados/ N° de acessos estimados
Método de medição: Sistema de controle de acessos
Responsável pelo cálculo: Pedro Henrique de Moura Araújo

Análise Crítica do Resultado Alcançado:

Ação: 4000 – Estudos, Pesquisas Estatísticas e Avaliações Educacionais

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: estudo realizado

Metas físicas e financeiras realizadas:
O quadro a seguir quantifica a metas físicas e financeiras estabelecidas no PPA e as metas atingidas em 2004:

Ação: Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais					
Meta Prevista:			Meta Realizada		
Quantidade		Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
Especificação: Estudo Realizado					
Estudo realizado	90 unidades	R\$ 8.966.405,00	94 unidades	12 meses	R\$ 8.931.265,77

Avaliação do resultado:

A meta física prevista no exercício de 2004 foi alcançada tendo sido realizados todos os estudos que foram programados.

É mister frisar, entretanto, que as dificuldades enfrentadas foram muitas haja vista o reduzido corpo técnico presente na Instituição.

Ação: 4021 - Sistema Integrado de Informação Educacional

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: acesso realizado

Metas físicas e financeiras realizadas

Ação: SIEd – Sistema Integrado de Informação Educacional Objetivo: - 12.126.10674021					
Meta Prevista			Meta Realizada		
Quantidade		Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
Especificação: Acesso Realizado					
acesso realizado (milhar)	2.909.000	R\$ 6.450.000,00*	4.241.000	12 meses	R\$ 5.850.000,00

* Programação corrigida de R\$ R\$ 5.850.000,00

Avaliação do resultado: A meta estabelecida em 2004 foi ultrapassada tendo os recursos financeiros sido integralmente executados.

Ações de Informática

Programa: Apoio Administrativo					
Objetivo:					
Ação: Administração da Unidade – Ações de Informática					
Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
Especificação: Produto (Unidade) diversos					
-	12 meses	R\$ 2.374.530,35	-	12 meses	R\$ 1.566.872,28

Avaliação do resultado: O desempenho foi satisfatório não obstante os problemas conjunturais que não permitiram um aporte de recursos que contribuísse para uma melhor performance.

Assim, a renovação do parque computacional, iniciada em 2003, teve que ser adiada mais uma vez, considerando que os recursos alocados para material

permanente foram insuficientes para aquisição de todos os equipamentos necessários, incluindo aquisição de servidores de Web e E-mail para solução dos graves problemas de performance e perda de pacotes nestes serviços.

Por outro lado, com o rápido crescimento dos serviços prestados pelo INEP a sala do CPD (local onde estão localizados os servidores) está necessitando, urgentemente, de uma reforma para ampliação, uma vez que a mesma já não suporta a quantidade de equipamentos existentes.

O serviço supracitado deveria ter sido executado no segundo semestre de 2004, não foi feito, a previsão atual é que seja feito no primeiro semestre de 2005.

Medidas Adotadas para Sanear Disfunções Detectadas:

Programa: Gestão da Política de Educação: Ação 4000 – Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais e 4021 – Sistema Integrado de Informação Educacional

Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados: Não se aplica

Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso: Não se aplica

Responsáveis pela implementação das medidas: Não se aplica.

Resumo das Principais atividades desenvolvidas em 2004

Principais Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Desenvolvidos (Indicadores e 1 e 2)

I - Coordenação-Geral de Sistema Integrado de Informações Educacionais

A. Coordenação de Sistematização das Informações Educacionais

1. Estudo para geração de bases de dados relativas às matrículas em todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, por municípios, para povoamento da Base Inicial de Dados do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM, por solicitação do Ministério da Defesa.
2. Estudo para geração de base de dados de matrículas do Censo Escolar, por escolas, para atendimento das demandas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC.
3. Geração de base de dados cadastrais de escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, segundo perfis pré-definidos, para subsidiar a distribuição de equipamentos por parte do MEC.

4. Geração de base de dados de número de estabelecimentos de ensino e matrículas na educação básica, segundo perfil pré-definido, para atendimento de demanda do Ministério dos Esportes.
5. Geração de bases de dados de número de estabelecimentos de ensino, matrículas, funções docentes e concluintes, por etapa da educação básica e do ensino superior para atendimento de demandas da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE relacionadas à divulgação do Anuário Estatístico do Brasil.
6. Geração de bases de dados de número de estabelecimentos de ensino, segundo perfis pré-definidos, para atendimento de demandas da Diretoria de Avaliação da Educação Básica do INEP relacionadas ao Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.
7. Geração de base dados para atendimento de demandas da Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências do INEP relacionadas ao ENEM.
8. Geração de base de dados do ensino superior relacionada à área de saúde para atendimento de demandas do Ministério da Saúde.
9. Geração de base de dados do Censo da Educação Superior para atendimento de demandas do Ministério da Ciência e Tecnologia.
10. Geração de base de dados do Censo da Educação Superior para atendimento de demandas da CAPES/MEC, SESu/MEC, Secretaria de Educação à Distância/MEC, Secretarias de Educação de Estados e Municípios, Universidades, Entidades de Classe, e demandas internas do INEP.
11. Participação no grupo de trabalho constituído pela Secretaria-Executiva do MEC para estudos de impacto financeiro na União, estados e municípios com a implantação do FUNDEB.
12. Conferência dos dados relativos ao Ensino Superior, contidos no Banco Multidimensional (DW) em desenvolvimento no INEP.

B. Coordenação de Análise Estatística

1. Indicadores da Contra-Capa do questionário do Censo Escolar 2004 - Geração da base de dados com os indicadores educacionais que são impressos na contra capa do questionário do Censo Escolar 2003
2. EduData Brasil: Sistema Nacional de Consulta a Dados da Educação - Atualização com os dados do Censo Escolar e Censo da Educação Superior 2003.

3. Microdados da Educação Básica - 2000 a 2002 - Organização das estatísticas (dados e indicadores) levantadas pelo Censo Escolar de 2000 a 2002, em nível da escola, município, unidade da federação, grandes regiões e Brasil, com a adoção de "códigos máscara" para as escolas, de modo a manter o sigilo legal das informações e ampliar a divulgação dos dados educacionais para pesquisadores e gestores.
4. Subsídios para o Programa de Erradicação do Analfabetismo - Definição das estatísticas para orientação do repasse de recursos para o Programa de Erradicação do Analfabetismo, vinculado à SECAD/MEC.
5. Metodologia de Cálculo dos Indicadores do Fluxo Escolar da Educação Básica - Revisão dos critérios e hipóteses adotados pelo INEP/MEC para a estimativa das taxas de transição e dos indicadores de produtividade advindos do Modelo de Fluxo Escolar. O trabalho subsidiou o artigo publicado na RBEP – Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – Volume 84 – 206/207/208, intitulado “Produção e utilização de indicadores educacionais: metodologia de cálculo de indicadores do fluxo escolar da educação básica”.
6. Taxas de Transição da Educação Básica - 2002/03 - Cálculo das taxas de promoção, repetência e evasão do Ensino Fundamental e Médio, com base nos dados do Censo Escolar 2003.
7. Programa Nacional do Livro Didático - Estimativa da matrícula inicial de 2004, da rede pública, por série e unidade da federação, para subsidiar o planejamento do FNDE/MEC.
8. Subsídios para o FUNDEB - Estimativa de matrícula para todos os níveis de ensino para subsidiar a alocação de recursos para o FUNDEB.
9. Os Desafios do Plano Nacional da Educação 2004-2011 - Publicação produzida pela equipe da CGSIIE para subsidiar o MEC no acompanhamento das metas e os Estados na elaboração dos Planos Estaduais de Educação e os por Unidade da Federação.
10. Matriz de Acompanhamento das metas do PNE – Organização de uma matriz de acompanhamento das metas do PNE, a partir de reuniões realizadas com as Secretarias do MEC, com o objetivo de acompanhamento, monitoramento e revisões das metas do PNE. O trabalho está em andamento e deverá ser finalizado em Fevereiro/2005.
11. Carga dos indicadores educacionais no SIED - Carga dos indicadores educacionais do Censo Escolar 2003 e atualização/documentação dos programas de carga no SIEd dos indicadores produzidos pela Coordenação-Geral, considerando o levantamento do Censo Escolar 2004.
12. Índice de Caracterização da Escola (ICE) - Proposta de metodologia para o cálculo do Índice de Caracterização da Escola (ICE).

13. Subsídios para o Programa de Aceleração da SEIF/MEC – cálculo dos indicadores de defasagem idade-série 2004, específicos para o Programa, segundo conceituação estabelecida pela SEB/MEC.
14. Programa Municipal de Alfabetização - Sobral/CE - Parceria com a Secretaria Municipal de Sobral/CE para análise dos resultados do Programa Municipal de Alfabetização, contemplando a avaliação dos resultados alcançados no desempenho dos alunos da 1ª série do Ensino Fundamental.
15. Estudos sobre Rendimento Escolar em todos os Níveis de Ensino, Geração e Análise de Estatísticas nas Bases de Dados do INEP no que tange à Educação e População.
16. Bmed - Banco Multidimensional da Educação - Análise de consistência do banco de dados multidimensional agregando toda a produção de dados do INEP/MEC, considerando as estatísticas censitárias, amostrais, levantamentos especiais e avaliações, num espectro temporal.
17. Estudos que serviram de subsídios para o Informativo Semanal divulgado no site do INEP, sobre os temas:
 - Proporção de afro-descendentes cai à medida que aumenta o nível de escolarização.
 - Educação Superior tem 3,9 milhões de estudantes na graduação
 - Em 30 anos, a matrícula no ensino fundamental cresce 21% na área rural enquanto a população diminui 34%
 - Educação infantil é um dos maiores desafios do Plano Nacional de Educação
 - Melhoria do fluxo escolar reduz classes de aceleração
 - Rede privada perde espaço no ensino médio
 - População adulta volta à sala de aula
 - Da população com mais de 25 anos, 7,3% têm formação superior
 - Mulheres são maioria no ensino médio em 73% dos municípios
 - Aumenta acesso de estudantes a novas tecnologias
 - Atraso escolar diminui no ensino fundamental e médio
 - No ensino médio, abandono é duas vezes maior no período noturno
 - Escolas que adotam inclusão de alunos especiais em classes comuns crescem 27%
 - Aumenta número de escolas com educação ambiental
 - Acesso ao ensino superior é marcado por desigualdade entre ricos e pobres
 - Cai número de alunos em cursos de nível médio para formação de professores
 - Educação superior tem nove alunos por computador ligado à Internet
 - Quase 30% das funções docentes de 5ª a 8ª série não têm formação adequada
 - Conclusão no ensino médio cresce 250% em duas décadas
18. Relatórios Nacionais para organismos da ONU e OEA:

- Relatório Nacional para a 47ª Sessão da Conferência Internacional de Educação realizada de 08 a 11 de setembro de 2004 em Genebra, Suíça – “O Desenvolvimento da Educação – Educação de qualidade para todos os jovens: desafios, tendências e prioridades” – fornecimento e análise de dados.
- Economic Survey – OCDE - Fornecimento de dados e análise.
- Relatório Global de Acompanhamento do EPT 2005 – UNESCO – Análise dos dados.
- Relatório para o Seminário sobre “Implementação da Educação Para Todos: A Alocação de Docentes e a Gerencia de Recursos no Contexto da Descentralização” - UNESCO, a ser apresentado de 6 a 8 de janeiro de 2005 em Hyderabad -Índia – fornecimento de dados e conferência.

19. Participação como palestrante em Seminários e eventos internacionais

- Encontro Nacional e Fórum Brasil de Educação
- II Reunião de Representantes de Países do Projeto SENDDD-AMERICA/OCDE
- VII Congresso do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE / Paraná
- Os desafios do Plano Nacional de Educação
- Defesa pública do relatório brasileiro sobre os direitos da criança junto ao comitê sobre os direitos da criança na Organização das Nações Unidas – Geneve / Suíça
- Seminário Nacional – Qualidade na Educação – Garantia de Equidade e Aprendizagem na Escola
- Representação do Brasil na Reunião de Planejamento e Definição de Estratégias do PRIE – México
- Participação de reunião do GGP sobre estatísticas educacionais no âmbito do Mercosul

20. Coordenação da Pesquisa Nacional da Educação na Reforma Agrária, que teve início em 25/10/2004 e término em dezembro/2004, compreendendo as seguintes etapas:

- Elaboração da metodologia e definição da amostra;
- Elaboração dos instrumentos de pesquisa;
- Formatação dos roteiros de entrevistas e dos questionários socioeconômicos;
- Reprodução e aplicação dos instrumentos de pesquisa;
- Processamento e construção do Banco de Dados;
- Elaboração de Relatório Técnico
- manuais de instrução dos pesquisadores
- planejamento da logística de campo;
- estruturação da base de dados;
- técnicas de análise dos dados.

21. Estudos realizados para apresentações diversas:

- Seminário Avaliação e Perspectiva do Plano Nacional de Educação
Título: Panorâmica da Educação Brasileira no contexto do PNE
- IX Encontro Nacional do Fórum Brasil de Educação
Título: Acompanhamento do PNE

- Semana da Educação (Secretaria da Educação e Cultura do Governo do Piauí)
Título: Panorâmica da Educação Brasileira no contexto do PNE (com ênfase na Região Nordeste)
- Indicadores da Educação Básica Disparidades Regionais e Sociais na Educação (GP de cooperação em pesquisas e estudos educacionais)
- O contexto Educacional Brasileiro
Título: Análise dos Indicadores Educacionais apresentado no IX Congresso Brasileiro de Municípios (Bahia)
- Algumas considerações sobre o Relatório de monitoramento global do “Educação para Todos”: O Imperativo da Qualidade, Unesco utilizado em palestra proferida pelo Sr. Ministro da Educação.
- Artigos: O Analfabetismo e o IDH
Acesso e Qualidade do Ensino Fundamental – Direito de Todos?

Consultas de dados e estatísticas educacionais atendidas (Indicador 1)

- Foram atendidas 2.066 solicitações em 2004 entre Instituições Federais, Particulares, Estaduais, Municipais, Organismos Internacionais, ONG, etc.
- Principais usuários: FNDE/MEC, Ciset, Secretarias do MEC, Programa Acorda Brasil, Programa Fala Brasil, Câmara dos Deputados, Tribunal de Contas, Embaixadas, Ministérios, pesquisadores, estudantes.

II - Coordenação-Geral de Estatísticas Especiais : Estudos e Pesquisas Educacionais (Indicador 2)

WEI

Realização do pré-teste da pesquisa sobre escolas primárias
Produção de indicadores educacionais
Participação na reunião anual

SIOPE

Desenvolvimento do Sistema
Reunião interna ao MEC para apresentação de protótipo do sistema

Mercosul Educacional

Produção de indicadores educacionais
Produção de estatísticas financeiras
Realização de eventos na XXVII reunião de ministros
Realização da III reunião do Grupo de Indicadores Estatísticos

Transporte Escolar

Levantamento e análise de dados sobre Transporte Escolar
Desenvolvimento de Site Interativo
Produção de Cartilha

ATIVIDADES DE ESTUDOS E PESQUISAS

Revisão das políticas para a infância no Brasil
Relatório final do custo aluno qualidade
Construção de modelo de cálculo do custo aluno
Problematização do conceito de qualidade na pesquisa custo-aluno

Série Estado do Conhecimento

- a - Currículos na educ básica
- b - Formação de profissionais da Educação
- c - Ciclos e Progressão continuada (1990-2002)
- d - Educação e Tecnologia
- e - Educação Básica Rural
- f - Lançamento de edital para novos temas da Série

III - Coordenação-Geral do Centro de Informação e Biblioteca em Educação

Um dos principais agentes no processo de disseminação é o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec), unidade especializada na difusão das informações sobre educação produzidas pelo Inep e outras processadas por instituições nacionais e internacionais.

O sistema de informações desenvolvido pelo Cibec permite a disseminação na mídia e oferece a possibilidade de acesso assistido, seja por meio da atuação de monitores ou por meio de treinamento. Dessa forma, o Cibec atua tanto como provedor de informações quanto como facilitador do acesso a diferentes bases de dados. Para desempenhar esse duplo papel, foi criada uma série de ferramentas de pesquisa, disponibilizadas por meio da página WEB do Inep.

Além das atividades de caráter contínuo, em 2004, o Cibec desenvolveu os seguintes produtos e serviços:

1. Principais atividades/produtos de janeiro a dezembro 2004

- Aquisição de 279 (duzentos e setenta e nove) lançamentos editoriais (livros) na área educacional;
- Participação do CIBEC/INEP/MEC no grupo de Terminologia Educacional. do Mercosul;
- Revisão de 3.763 (três mil e setecentos e sessenta e três) termos do Thesaurus Brasileiro de Educação por um especialista em lingüística;
- Integração ao Portal de Periódicos da CAPES;
- Início do levantamento de permuta de publicações externas com as revistas do INEP.

2. Serviços de janeiro a dezembro 2004

	Total até julho	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total 2004
Informações/Indicações	632	69	87	78	119	143	1128
Pesquisas executadas no balcão	201	74	51	67	78	107	578
Obras de referência consultadas	547	93	64	78	101	132	1015
Livros/teses consultadas	1932	421	272	643	776	956	5000
Periódicos consultados	670	112	59	92	151	203	1287
Material especial consultado	545	80	65	59	47	63	859
Frequência à sala de estudos	1936	525	389	433	572	702	4557
Frequência à sala multimídia	2036	362	311	419	347	498	3973
Publicações distribuídas	3006	387	512	636	689	483	5713
Levantamentos bibliográficos retrospectivos/docum.	345	41	39	56	68	51	600
E-mails atendidos	322	70	57	72	81	92	694
Usuários treinados	95	26	32	41	19	47	260
Empréstimos entre bibliotecas	48	9	5	11	7	5	85
Empréstimos domiciliares	192	34	39	42	53	145	505
Visitas guiadas	30	4	9	3	7	12	65

3. Base de Dados

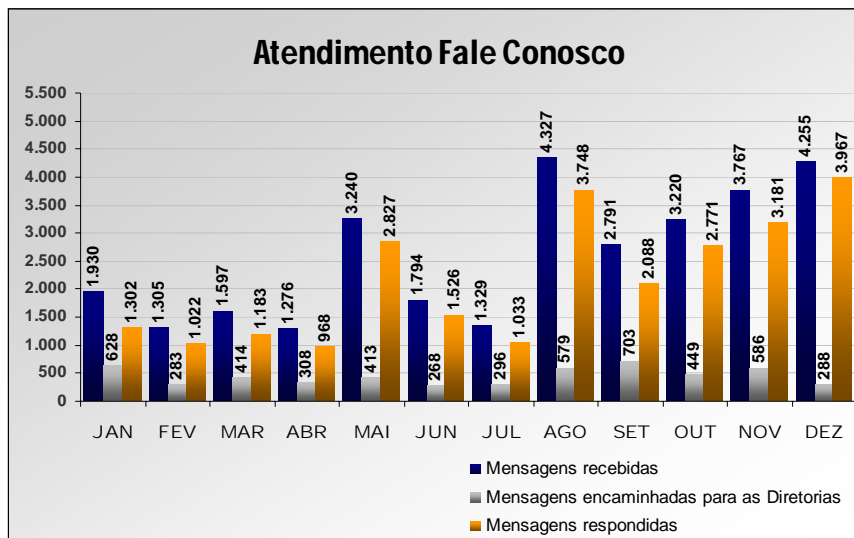
Tipo de Material	Total da Base
Analítica de monografia	856
Folheto	3138
Livro	13240
Manual técnico	7
Obras raras e especiais	940
Relatório de pesquisa	447
Referência	937
Teses	6426
Títulos de periódicos	987
Fascículos	22138
Artigos de periódicos	20849
Cd	36
Cd-rom	479
Disco sonoro	16

Disquete	43
Dvd - digital video disk	1
Fita cassete	3
Fita de vídeo	1353
Mapas	1

4. Fale Conosco do INEP / CIBEC@inep.gov.br

- A Central de Atendimento ao Usuário criou o **faleconosco@inep.gov.br** que recebe todas as mensagens institucionais e respondidas pela funcionária Aida Oliveira.

MÊS	MENSAGENS RECEBIDAS	MENSAGENS ENCAMINHADAS ÀS DIRETORIAS	MENSAGENS RESPONDIDAS
Janeiro	1.930	628	1.302
Fevereiro	1.305	283	1.022
Março	1.597	414	1.183
Abril	1.276	308	968
Maio	3.240	413	2.827
Junho	1.794	268	1.526
Julho	1.329	296	1.033
Agosto	4.327	579	3.748
Setembro	2.791	703	2.088
Outubro	3.220	449	2.771
Novembro	3.767	586	3.181
Dezembro	4.255	288	3.967
Total	30.831	5.215	25.616



- O "cibec@inep.gov.br" (cujo atendimento é de responsabilidade dos funcionários do CIBEC) continua disponível para assuntos pertinentes ao Centro: pesquisa bibliográfica, solicitação de publicações, etc.
 - O Cibec atendeu a **694** e-mails

Ação: Repensar o fluxo de informações e sua gestão.

Recursos: INEP: Ainda Patrícia e Lilia (web) CIBEC: Bibliotecárias e técnicos

Cronograma: Início: Jul./2004 Término: Set./ 2004

Vantagens: Responder ao usuário com eficiência

Novas iniciativas: Remodelagem do sistema de atendimento.

5. Exposições das Obras Raras

http://www.inep.gov.br/pesquisa/obras_raras/

- Exposições:
 - XV Exposição de Obras Raras - Organização do ensino primário e normal nos Boletins do Inep. Abril a agosto de 2004
 - XVI Exposição de Obras Raras – Organização do Ensino Secundário e Médio nos Boletins do INEP. Novembro de 2004 a março 2005.

6. Thesaurus Brasileiro de Educação – BRASED

<http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus/>

- Total de termos indexados: **13.596**
- Termos conceituados: **3813**
- Termos revisados: **3763**

Ação: Revisão dos termos feita por lingüista.

Recursos: Consultora eventual: Lingüista

Cronograma: Início: Jul./2004 Término: Set./ 2004

Vantagens: Obter uma visão externa do trabalho.

Novas iniciativas: Remodelagem da página do Thesaurus

7. Projeto Básico em Terminologia para o Mercosul Educacional

O Centro de informação e Biblioteca em Educação – CIBEC elaborou uma proposta de trabalho que serviu de documento base para a elaboração de um projeto de terminologia educacional para o Mercosul (Projeto “Terminologia em Educação – SIC – Mercosul).

O objetivo do Projeto é proporcionar uma terminologia sistematizada e harmonizada em educação, que favoreça a comunicação, o intercâmbio e a gestão educacional na região do Mercosul.

Com vistas a levantar contribuições e sugestões que culminassem na formatação do projeto, o Brasil coordenou a oficina virtual por meio de fóruns. O Projeto foi elaborado pelos delegados dos Países membros e sua versão final foi acordada em Montevidéu, Uruguai, em outubro.

O Comitê Coordenador Regional (CCR) do Setor Educativo do Mercosul aprovou o projeto no final de novembro.

Na forma do cronograma acordado, o projeto deverá ser executado em quatro anos, de 2004 a 2007.

- 21 a 23/10/2004 – Participação do Prof. Gaetano Lo Monaco (Consultor) na Reunião do Grupo Gestor do Projeto de Terminologia Educacional em Porto Alegre, RS.
- 18 a 19/11/2004 - Participação do Prof. Gaetano Lo Monaco (Consultor) no seminário “Desafios do Mercosul sobre a educação do século XXI”.

8. Biblioteca Virtual de Educação – BVE

<http://bve.cibec.inep.gov.br/>

- Total de sites BVE: **1.142**
- Total de *sites* nacionais indexados: **590**
- Total de *sites* internacionais indexados: **552**
- Total de *sites* traduzidos: **1108**

09. Programa de Legislação Educacional Integrada – ProLEI

<http://prolei.cibec.inep.gov.br/prolei/>

- Total de legislação cadastrada (ProLei Corrente): **1186 registros**
- Total de legislação cadastrada (ProLei Histórico) : **6178 registros**

Ação: Migrar dados da base ProLei Corrente para base de dados ProLei Histórico.

Recursos: Consultora eventual: Ana Karla Souza de Oliveira (Bibliotecária)
Amariles (Milenium)

Cronograma: **Início:** Dez./2004 **Término:** Fev./ 2005

Vantagens: Contar com um único sistema para disponibilização web. Padronização do cadastramento da legislação.

Novas iniciativas: Remodelagem da página

11. Arquivo Central do INEP (Intermediário e Permanente)

- Local: Garagem do MEC.
- Atendimentos realizados:

Mês	Historico	Atividade-meio	Atividade-fim	Subtotal
Janeiro	28	-	01	29
Fevereiro	07	02	-	09
Março	01	08	-	09
Abril	04	03	-	07
Maio	03	17	02	22
Junho	-	03	01	04
Julho	-	02	03	05
Agosto	-	04	-	04
Setembro	01	04	-	05
Outubro	-	26	-	26
Novembro	10	26	-	36
Dezembro	-	03	01	04
TOTAL:	54	98	08	160

Ação: Elaborar normas que instituem a política arquivística do INEP.

Recursos: Consultora eventual: Rita de Cássia (Arquivista)
Welinton (Milenium)

Cronograma: Início: Dez./2004 Término: Jan./ 2005

Vantagens: Contar com um especialista no Arquivo.

Novas iniciativas: Demanda de duas vagas para arquivistas no concurso do MEC para serem lotadas no arquivo do INEP. Elaborar o planejamento organizacional do INEP.

12. Audiovisual

O CIBEC recebeu **648 filmes** digitais em CD-ROMs, gerados pelo CIBEC em parceria com a empresa GTEC, São Paulo, cujos formatos originais são filmes de 16 mm, VHS e Umatic existentes no Arquivo do INEP.

O registro desse acervo iniciou-se em março de 2004 e atingiu no mês de novembro o total desejado - 648 CD-ROMs.

A catalogação e registro envolve as seguintes atividades: visualização integral do filme, catalogação, resumo, indexação, tradução de ficha técnica (filme em alemão, por exemplo), recuperação de dados técnicos (ficha técnica, resumo, identificação do título etc.) por meio de acesso pela Internet às cinematecas brasileiras e estrangeiras

de filmes semi-inaudíveis ou ilegíveis, correção da denominação do filme na embalagem, controle de envio e de qualidade da matriz de cada filme gerada pelo Suporte de Informática do INEP.

Em parceria com Suporte de Informática do INEP está sendo implantadosimultaneamente no servidor do INEP um arquivo permanente (matrizes) dos filmes catalogados para sua preservação permanente e documentação, além de propiciar no futuro um estudo para desenvolvimento de uma cinemateca ou filmoteca digital com acesso pela Intranet e Internet.

Ação: Criar a filmoteca/cinemateca do Cibec.

Recursos: Consultor: Josias

Consultor eventual:

Cronograma: Início: Dez./2004 Término: Fev./ 2005

Vantagens: Ampliar a disseminação de filmes no âmbito da educação e cultura brasileiras.

Novas iniciativas: Disponibilização na íntegra de filmes do INEP na página web. Criação do catálogo da filmoteca.

IV - Coordenação-Geral de Linha Editorial e Publicações

A Linha Editorial tem também um papel fundamental na divulgação dos resultados das avaliações, levantamentos censitários e estudos realizados.

É constituída por três tipos de publicações: institucionais, periódicos e títulos avulsos. As primeiras disseminam as principais ações do Inep. Os periódicos disseminam artigos resultantes de estudos, pesquisas, experiências e debates na área educacional e os títulos avulsos compreendem os títulos produzidos por autores ou instituições em regime de parceria.

Nessa área, a demanda sempre crescente tem obrigado o Inep a aumentar a tiragem das suas publicações e a diversificar a sua produção editorial – sem descuidar das suas publicações tradicionais, especialmente a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (Rbep) e o *Em Aberto que têm sido objeto de* esforço permanente de renovação e aprimoramento desses periódicos.

É importante enfatizar, entretanto, que as publicações editadas pelo Inep a partir de 1997 também são disponibilizadas na Estante Virtual mantida no *site* da Internet, permitindo, assim, que a produção editorial atinja um público bem mais amplo a um custo significativamente mais baixo.

Resumo da produção editorial em 2004 (Indicador 3)

TIPO	TIRAGEM
Institucional	380.565
Periódicos, séries e coleção	17.000
Folders	26.500

Cartazes	16.500
Outros materiais impressos	6.000

Resumo da distribuição de Publicações em 2004 (Indicador 4)

1º Semestre	197.000
2º Semestre	200.000
Total de publicações distribuídas	397.565

Eventos Realizados (Indicador 5)

Em 2004 foram realizados 57 eventos de maior porte entre os quais citam-se:

- Seminário Regional sobre Avaliação da Educação Superior com cerca de 500 participantes;
- Seminário de lançamento da Escola de Gestores da Educação Básica com 130 participantes;
- Seminário Nacional Qualidade na Educação – Garantia de Equidade e Aprendizagem na Escola com 300 participantes;
- 14 Oficinas de Elaboração de Itens do SAEB (Sobral, Goiânia, Campo Grande, Curitiba, Fortaleza, Aracruz, Palmas, Macapá, Porto Velho, Porto Alegre, Rio Branco, Aracajú);
- Capacitação de Coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação da Região Sudeste para 500 participantes;
- Seminário Regional sobre Avaliação da Educação Superior para 400 participantes.

V – Coordenação-Geral de Sistemas de Informática

As principais atividades realizadas no decorrer de 2004 foram as seguintes:

Equipe do Ensino Superior em 2004

A seguir é apresentada a relação das principais tarefas realizadas pela equipe de desenvolvimento da Educação Superior em cada um dos módulos do SIEdSup.

Gerencial – Comum a todos os módulos

1. Criação de relatórios gerenciais que foram disponibilizados através do aplicativo Status (<http://status.superior.inep.gov.br>), dentre outros;
2. Atualização em todos os relatórios do aplicativo Status a opção para salvar em formato excel;
3. Desenvolvimento do sistema de consulta a dados da educação EduDataBrasil;
4. Desenvolvimento da aplicação web Custo/Aluno;
5. Desenvolvimento da aplicação web para relatórios configuráveis;

6. Desenvolvimento de novos relatórios no Status para o SIEdSup Cadastro e Censo, ACE e AI;
7. Relatórios solicitados pelos usuários da DEAES.

Módulo - Cadastro da Educação Superior

1. Alterações no SIEdSup solicitadas pela Coordenadora do Cadastro da Educação Superior;
2. Relatórios do SIEdSup solicitados pela coordenadora do Setor de Cadastro;
3. Solicitações de desenvolvimento de rotinas de exportação de informações para o FIES solicitadas pela Caixa Econômica Federal (consultoria e atendimentos à equipe do FIES).

Módulo - Censo da Educação Superior

1. Migração do Censo 2003 para a versão 2004 mantendo a mesma estrutura nas páginas ASP, componentes DLL's e rotinas no Oracle;
2. Desenvolvimento dos quadros novos para o Censo 2004, feitos em Java, e integração com o sistema desenvolvido em ASP/Visual Basic;
3. Criação do Gabarito CENSO 2004 para carga via upload;
4. Desenvolvimento Upload Censo 2004 (feito parcialmente);
5. Atualização dos procedimentos existentes e implementação de novos procedimentos utilizados na alimentação do banco de dados de totalizadores para o Censo 2003 (Tabelão);
6. Manutenção no sistema de Relatórios para Fechamento dos Censos 2003 e 2004;
7. Desenvolvimento e atualização dos relatórios do Censo 2004 em Oracle Reports.

Módulo - Exame Nacional de Cursos

1. Preparação das aplicações e dados para o processo de inscrições do ENADE/2004, carga dos dados e inserção de novas funcionalidades e consistências.
2. Desenvolvimento do Boletim Individual de Desempenho para o ENC/Provão 2003, incluindo carga dos dados, geração dos boletins off-line em PDF e implementação da aplicação de consulta para WEB.
3. Preparação da aplicação de divulgação dos conceitos a nível de cursos/instituições do ENC/Provão para 2003, incluindo carga dos dados e alterações na aplicação para incluir novas funcionalidades.

Módulo - Avaliação das Condições de Ensino e Avaliação Institucional

1. Treinamento para Equipe DEAES sobre o processo da avaliação das condições de ensino e avaliação institucional. (Sistema e regras do negócio).
2. Criação de vários modelos para envio de email para as instituições e avaliadores (SendMail);
3. Alterações na Avaliação das Condições de Ensino por motivos de correção e melhoria;
4. Criação de procedimentos para controle de inexigibilidade do avaliador;

5. Criação de procedimento para reabrir as avaliações que já foram fechadas pela IES e o INEP não realizou a visita in loco;
6. Criação de processo no Status para alimentação dos dados referente à liberação de relatório de visita in loco;
7. Criação do procedimento para exclusão de avaliador designados em avaliações;
8. Criação do procedimento para migração de dados (docente e aspectos a serem avaliados);
9. Criação do procedimento para reabrir uma avaliação fechada pelos avaliadores;
10. Atualização do Sistema para contemplar as necessidades geradas pelo convênio firmado com o Banco do Brasil para recebimento de avaliações;
11. Mudança no sistema para contemplar o novo valor do pagamento;
12. Criação do Manual de Avaliação Institucional conforme o novo modelo do SINAES;
13. Capacitação de avaliadores.

Atividades não previstas e realizadas em 2004

- Criação do Cadastro Próprio de Avaliação – CPA
- Criação do Cadastro de Docentes
- Migração dos Dados de Docentes da Avaliação das Condições de Ensino e ao banco de dados da SESU referente aos docentes de Direito para o Cadastro de Docentes criado no INEP, para que as Instituições não precisem digitar os dados repetidos.
- Alteração no Siedsup para receber os projetos da CPA
- Criação do Sistema de Pré Cadastro da Pós Graduação
- Criação do Sistema de Pós Graduação
- Alteração do Sistema de Avaliação Institucional de acordo com a SINAES
- Preparação de ambiente para treinamento do Censo e Cadastro
- Criação de procedimentos/ solicitações de desenvolvimento de rotinas de exportação de informações para o PROUNI.

Equipe do ENEM em 2004

1. Atualização/manutenção dos Sistemas em produção
2. Adaptação do Banco de Dados para cadastramento de Senha individual
3. Construção do módulo de cadastramento de Senha individual
4. Adaptação do Sistema de inscrição pela Internet
5. Banco de itens do ENEM (não concretizado)
6. Disponibilização do Boletim individual de resultados pela Internet
7. Documentação dos sistemas
8. Carregar redações digitalizadas no BD Oracle (não concretizado)
9. Oferecer possibilidades tecnológicas para ampliar o poder de exploração de dados complexos, tais como as redações digitalizadas (não concretizado)
10. Utilização de tecnologias flexíveis na camada de negócios, considerando fortemente a utilização de Java.

Equipe de Sistemas Administrativos em 2004

1. - Suporte à equipe de documentação
2. - Implantação em produção da nova versão do Thesaurus
3. - Criação de novos relatórios no Thesaurus
4. - Manutenções corretivas e evolutivas no SISPADI
5. - Manutenções corretivas e evolutivas no SISCAP
6. - Suporte aos usuários do SIA
7. - Suporte aos usuários do sistema NewFile (arquivo)

Equipe do Sistema do DAEB

Atividades desenvolvidas junto à Coordenação Geral do Banco Nacional de Itens.

Sistema de Informações do Banco de Itens (versão atual)

1. Documentação completa do sistema, incluindo documentos técnicos de regras de negócio e estrutura de banco de dados, manual de instalação e manual do usuário. Trabalho desenvolvido em parceria com a empresa Via Appia.
2. Implementação dos novos recursos para controle da dinâmica entre elaboração e revisão de Itens recebidos das Oficinas de Elaboração.
3. Suporte ao tratamento das informações inconsistentes contidas atualmente no banco de dados.
4. Implementação da nova versão dos relatórios em planilhas.
5. Suporte a complementação das informações estatísticas agregadas aos itens para facilitar a análise na montagem das provas.
6. Suporte a montagem da prova do Pré-teste e SAEB 2004.
7. Implementação do sistema de segurança para controle do acesso dos usuários às diversas funcionalidades do sistema.
8. Implementação do Controle de Pagamentos a Colaboradores para controlar o pagamento dos profissionais que prestam serviços a DAEB nas Oficinas de Elaboração de Itens realizadas em estados e municípios.

Projeto de Reestruturação do Sistema do Banco Nacional de Itens

1. Suporte ao levantamento e sistematização das pendências do sistema atual para o projeto de Assistência Preparatória da Unesco (AP).
2. Elaboração do projeto de Reserva Técnica para categorização dos Itens do banco atual, visando a qualificação e organização dos itens para futura migração de informações para o novo sistema.
3. Elaboração e apresentação da Minuta sobre a Reestruturação do sistema, segundo o ponto de vista da informática.

Equipe Web em 2004

Sistemas atualizados

- **Atualização do sítio do Inep (<http://www.inep.gov.br>)** - Em 2004 foram publicadas cerca de 150 notícias na área da Sala de Imprensa, e 50 boletins informativos, bem como foram atualizadas áreas de Avaliações e Exames e dados Estatísticos. Também foram disponibilizadas para download mais de 10 publicações.
- **Atualização do sítio Portal do Professor (<http://www.portaldoprofessor.inep.gov.br>)** – oito novas entrevistas foram incluídas no Portal do Professor em 2004, dentre elas com o Secretário de Educação Básica, Francisco das Chagas Fernandes e o Professor Vitor Paro professor titular no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da USP.

- **Atualização da Inepnet (intranet do Inep)** – Foram realizadas atualizações no sistema de atendimento ao suporte, bem como foi feito o cadastro de todos os funcionários do Inep (com inserção de fotos).
- **Atualização do sitio de relatórios de acessos do sitio do Inep (<http://relatoriosweb.inep.gov.br/>)** – Os relatórios foram gerados utilizando a ferramenta Webtrends que apresenta o número de visitas ao sitio. A tabela abaixo mostra o número de visitas mês a mês para o sitio do Inep.

Mês	Número de Visitas
JAN	221.722
FEV	178.603
MAR	227.085
ABR	215.962
MAI	398.483
JUN	259.928
JUL	222.317
AGO	674.533
SET	462.151
OUT	447.027
NOV	555.471
DEZ	377.862
Total de Acessos	4.241.144

Sistemas desenvolvidos

- **Sistema de cadastro de assinantes do Informativo do Inep** – Este sistema possui operações de inclusão e exclusão de assinantes, bem como o envio automático por e-mail do boletim informativo do Inep. Disponível em: http://interno.inep.gov.br/informativo_inep/envia_informativo/
- Atualização do sistema de cadastro das escolas do Censo Escolar: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/cadastroescolas/>.
- Desenvolvimento do Sistema de Levantamento do Transporte Escolar – Ano 2005, solicitado pela Coordenação-Geral de Estatísticas Especiais – sob a coordenação do prof. Moisés Sobrinho
- Desenvolvimento do novo sistema de consulta e solicitação de publicações do Inep - <http://www.publicacoes.inep.gov.br/>, solicitado pela Coordenação-Geral de Linha Editorial e Publicações, sob a coordenação de Patrícia Barcelos.
- Desenvolvimento de site interno para documentação das atividades da Equipe Web – Endereço: http://interno.inep.gov.br/equipe_web/

Melhorias de infra-estrutura

Foi realizada a atualização da máquina servidora do sitio do Inep que possuía anteriormente uma capacidade baixa de processamento. Hoje, o sitio do Inep encontra-se instalado em uma máquina com 4 processadores, com discos rígidos e memória compatíveis.

Com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários às suas informações educacionais, o Inep reformulou a sua página inicial na Internet. Foram feitas modificações na estrutura de navegação do sítio e criadas seções especiais. A proposta facilitou o trabalho de pesquisa de professores, estudiosos e gestores em educação, bem como dos estudantes do ensino médio e superior. Também foram atendidas as Instruções Normativas sobre Publicidade Governamental estabelecidas pela Presidência da República (disponível em: <https://www.planalto.gov.br/secom/normas/normas.htm>).

Para a realização desta atividade também foi desenvolvido um questionário de avaliação do sítio do Inep disponível no endereço: http://www.inep.gov.br/pesquisa_sitio/pesquisa_jul_2003.htm. As respostas aos questionários respondidos pelos usuários que acessam o sítio do Inep foram coletadas e podem ser acessadas no endereço: <http://interno.inep.gov.br/web/relatorio/relat1.asp>.

Foram criados *banners* para serem colocados na primeira página do sítio e dar um maior destaque à divulgação de produtos e serviços do Inep. Para facilitar a busca da informação no sítio foi criado a seção Busca de A a Z, que contém os principais termos procurados no sítio.

Equipe de Data Warehouse e Suporte e Data Warehouse

Trabalhos desenvolvidos

1. Foi desenvolvida a parte ODD (cadastro das tabelas de origem), carga das tabelas ORACLE e OLAP, criação do aplicativo WEB para disponibilização dos dados, registro de todos os processos no Warehouse Administrator para o módulo SAEB e ENEM.
2. Para o SAEB necessita-se que se faça a validação do que já foi feito; a disponibilização das tabelas de percentuais dos questionários; e a especificação da variável estágio-desempenho. O SAEB ficou de contratar um Estatístico para dar continuidade do processo. Mas até o momento a equipe DW não foi comunicada.
3. O módulo do Censo do Ensino Básico está 100% pronto;
4. O módulo do ENEM está 100% pronto;
5. O SUPERIOR encontra-se em fase de validação e correção dos dados. O processo está lento por motivo que na estrutura anterior a equipe SAS tinha uma conexão externa com o banco de dados DWINEP, hoje esta conexão encontra-se indisponível por razão de segurança.
6. O Módulo Gerencial foi passado algumas telas para a Coordenação-Geral de Sistema Integrado de Informações Educacionais (Roxana) fazer a validação, mas até a presente data não foi passada nenhuma resposta.

Suporte e Atendimento ao Usuário

Trabalhos desenvolvidos

- **Upgrade** nos equipamentos fora da garantia (troca de componentes nos microcomputadores)
- Troca ou instalação/ configuração de alguns componentes ou periféricos nos equipamentos, tais como: placas-mãe, fontes, baterias, cabos, processadores, teclados, **mouses**, **drivers**, placas, gravadoras de CD, câmaras de vídeo, **zipdrivers**, **tonners** ou cartuchos de impressoras, gabinetes, HDs, pentes de memória, monitores de vídeo, seus respectivos **drivers** dentre outros
- Conserto em impressoras
- Limpeza em impressoras, gabinetes, teclados e mouses
- Manutenção em monitores de vídeo

- Manutenção e troca de fontes de alimentação
- Manutenção em NOTEBOOKS
- Instalação e configuração de softwares padrões, tais como: sistemas operacionais: Windows 95 / 98 / NTServer / NT Workstation / 2000 Professional / 2000 Advanced Server e DOS; demais softwares: Winzip, Office-2000, Adobe Acrobat Reader, InoculateIT Antivírus, Internet Explorer, Outlook 2000
- Instalação e Configuração de softwares e sistemas não padrões, tais como: Project 98, Extra/Siafi, Corel Draw, Adobe Page Maker, OmniPage, Adobe Photoshop, SAS, Babylon, Delphi 4, Netscape, Real Player, Winamp, Visual Studio, Sidoc, Enem Vip.
- Instalação e Configuração de equipamentos Servidores no setor de Suporte
- Suporte aos Servidores da REDEINEP (hardware)
- Suporte e acompanhamento, em geral, de eventos aos setores ligados ao INEP (internos ou externos)
- **Backup** diário e mensal de todos os servidores (computadores) e bancos de dados
- Restauração de arquivos e bancos de dados

Equipe de Banco de Dados

Pode-se dividir em dois grupos as atividades executadas pela equipe de banco de dados: atividades de alta periodicidade e atividades de baixa periodicidade.

As atividades com alta periodicidade envolvem:

1. Controle de acesso de usuários.
2. Monitoração de acesso de usuários.
3. Backup (Cópia dos dados do banco de dados).
4. Otimização de banco de dados.
5. Monitoração do ambiente operacional, nos aspectos relacionados ao banco de dados.

As atividades com baixa periodicidade abrangem:

1. Análise da infra-estrutura para instalação de novos sistemas.
2. Instalação e atualização das ferramentas de gerenciamento de banco de dados incluindo o Servidor de Banco de Dados (ORACLE) e suas ferramentas.
3. Análise da estrutura do banco de dados.
4. Restauração (Recuperação) de dados.
5. Migração da base de dados para outros computadores.
6. Suporte a equipe de desenvolvimento.
7. Suporte a equipe de produção.

Além destas destacam-se as seguintes atividades:

- Verificação diária do Sistema Gerenciador de Banco de Dados;
- Backup diário de cada Banco de Dados;
- Backup semanal aos sábados;
- Backup mensal ao final do mês;

- monitoração e otimização de todos os componentes do banco de dados
- Instalação ou reinstalação do SGBD em caso de pane do equipamento (Computador).
- Atualização do SGBD para versões mais recentes ou sem erros (UPGRADE).
- Instalação de ferramentas relacionadas ao SGBD em estações clientes. Muita dessas para disponibilizar ao usuário final o acesso ao Banco de Dados. Para isso, a parte interessada solicita por meio de documento à Coordenação Geral a instalação do produto.

Equipe de Rede

1. Aquisição de novas ferramentas de segurança, no final de 2004, com início de implementação e customização em dezembro de 2004, com previsão de término em fevereiro de 2005. As ferramentas adquiridas foram: Firewall, Analisador de Url e Anti-Spam da empresa AKER e o Antivírus (eTrust) da empresa CPD.
2. Aquisição de novos ativos de rede (Switches), no final de 2004, para correção de falhas apresentadas por vários dos equipamentos existentes e melhor performance na disponibilização dos serviços aos usuários. A previsão de entrega dos equipamentos é fevereiro de 2005, previsão de instalação e configuração dos mesmo será em março de 2005.
3. Problemas com o ar-condicionado, os três equipamentos de ar-condicionado da sala dos servidores apresentaram inúmeras falhas, um deles teve de ser trocado e os demais sofreram manutenção. Em virtude da necessidade de excelente performance e serviço ininterrupto, faz-se necessário ter contrato de manutenção permanentemente para estes equipamentos.

7. DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO (DGP)

Objetivos e Metas

Segundo o regimento interno compete a Diretoria de Gestão e Planejamento - Atuar como órgão seccional dos Sistemas Federais de Planejamento e Orçamento de Administração Financeira, de Contabilidade, de Organização e Modernização Administrativa, de Recursos Humanos e de Serviços Gerais, além de planejar, coordenar, orientar e controlar a execução das atividades de administração de pessoal, de material e patrimônio, de serviços gerais, de orçamento e finanças e de contabilidade, dentre outras competências que são exercidas por meio das suas coordenações.

Público Alvo

A ação tem como público alvo as diversas unidades desta Autarquia, que por intermédio dos trabalhos executados em conjunto com esta Direção alcançam suas metas finalísticas.

Vinculação com o Plano Plurianual – Vinculação Programática

Esta Diretoria administra os seguintes programas e ações orçamentárias, além de auxiliar as demais Diretorias na programação de suas ações:

Programa: 0750- Apoio Administrativo

1. Ação: Administração da Unidade *incluindo Pessoal*

Funcional-Programática: 12.122.0750.2000.0053

Orçamento Inicial: R\$ 12.438.343,00

Corte/Contigenciamento: R\$ 1.680.000,00

Credito Adicional: R\$ 722.084,00 *Pessoal*

Orçamento Final: R\$ 11.480.427,00

Meta Física: Não há

Orçamento Executado + Destaque Concedido: R\$ 10.951.187,46

2. Ação: Assistência Pré-Escolar

Funcional-Programática: 12.365.0750.2010.0053

Orçamento Inicial: R\$ 40.467,00

Corte/Contigenciamento: R\$ 3.607,00

Orçamento Final: R\$ 36.860,00

Meta Física: 32 criança de 0 a 6 anos atendida

Orçamento Executado: R\$ 20.448,75

3. Ação: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Funcional-Programática: 12.331.0750.2011.0053

Orçamento Inicial: R\$ 123.066,00

Corte/Contigenciamento: R\$ 6.737,00

Orçamento Final: R\$ 116.329,00

Meta Física: 87 servidor beneficiado

Orçamento Executado: R\$ 110.649,29

4.Ação: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Funcional-Programática: 12.306.0750.2012.0053

Orçamento Inicial: R\$ 187.627,00

Crédito Adicional: R\$ 65.089,00

Orçamento Final: R\$ 252.716,00

Meta Física: 87 servidor beneficiado

Orçamento Executado: R\$ 252.716,00

5.Ação: Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e Dependentes

Funcional-Programática: 12.301.0750.2004.0053

Orçamento Inicial/Final: 449.000,00

Meta Física: 1069 pessoa beneficiada

Orçamento Executado: R\$ 449.000,00

Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

1.Ação: Pagamento de Aposentadorias e Pensões

Funcional-Programática: 09.272.0089.0181.0053

Orçamento Inicial: R\$ 347.881,00

Corte/Contigenciamento: R\$ 60.000,00

Orçamento Final: R\$ 287.881,00

Meta Física: 8 pessoa beneficiada

Orçamento Executado: R\$ 236.483,23

Programa: 1067 – Gestão da Política de Educação

1.Ação: Capacitação de Serv. Públ. Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Funcional-Programática: 12.128.1067.4572.0053

Orçamento Inicial: 124.000

Corte/Contigenciamento: R\$ 50.000,00

Meta Física: 137 servidor capacitado

Orçamento Final: R\$ 74.000,00

Orçamento Executado: R\$ 64.737,44

Cada Coordenação ficou responsável por detalhar as atividades desenvolvidas dentro dos programas descritos acima.

Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade

À Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade, conforme o Regimento Interno, publicado na Portaria MEC nº 2.255, de 25 de agosto de 2003 compete à coordenar, supervisionar e controlar as atividades inerentes aos Sistemas Federais de Orçamento, de Administração Financeira e de Contabilidade, com execução a cargo das unidades divisionais que a compõem.

Com base nisso têm-se que a dotação orçamentária do Inep, conforme Lei Orçamentária Anual nº 10.837, de 16/01/2004, era de R\$ 155.252.175,00 (Cento e cinquenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e dois mil cento e setenta e cinco reais) já inclusos recursos de pessoal no montante de R\$ 5.530.640,00 (cinco milhões

quinhentos e trinta mil seiscentos e quarenta reais) e a previsão de arrecadação de R\$ 24.200.614,00 (vinte e quatro milhões duzentos mil seiscentos e quatorze reais).

No entanto é preciso destacar que estes valores sofreram alterações significativas, quais sejam:

Corte: R\$ 24.098.860,00

Contingenciamento: R\$ 9.242.971,79

Crédito por Superávit: R\$ 5.962.084,00

Créditos Diversos: R\$ 427.829,00

Destaque recebido: R\$ 2.000.000,00 – MDA/PRONERA

Destaque oferecido: R\$ 2.595.028,17 – MEC, MRE, ENAP, Secretarias Estaduais de Educação(Censo Escolar da Educação Básica) e Universidade Federal de Juiz de Fora

A dotação orçamentária, após as alterações demonstradas, totalizou R\$137.543.227,00 (cento e trinta e sete milhões quinhentos e quarenta e três mil duzentos e vinte e sete reais). A execução no período em pauta totalizou R\$124.182.399,00 (cento e vinte e quatro milhões cento e oitenta e dois mil trezentos e noventa e nove reais) resultando num percentual de 90,29%. Entretanto é preciso ressaltar que no montante da execução estão inclusos os valores de restos a pagar não processados que serão liquidados ou cancelados no decorrer do exercício de 2005, conforme demanda das Diretorias, este montante totalizou R\$ 7.460.673,13(sete milhões quatrocentos e sessenta mil seiscentos e setenta e três reais e treze centavos).

Além disso, no decorrer da gestão dos recursos orçamentários e financeiros do INEP, ocorreram ações de contingenciamentos e de créditos suplementares dentre as quais resultaram em uma alteração de R\$ 26.951.919,00 (vinte e seis milhões novecentos e cinquenta e um mil novecentos e dezenove reais).

A distribuição desses valores foram negociados após reuniões com todas as unidades envolvidas e repassadas à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MEC).

Com o fechamento do exercício detectou-se que, do valor supracitado, permaneceram contingenciados pela SPO/MEC R\$ 9.242.971,79 (nove milhões duzentos e quarenta e dois mil novecentos e setenta e um reais e setenta e nove centavos), conforme consta nas contas contábeis 292120102 (Crédito bloqueado para controle interno) e 292120101 (Crédito bloqueado para contingenciamento), e, por conseguinte, indisponíveis para qualquer tipo de operação, conforme detalhamento no quadro a seguir. Esse procedimento provocou divergência entre os valores constantes do Siafi e os relatórios de fechamento das ações.

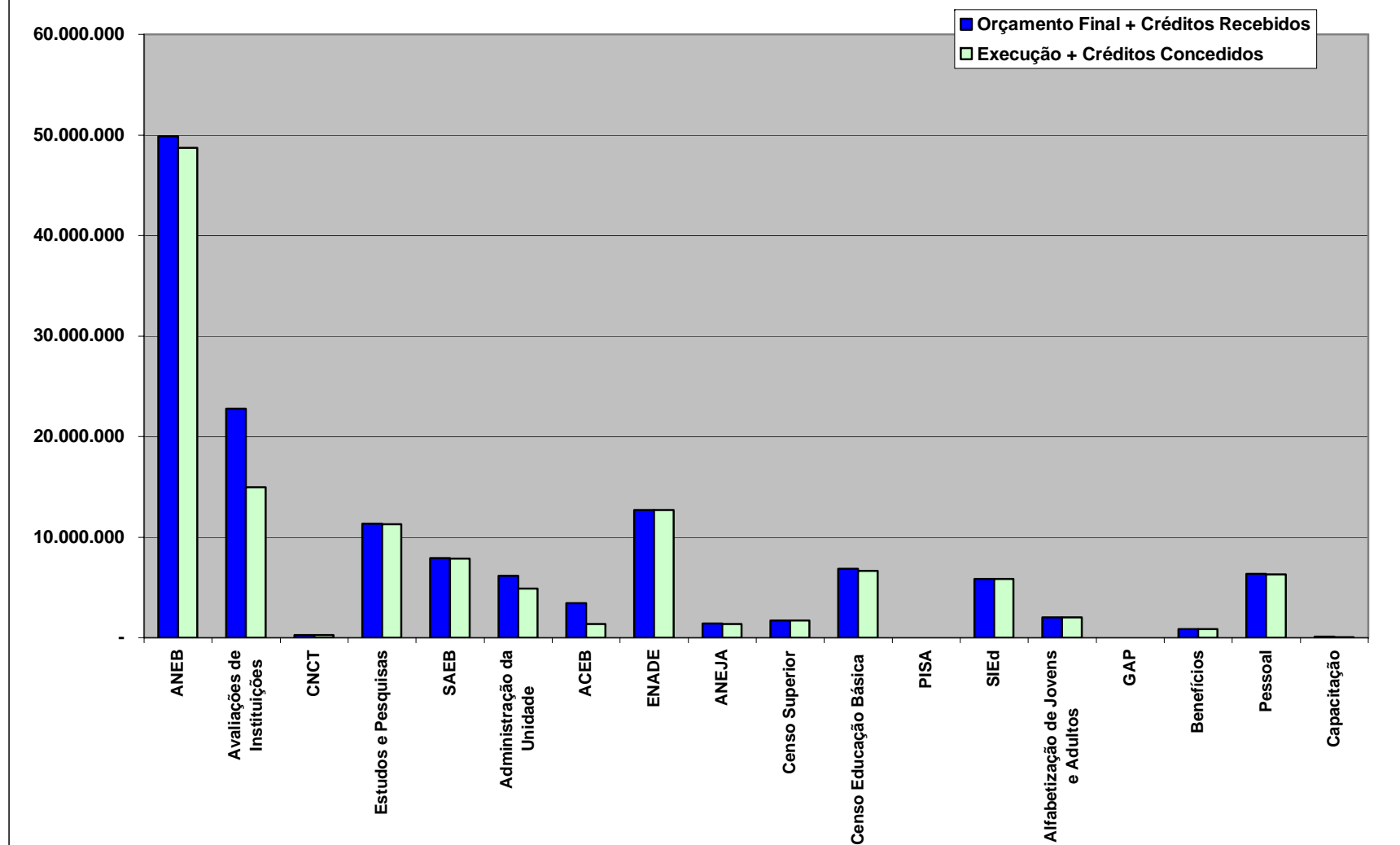
Cabe ressaltar que no Siafi são registrados os valores contábeis efetivamente utilizados, entretanto do ponto de vista gerencial, os valores disponíveis são aqueles passíveis de execução.

Saldo Contingenciado

Funcional Programática	TÍTULO DA AÇÃO Projeto/Atividade/Operações Especiais	Valor Contingenciado
12 362 1061 4017 0001	Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB)	1.000.000,00
12 362 1061 6292 0001	Avaliação Nacional das Condições de Oferta da Educação Básica (ACEB)	1.700.000,00
12 122 0750 2000 0053	Administração da Unidade	716.140,00
12 128 1067 4572 0053	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação e Requalificação	50.000,00
12 364 1073 6356 0001	Avaliação de Instituições de Ensino Superior	5.776.831,79
Total Contingenciado		9.242.971,79

Funcional Programática	TÍTULO DA AÇÃO Projeto/Atividade/Operações Especiais	PTRES	Orçamento Lei 10.837-16/01/04		TOTAL		Orçamento Final do Exercício		Execução		
			Fonte Tesouro Arrecadação (A)	Total	Redução orçamentária (B)	Crédito Adicional (C)	Fonte Tesouro Arrecadação (A - B + C)	Créditos Recebidos	Direta	Créditos Concedidos	%
TOTAL INEP			155.252.174	155.252.174	-24.098.860	+6.389.913	137.543.227	2.000.000	124.182.399	2.595.028	90,85%
TOTAL CUSTEIO (exceto despesas de pessoal)			149.373.653	154.904.293	-23.858.860	+5.667.829	131.182.622	2.000.000	117.875.094	2.595.028	91,83%
DACC - Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências			57.872.605	57.872.605	-6.300.000	-	51.572.605	-	50.225.341	87.000	97,56%
12.362.1061.4017.0001	ENEM-Aval.Nac.da Educ.Básica-ANE B. F.Tesouro	966690	45.734.564	54.560.605	-4.670.000	-	41.064.564		40.064.564		97,56%
	ENEM-Aval.Nac.da Educ.Básica-ANE B. F.Arrecad.		8.826.041		-	-	8.826.041		8.625.776		97,73%
12.366.1061.6290.0001	ANEJA-Aval. Nac. de Educ. de Jovens e Adultos	966696	2.100.000	2.100.000	-700.000	-	1.400.000		1.253.001	87.000	95,71%
12.212.1061.6291.0001	PISA-Aval. Internacional de Alunos	966689	12.000	12.000	-	-	12.000		12.000		100,00%
12.363.1067.4685.0001	CNCT-Certificação Nac.de Compet.do Trabalhador	966692	1.200.000	1.200.000	-930.000	-	270.000		270.000		100,00%
DAEB - Diretoria de Avaliação da Educação Básica			14.102.617	14.102.617	-2.785.000	-	11.317.617	-	8.488.032	764.224	81,75%
12.122.1060.2272.0001	GAP-Gestão e Administração do Programa	966691	2.070.000	2.070.000	-2.070.000	-	-		-		0,00%
12.126.1061.4022.0001	SAEB-Sist. Nac.de Avaliação da Educação Básica	966683	7.892.617	7.892.617	-	-	7.892.617		7.116.259	764.224	99,85%
12.362.1061.6292.0001	ACEB-Aval.Nac. as Condições da Educação Básica	966685	4.140.000	4.140.000	-715.000	-	3.425.000		1.371.773		40,05%
DEAES - Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior			38.840.100	38.840.100	-7.290.000	+5.613.084	37.163.184	-	29.337.099	-	78,94%
12.364.1073.6303.0001	ENADE-Aval. de Cursos de Ensino Superior	966693	12.000.000	12.000.000	-	+693.450	12.693.450		12.693.111		100,00%
12.364.1073.6356.0001	Aval. de Instituições de Ensino Superior. F.Tesouro	966694	7.725.427		-5.500.000	-343.450	1.881.977		1.881.712		99,99%
	Aval. de Instituições de Ensino Superior. F.Arrecad		15.274.573	23.000.000	-	-	15.274.573		7.458.320		48,83%
	Aval. de Instituições de Ensino Superior. F.Arrecad		-		-	+5.613.084	5.613.084		5.604.912		99,85%
12.126.1073.6503.0001	Censo do Ensino Superior	966687	3.840.100	3.840.100	-1.790.000	-350.000	1.700.100		1.699.044		99,94%
DEEB - Diretoria de Estatísticas da Educação Básica			10.834.063	10.834.063	-4.000.000	-	6.834.063	-	5.255.563	1.377.681	97,06%
12.126.1061.4014.0001	Censo Escolar da Educação Básica	966684	10.834.063	10.834.063	-4.000.000	-	6.834.063		5.255.563	1.377.681	97,06%
	Levantamentos Especiais (aglut.Est.e Pesq-DTDIE)				-	-	-				
DTDIE - Diretoria Tratamento e Disseminação de Inf. Educacional			19.892.405	19.892.405	-2.700.000	-	17.192.405	2.000.000	19.131.142	26.124	99,82%
12.573.1067.4000.0000	Estudos, Pesquisas, Estat. e Aval. Educac.(DTDIE)	966697	9.966.405	13.442.405	-1.000.000	-	8.966.405		8.905.142	26.124	99,61%
	Estudos, Pesquisas - Levant. Especiais (DEEB)		3.476.000		-1.100.000	-	2.376.000		2.376.000		100,00%
12.126.1067.4021.0001	SIEd Sistema Integrado de Informação Educacional	966686	6.450.000	6.450.000	-600.000	-	5.850.000		5.850.000		100,00%
21.366.1060.4474.0001	Alfabetização de Jovens e Adultos nas Áreas da Reforma Agrária	965539						2.000.000	2.000.000		100,00%
DGP - Diretoria de Gestão e Planejamento			13.710.384	13.710.384	-1.023.860	+776.829	13.463.353	-	11.745.222	340.000	89,76%
12.122.0750.2000.0053	Administração da Unidade - manut. F.Tesouro	963759	6.807.703		-783.860	-	6.023.843		4.540.366	340.000	81,02%
	Adm. da Unidade - Pessoal Ativo (Fts 100 e 300)		5.530.640	12.438.343	-180.000	+722.084	6.072.724		6.070.821		99,97%
	Administração da Unidade - Fonte Arrecad.		100.000		-	-	100.000		-		0,00%
09.272.0089.0181.0053	Pessoal: Aposent.e Pensões-Servid.Civis	802778	347.881	347.881	-60.000	-	287.881		236.483		82,15%
12.301.0750.2004.0053	Benefícios: As. Médica Odont.Serv. Emp. e Dep.	966698	449.000	449.000	-	-	449.000		449.000		100,00%
12.365.0750.2010.0053	Benefícios: As. Pré-Escolar dep.Serv.e Emp.	966695	40.467	40.467	-	-3.607	36.860		20.449		55,48%
12.331.0750.2011.0053	Benefícios: Aux.Transporte Servid. e Empreg.	963761	123.066	123.066	-	-6.737	116.329		110.649		95,12%
12.306.0750.2012.0053	Benefícios: Aux.Aliment.Servid.e Empregados	963760	187.627	187.627	-	+65.089	252.716		252.716		100,00%
12.128.1067.4572.0053	Capacitação Servidores: Capac.137 Servid.	966688	124.000	124.000	-	-	124.000		64.737		52,21%

Comparativo Orçamento X Execução

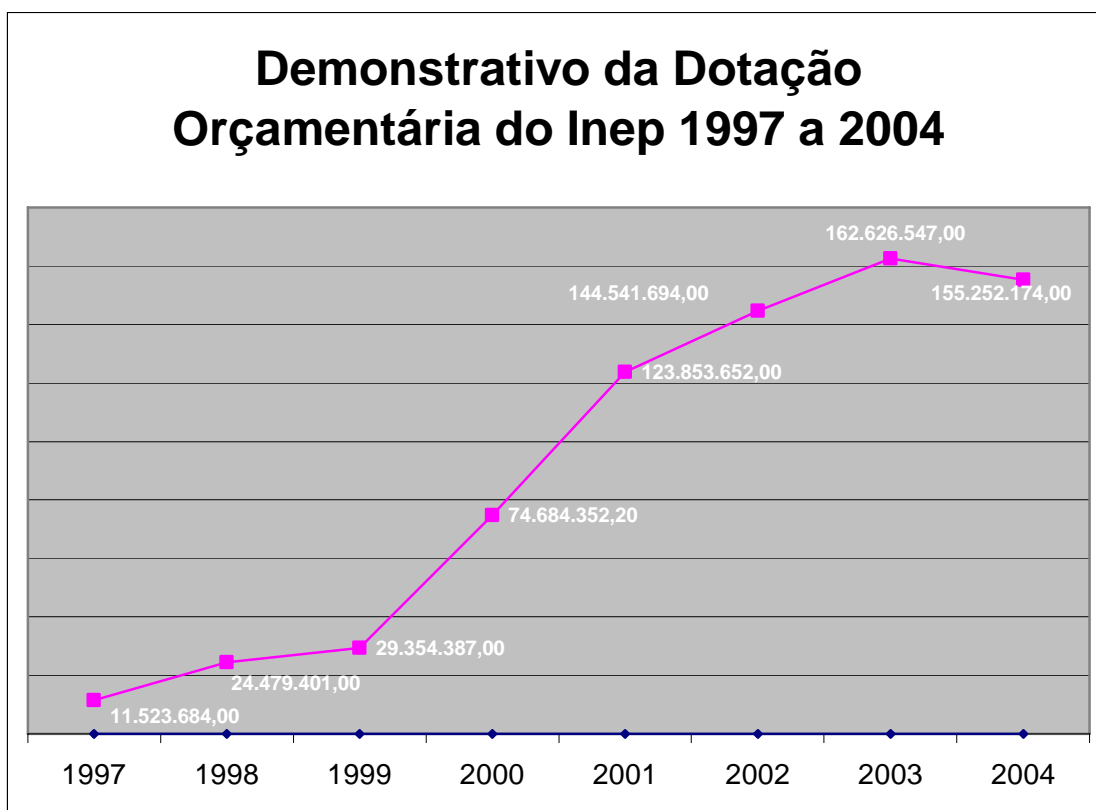


Com este gráfico pretende-se demonstrar a execução desta Autarquia em cada ação orçamentária. Nele é possível visualizar que os recursos disponibilizados, mesmo após os ajustes orçamentários, foram gastos e permitiram que o Inep alcançasse suas metas físicas.

Comparativo das Dotações Orçamentárias

Os dados ora apresentados referem-se ao orçamento fiscal e da seguridade social destinados ao Inep no período de 1997 a 2004, tendo sido considerados os valores constantes das leis de orçamento anualmente publicadas. Não foram considerados os valores referentes a créditos adicionais ou eventuais contingenciamentos.

1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Lei nº 9.438 de 26/02/1997	Lei nº 9.598 de 30/12/1997	Lei nº 9.789 de 23/02/1999	Lei nº 9.969 de 11/05/2000	Lei nº 10.171 de 05/01/2001	Lei nº 10.407 de 10/01/2002	Lei nº 10.640 de 14/01/2003	Lei nº 10.837 de 16/01/2004
11.523.684,00	24.479.401,00	29.354.387,00	74.684.352,20	123.853.652,00	144.541.694,00	162.626.547,00	155.252.174,00



Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Convênios

À Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Convênios compete coordenar, supervisionar, controlar e responder, no âmbito do Inep, pelas atividades relativas às aquisições de bens e de serviços para o Instituto, mediante procedimento de licitação ou de dispensa ou inexigibilidade desta, formalizadas por meio de contratos e análise de Planos de Trabalho para formalização de convênios, com execução a cargo das unidades divisionais que a compõe, bem como recepcionar os Projetos Básicos ou Termos de Referências encaminhados pelas Áreas Fim e instruí-los com vistas aos procedimentos que cabem aos processos licitatórios.

Neste sentido, faz-se necessário detalhar quantitativamente as atividades desenvolvidas, com o objetivo de demonstrar o cumprimento dos Princípios norteadores da Administração Pública neste Instituto quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade.

A economia propiciada pela utilização das modalidades PREGÃO e CONCORRÊNCIA, no ano de 2004, que foi de R\$ 10,5 milhões de reais aproximadamente pode ser constatada nas tabelas abaixo:

1- PREGÃO PRESENCIAL – 26 (vinte e seis)

Nº	OBJETO	Valor Estimado	Valor Contratado
01	Serviços de fornecimento e entrega de jornais e revistas, ao INEP, durante o exercício de 2004	9.500,00	8.789,36
02	Fornecimento de água mineral, açúcar e café, durante o exercício de 2004	18.626,40	10.611,60
03	Serviços gráficos para impressão dos "Questionários do Censo Escolar 2004"	430.903,46	305.500,00
04	Serviços Gráficos para impressão do "Kit ENEM - 2004"	1.611.038,19	1.085.000,00
05	Manutenção de Veículos – 2004	11.000,00	11.000,00
06	Serviços Gráficos – RBEP	96.050,00	84.610,00
08	Serviços de Digitalização inscrições ENEM/2004	1.971.690,19	1.387.278,11

09	Material de Consumo de Informática	240.000,00	130.302,24
10	Material de Consumo de Expediente/Copa Cozinha	56.153,32	37.286,15
11	Serviços Gráficos Censo Escolar	122.588,28	62.420,00
12	Aquisição de 04 Veículos para Substituir parte da Frota do INEP	150.000,00	110.871,02
14	Contratação de Empresa p/os serviços de manutenção Nobreaks e Rede Elétrica	180.000,00	157.990,00
15	Contratação de empresa de Eventos	33.271,61	21.100,00
16	Contratação de empresa de Eventos	126.045,17	116.543,00
17	Aquisição de carrinhos p/transporte de livros e Mapoteca	9.598,50	8.560,00
18	Aquisição de Material de Consumo de Informática	160.070,59	119.608,50
19	Contratação de empresa de Eventos - DEAES	171.634,22	155.040,00
20	Contratação de empresa de Eventos - ANEJA / DACC	116.405,80	87.850,00
21	Contratação de empresa de Eventos - Seminário de Educação de Jovens e Adultos – DACC	36.282,50	28.770,00
22	Contratação de empresa de Eventos - Capacitação dos Gestores Acadêmicos das IFES/CEFETs	75.604,00	58.180,00
24	Contratação de empresa de Eventos em Brasília DEAES	83.654,90	73.436,16
25	Aquisição de Material de Consumo de Expediente	166.940,13	74.763,49
26	Serviços gráficos	120.000,00	88.595,00
27	Aquisição de equipamentos de informática	623.564,36	334.246,00
28	Contratação de empresa especializada p/ os serviços de Assistência Técnica em Computadores Tipo Servidor	110.656,00	100.000,00

29	Fornecimento de produtos de segurança de dados e acesso a rede do INEP	240.854,02	114.760,00
TOTAL		6.972.131,64	4.773.110,63

2 – CONCORRÊNCIA TÉCNICA E PREÇO – 05 (cinco)

Nº	OBJETO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO
02	ENEM 2004	41.147.947,00	34.155.000,00
03	Serviço Gráfico OFF-SET	1.107.219,96	695.635,00
04	<i>Realização de Pesquisa do Tipo Survey</i>	<i>1.860.974,00</i>	<i>1.196.200,00</i>
05	Serviço Gráfico por Meio Digital	885.600,00	739.200,00
06	Aquisição de Switches	850.000,00	805.253,32
TOTAL		45.851.740,96	37.591.288,32

3 – CONVITE – 01(um)

Nº 01 – Aquisição de Equipamentos de Informática – Valor Estimado R\$ 67.575,61; Valor Contratado R\$ 32.054,77.

FORMAS DE CONTRATAÇÃO ADOTADAS

1 - DISPENSA DE LICITAÇÃO – 87 (oitenta e sete)

1.1 - Inciso II do Artigo 24 – 85 (oitenta e cinco)

- 1 Serviços de Confecção de Carimbos
- 2 Serviços de Chaveiro
- 3 Aquisição de 01 máquina de café elétrica

- 4 Confecção de livro tipo Ata para posse de servidor
- 5 Contratação de serviços de recuperação para estande Dexpo
- 6 Participação de servidor no evento "VII Curso Sobre SIAFI Operacional"
- 7 Aquisição de uniformes para os motoristas e pessoal do almoxarifado do INEP
- 8 Aquisição de 10 bebedouros de água garrafão em polipropileno
- 9 Aquisição de livros Jurídicos
- 10 Pagamento de multa
- 11 Confecção de envelopes (5.600)
- 12 Participação de servidor no evento "Avaliação de Impacto em Capacitação de Pessoal"
- 13 Participação de servidor no "IV Congresso Brasileiro de Direito do Estado
- 14 Participação de servidor no evento "Gestão de Patrimônio e Almoxarifado na Administração Pública"
- 15 Aquisição de papel especial para eventos do INEP
- 16 Participação de servidor no evento "II Simpósio Internacional Bibliotecas Digitais"
- 17 Participação de servidor no evento "II Simpósio Internacional Bibliotecas Digitais e no curso de Preparação de Conteúdos para Web"
- 18 Renovação da assinatura dos produtos Zênite - ILC
- 19 Pagamento de Seguro Obrigatório e Taxa de Licenciamento Anual 2004 dos veículos do INEP
- 20 Treinamento SIAFI Gerencial - UNB
- 21 Aquisição de livros
- 22 Locação de equipamentos de sonorização
- 23 Participação de servidor no evento "Organização de Documentos na Administração Pública"
- 24 Confecção de plaquetas de Patrimônio

- 25 Participação de servidores em evento "Reforma Previdenciária na Administração Pública"
- 26 Participação de servidores em evento "CONIP X Congresso de Informática Pública".
- 27 Participação de servidores em evento "8ª Conferência Internacional Sobre Publicações Eletrônicas"
- 28 Participação de servidores no evento "I Fórum Especializado de Licitação e Contratos".
- 29 Participação de servidores no evento " Curso de Técnicas de Arquivo: Organização de Documentos
- 30 Participação de servidor no evento " IV Fórum Nacional de Licitação e Contratos
- 31 Aquisição Material de Consumo - 05 perfuradores
- 32 Serviço de Conserto de 01 das Fontes WIRELESS - INEP/Almoxarifado
- 33 Participação de servidores no evento "O Poder Público em Juízo"
- 34 Pagamento da confecção de placa para o veículo Renault Clio
- 35 Pagamento de Seguro Obrigatório
- 36 Contratação de Seguro Total dos veículos do INEP
- 37 Participação de servidores no evento "III Fórum Brasileiro sobre Reforma do Estado"
- 38 Participação de servidores no evento "Indexação de Imagens Fotográficas"
- 39 Conserto de 05 (cinco) maquinas de calcular e fax
- 40 Pagamento de Seguro Obrigatório e Vistoria de 02 (dois) Veículos Palio
- 41 Pagamento de confecção das Placas nº JFP6796 e JFP 6696 e Emplacamento dos Palio HL 4P.
- 42 Participação de servidores no evento "Curso Int. de Normas e Procedimentos em Vigor Sobre Licitações e Contratações.
- 43 Aquisição do Manual Pratico de Retenção de Imposto e Normas Cons. da Previdência.

44 Assinatura do Manual Prático de Contabilidade Pública

Participação de servidores no evento "Curso de Legislação de Pessoal - Aplicada
45 ao SIAPE e SIAPEcard.

Participação de servidor no evento " Seminário Prático de Retenção na Fonte de
47 Tributos e Contribuições Sociais."

Participação de servidor, no evento Curso Integrado de Execução Orçamentária,
48 Contábil e Financeira no Serviço Público de Responsabilidade Fiscal"

Participação de servidor no evento "Indexação para Suporte Digitais Aplicados a
49 Tecnologia da Informação."

Participação do servidor no evento "Processo Administrativo Disciplinar Especial
50 Passo a Passo."

Confecção de etiqueta auto adesiva em papel branco fosco, 2 carreiras, medindo
51 15X4cm, para máquina de franquear.

Serviço de limpeza e lubrificação, ajustes gerais na base e medidor, troca dos
52 feltros e impressão superior e inferior dos rolos e das borrachas de alimentação da
máquina de franquear do INEP.

53 Participação de servidores, no evento "Simpósio Nacional de Direito Educacional".

Atualização da Planilha Orçamentária do Projeto de Ampliação do CPD a qual foi
54 objeto do Contrato nº 20/2003 para fins da elaboração do Projeto Básico para
execução dos serviços planejados.

55 Conserto de 01 estrutura de alumínio pantográfica, modelo SS34C.

56 Aquisição de Papel Couchê, material celulose vegetal, cor branca.

57 Participação de servidor, no curso de Contabilidade Pública e de Materiais e
Patrimônio na Lei de Responsabilidade Fiscal."

58 Aquisição de Paletes (tablado).

Participação de servidor, no evento "X Curso sobre Siafi Sistema Integrado de
59 Administração Financeira."

60 Participação de servidor, no evento " Conservação de Documentos Especiais."

Participação de servidor, no evento LCA (Linux Center Administrator) – Inicial
61 Prático/Teórico de Administração de um Sistema Linux.

- 62 Participação de servidor, no evento I Fórum Brasileiro de Direito Administrativo e Constitucional.
- 63 Participação de servidor, no evento PHP com Banco de Dados MYSQL.
- 64 Participação de servidores, no evento Como Organizar e Implantar Centro de Documentação.
- 65 Participação de servidor, no evento Gestão e Fiscalização de Contratos de Terceirização, Serviços e Compras no Serviço Público.
- 66 Participação de servidores, no evento Seminário do ISS: Aspectos Teóricos e Práticos Análise das Leis complementares nos 116/2003, 687/2003 e Lei nº 3.247/2003.
- 67 Participação de servidores, no evento Seminário do ISS: Aspectos Teóricos e Práticos Análise das Leis complementares nº 116/2003,687/2003 e Lei nº 3.247/2003.
- 68 Participação de servidor, no evento Gestão e Fiscalização de Contratos de Terceirização, Serviços e Compras no Serviço Público.
- 69 Participação de servidor no evento Curso de Programação
- 70 Aquisição de cofre com Fechadura Mecânica para Guarda de Documentos
- 71 Aquisição de fitas para gravação Tipo Mini DV 60
- 72 Prestação de Serviços de Transporte Mobiliário
- 74 Participação de servidores em evento
- 75 Participação de servidora no Curso Secretária Moderna, o Secretário Moderno e as Organizações do Século XXI, de 24 a 26/11/2004 no RJ.
- 76 Manutenção em impressoras Marca HP
- 77 Participação de servidor em evento
- 78 Reforma da copa
- 79 Participação de servidora no evento Atualização de Gestão de Documentos de Arquivo
- 80 Aquisição de equipamentos para copa

- 81 Participação de servidor no evento I Fórum Brasileiro de Combate a Corrupção
- 82 Prestação dos serviços de manutenção corretiva das persianas do INEP
- 83 Participação de servidores no evento: Treinamento em Oracle Reports e em Forms
- 84 Prestação de serviços de Transporte Mobiliário
- 85 Prestação de serviços de Transporte Mobiliário
- 86 Assinatura Boletim IOB
- 87 Serviços de Configuração de SWITCH

2.2 - Inciso XIII do Artigo 24 – 02 (duas)

46	ENADE - FUB/CESGRANRIO
73	Realização de Pesquisa Nacional da Educação na Reforma Agrária - FIPE

3 - INEXIGIBILIDADE – “Caput” do Art. 25 - 15 (quinze)

1	Contratação dos serviços do Banco do Brasil cobrança Taxa - ACE
2	Renovação da assinatura anual dos Diários Oficiais e da Justiça
3	Avaliação Institucional - AI (Fonte 0112)
4	Avaliação das Condições de Ensino - ACE
5	Avaliação das Condições de Ensino - ACE (João Franklin e Abelardo P. Nogueira)
6	Aquisição de aparelho Telefônico Digital MD-110
7	Contratação dos serviços do Banco do Brasil cobrança dos Boletos - ENEM/2004
8	Contratação dos serviços da ECT inscrições ENEM/2004
9	Avaliação das Condições de Ensino - ACE

10	Avaliação Institucional - AI (Fonte 250)
11	Avaliação das Condições de Ensino - 11 Avaliadores
12	Avaliação das Condições de Ensino - 02 Avaliadores
13	Avaliação das Condições de Ensino - 09 Avaliadores
14	Avaliação das Condições de Ensino - 257 Avaliadores
15	Publicidade de matérias no Diário Oficial da União - 2005

4 - CONTRATOS – 45 (quarenta e cinco)

1	Graneiro Transporte Ltda - Serviços de Transporte
2	Confiança Mudanças e Transportes
3	Banco do Brasil - Cobrança Taxa ACE/2004
4	Kit ENEM/2004 - Esdeva Empresa Gráfica
5	Banco do Brasil - Cobrança Inscrições do ENEM/2004
6	Manutenção de Veículos - Chaves e Rodrigues
7	Contratação da EBCT para postagem e distribuição do Material ENEM - 2004
8	Digitalização ENEM - 2004 - Policentro
9	ENEM/2004 - CESGRANRIO
10	FIAT - Aquisição de Veículos p/o INEP
11	TECAR/DF - Aquisição de Veículos p/o INEP
12	ENCOM - Manutenção de Nobreaks
13	FUB/CESPE - ENADE/2004

14	Fundação GESGRANRIO - ENADE/2004
15	Eventos - DIAMOND
16	Eventos 1 - HAGGAT COMUNICAÇÃO
17	Eventos 2 - TRIPS Passagens e Turismo
18	Eventos 3 e 4 - DIAMOND PROMOÇÃO
19	Mapoteca e carrinhos - Tecnogeral
20	Evento 1 - ANEJA - INOVAR Eventos
21	Eventos 2 e 3 - ANEJA - CINCO F
22	Evento 4 - ANEJA BRATUR Brasília
23	Evento ENCCEJA - DIAMOND
24	Evento 1 Pregão nº 22 - IFES/CEFET - EMPRESA CUTIVELLE HOTEIS LTDA
25	Evento 2 Pregão nº 22 - IFES/CEFET - EMPRESA DIAMOND PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA
27	Serviços Gráficos Off-Set - IDEAL
28	Realização de Pesquisa Reforma Agrária - FIPE
29	Serviços Gráficos Digitais - IDEAL
30	Evento 1 - Pregão 24 - CUTIVELLE
31	Evento 2 - Pregão 24 - EDAVA
32	Evento 3 - Pregão 24 - L A VIAGENS
33	Evento 4 - Pregão 24 - TERRAVISTA
34	Dispensa - Reforma da copa - REENGENHARIA
35	Equipamentos de informática - Convite nº 01 - INOVATOS

36	Equipamentos de informática - Convite nº 01 - PFW
37	Equipamentos de informática - Convite nº 01 - CAPITAL
38	Equipamentos de informática - Convite nº 01 - RWM
39	Microcomputadores - Positivo Informática
40	Impressoras - Loris Informática
41	Serviços Gráficos "Diretrizes Curriculares" - Gráfica Teixeira
42	Pesquisa Survey/DAEB - Fundação Cesgranrio
43	Serviço de assistência técnica p/ equipamentos de informática - Microlog
44	Licença de Antivírus - CPD Informática
45	Licença de Antivírus – AKER Informática - Pregão 29
46	Contratação SWITCH - Concorrência 06/2004 - Conecta Tecnologia

05 - CONTRATOS DO MEC/INEP – 03 (três)

Nº 53/2004 – EMBRATEL – Empresa Brasileira de Telecomunicações

Nº 54/2004 – Brasil Telecom S.A

Nº 65/2004 – Americel S/A -

06 – TERMOS ADITIVOS – 31 (trinta e um)

06.1 – Termos Aditivos de Contratos – 29

06.2 - Termos Aditivos de Convênios – 02

07. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)

TIPO	CÓDIGO SIAFI SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU ADITIVOS (Nº DO PROCESSO E DO TERMO, DATA DE ASSINATURA, VIGÊNCIA, ETC)	OBJETO DA AVENÇA	DATA DE PUBLICAÇÃO NO D. O. U.	VALOR TOTAL PACTUADO (R\$)	VALOR TOTAL RECEBIDO/ TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO (R\$)	CONTRAPARTIDA
ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA		ACORDO N º 01/2004 assinat. - 30/03/04	ESTABELECIMENTO DE PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA A CONJUNÇÃO DE ESFORÇOS E DE APOIO TÉCNICO DOS PARTICÍPES, OBJETIVANDO A MÚTUA COOPERAÇÃO TÉCNICA, EM AÇÕES DE TROCA DE INFORMAÇÕES, ESTUDOS E ANÁLISES QUE VENHAM A SER DESENVOLVIDAS PELAS PARTES NA ÁREA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, EM ESPECIAL DO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	31/5/2004			
ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA		ACORDO N º 02/2004 assinat. - 09/06/04	ESTABELECIMENTO DE PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA A CONJUNÇÃO DE ESFORÇOS E DE APOIO TÉCNICO DOS PARTICÍPES, OBJETIVANDO A MÚTUA COOPERAÇÃO TÉCNICA, EM AÇÕES DE TROCA DE INFORMAÇÕES, ESTUDOS E ANÁLISES QUE VENHAM A SER DESENVOLVIDAS PELAS PARTES NA ÁREA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, EM ESPECIAL DO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	25/6/2004			

TIPO	CÓDIGO SIAFI SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU ADITIVOS (Nº DO PROCESSO E DO TERMO, DATA DE ASSINATURA, VIGÊNCIA, ETC)	OBJETO DA AVENÇA	DATA DE PUBLICAÇÃO NO D. O. U.	VALOR TOTAL PACTUADO (R\$)	VALOR TOTAL RECEBIDO/ TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO (R\$)	CONTRAPARTIDA
CONVÊNIO	511488	54000.001584/2004-00 assinat. - 19/10/04 termo - N° 457.00	PESQUISA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA	26/10/2004	R\$ 3.778.292,20	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.778.292,20
CONVÊNIO	499603	23036.000270/2004-41 assinat. - 15/04/04 termo - N° 01/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	16/4/2004	R\$ 79.556,00	R\$ 71.600,00	R\$ 7.956,00
CONVÊNIO	500318	23036.000213/2004-61 assinat. - 18/05/04 termo - N° 02/2004	CENSO ESCOLAR 2004	20/5/2004	R\$ 144.055,56	R\$ 129.650,00	R\$ 14.405,56
CONVÊNIO	499669	23036.000196/2004-62 assinat. - 27/04/04 termo - N° 04/2004	CENSO ESCOLAR 2004	28/4/2004	R\$ 133.760,00	R\$ 121.600,00	R\$ 12.160,00
CONVÊNIO	499602	23036.000312/2004-43 assinat. - 20/04/05 termo - N° 05/2004	CENSO ESCOLAR 2004	22/4/2004	R\$ 94.000,00	R\$ 70.600,00	R\$ 23.400,00
CONVÊNIO	499601	23036.000231/2004-43 assinat. - 19/04/04 termo - N° 06/2004	CENSO ESCOLAR 2004	20/4/2004	R\$ 106.555,56	R\$ 95.900,00	R\$ 10.655,56
CONVÊNIO	499789	23036.000314/2004-32 assinat. - 04/05/04 termo - N° 07/2004	CENSO ESCOLAR 2004	6/5/2004	R\$ 160.750,00	R\$ 128.600,00	R\$ 32.150,00
CONVÊNIO	499672	23036.000253/2004-11 assinat. - 26/04/04 termo - N° 08/2004	CENSO ESCOLAR 2004	28/4/2004	R\$ 78.444,44	R\$ 70.600,00	R\$ 7.844,44
CONVÊNIO	499670	23036.000358/2004-62 assinat. - 27/04/04 termo - N° 09/2004	CENSO ESCOLAR 2004	28/4/2004	R\$ 68.444,44	R\$ 61.600,00	R\$ 6.844,44

CONVÊNIO	499899	Nº Proc. - 23036.000289/2004-97 assinat. - 06/05/04 termo - N º 10/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	7/5/2004	R\$ 97.888,89
CONVÊNIO	499953	Nº Proc. - 23036.000466/2004-35 assinat. - 06/05/04 termo - N º 11/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	7/5/2004	R\$ 162.062,50
CONVÊNIO	499790	Nº Proc. - 23036.000448/2004-53 assinat. - 04/05/04 termo - N º 12/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	5/5/2004	R\$ 106.555,54
CONVÊNIO	500408	Nº Proc. - 23036.000293/2004-55 assinat. - 24/05/04 termo - N º 13/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	25/5/2004	R\$ 96.222,22
CONVÊNIO	500374	Nº Proc. - 23036.000482/2004-28 assinat. - 20/05/04 termo - N º 14/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	24/5/2004	R\$ 97.888,89
CONVÊNIO	500319	Nº Proc. - 23036.000353/2004-30 assinat. - 18/05/04 termo - N º 15/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	20/5/2004	R\$ 68.444,44
CONVÊNIO	500722	Nº Proc. - 23036.000587/2004-87 assinat. - 07/06/04 termo - N º 16/2004	REALIZAÇÃO DA PESQUISA DE VERIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÃO DECLARADAS NO CENSO EM 2004	8/6/2004	R\$ 2.527.120,00
CONVÊNIO	501071	Nº Proc. - 23036.000356/2004-73 assinat. - 31/05/04 termo - N º 17/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	15/6/2004	R\$ 125.750,00
CONVÊNIO	503656	Nº Proc. - 23036.000433/2004-95 assinat. - 01/07/04 termo - N º 18/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	2/7/2004	R\$ 125.750,00

CONVÊNIO	500612	Nº Proc. - 23036.000266/2004-82 assinat. - 28/05/04 termo - N º 19 /2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	31/5/2004	R\$ 71.777,00
CONVÊNIO	501771	Nº Proc. - 23036.000586/2004-32 assinat. - 25/06/04 termo - N º 20/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	28/6/2004	R\$ 153.117,30
CONVÊNIO	503572	Nº Proc. - 23036.000408/2004-10 assinat. - 30/06/04 termo - N º 21/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	1/7/2004	R\$ 82.550,00
CONVÊNIO	501072	Nº Proc. - 23036.000517/2004-29 assinat. - 31/05/04 termo - N º 22 /2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	14/6/2004	R\$ 111.777,77
CONVÊNIO	500721	Nº Proc. - 23036.000317/2004-76 assinat. - 07/06/04 termo - N º 23 /2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	8/6/2004	R\$ 125.750,00
CONVÊNIO	501117	Nº Proc. - 23036.000654/2004-63 assinat. - 15/06/04 termo - N º 24/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	17/6/2004	R\$ 89.000,00
CONVÊNIO	501772	Nº Proc. - 23036.000679/2004-67 assinat. - 25/06/04 termo - N º 25 /2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	28/6/2004	R\$ 119.775,00
CONVÊNIO	503659	Nº Proc. - 23036.000444/2004-75 assinat. - 01/07/04 termo - N º 27/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	2/7/2004	R\$ 67.760,00
CONVÊNIO	502448	Nº Proc. - 23036.000304/2004-05 assinat. - 30/06/04 termo - N º 28/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	1/7/2004	R\$ 138.760,00

CONVÊNIO	503657	Nº Proc. - 23036.000730/2004-31 assinat. - 30/06/04 termo - N º29 /2004	NÍVEL DE LEITURA DE CRIANÇAS EM ESCOLAS PÚBLICAS CEARENSES	2/7/2004	R\$ 112.000,00
CONVÊNIO	512734	Nº Proc. - 23036.000547/2004-35 assinat. - 23/11/04 termo - N º 30/2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	25/11/2004	R\$ 87.600,00
CONVÊNIO	511229	Nº Proc.D13 - 23036.001402/2004-51 assinat. - 13/10/04 termo - N º 31/2004	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO "POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, GESTÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO DE ALUNOS DA 1ª A 4ª. SÉRIE DO E.F."	15/10/2004	R\$ 370.050,00
CONVÊNIO	513637	Nº Proc. - 23036.001745/2004-16 assinat. - 07/12/04 termo - N º 35 /2004	ANALISAR PADRÕES DE RELAÇÃO ENTRE RESULTADOS EDUCACIONAIS	8/12/2004	R\$ 360.625,00
CONVÊNIO	512962	Nº Proc. - 23036.000349/2004-71 assinat. - 29/11/04 termo - N º 36 /2004	APOIO ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CENSO ESCOLAR 2004	30/11/2004	R\$ 72.888,89
CONVÊNIO	514047	Nº Proc. - 23036.002510/2004-41 assinat. - 16/12/04 termo - N º 37/2004	AValiação EDUCACIONAL EXTERNA	17/12/2004	R\$ 498.299,00
1 º TERMO ADITIVO	499789	Nº Proc. - 23036.000314/2004-32 assinat. - 16/11/04 Ao termo - N º 07/2004	ALTERAR A SUBCLÁUSULA PRIMEIRA DA CLÁUSULA QUARTA DO TERMO DE CONVÊNIO N º 07/2004	17/11/2004	R\$ 160.750,00
1 º TERMO ADITIVO	500408	Nº Proc. - 23036.000293/2004-55 assinat. - 21/07/04 Ao termo - N º 13/2004	ALTERAR A SUBCLÁUSULA PRIMEIRA DA CLÁUSULA QUARTA DO TERMO DE CONVÊNIO N º 13/2004	23/7/2004	R\$ 96.222,22

COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS

Conforme o Regimento Interno desta Autarquia, aprovado pela Portaria MEC nº 2.255, de 25 de agosto de 2003, publicado no DOU de 26 subsequente, e alterado pela Portaria MEC nº 2.668, de 25 de setembro de 2003, publicado no DOU de 26 subsequente, à Coordenação de Gestão de Pessoas, seguindo políticas, diretrizes, normas e orientações do Órgão Central do Sistema Federal de Pessoal Civil, compete planejar, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades de administração e pagamento de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos, de legislação de pessoal e de assistência médica, bem como elaborar, editar e divulgar o Boletim de Serviço-BS, contando, para isso, com as seguintes unidades divisionais:

- Divisão de Desenvolvimento de Pessoas cuja competência é executar as atividades que digam respeito à aplicação do regime jurídico dos servidores, incluindo benefícios, direitos e vantagens previstos na legislação vigente, executar e controlar os registros pessoal e funcional dos servidores, bem como executar, controlar e acompanhar os procedimentos e as ações de capacitação e desenvolvimento dos recursos humanos.
- Divisão de Pagamento de Pessoal cuja competência é organizar, executar e acompanhar os procedimentos relativos ao processamento da folha de pagamento dos servidores por meio do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE do Governo Federal, efetuando e mantendo atualizados os registros e fichas financeiras dos servidores, bem como gerando relatórios, mensais ou periódicos que permitam, a qualquer tempo, o efetivo conhecimento das despesas do INEP com o seu pessoal.
- Serviço de Atividades de Suporte cuja competência é acompanhar e executar as atividades relativas à prestação de serviços de assistência médico-hospitalar aos servidores e seus dependentes e assegurar o apoio operacional necessário ao regular funcionamento da Coordenação e de suas demais unidades divisionais.

METAS PROGRAMADAS E OBJETIVOS PREVISTOS

- Implementar atos e normas expedidos pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC relativos à legislação de recursos humanos.
- Executar as atividades relacionadas à concessão e revisão de benefícios, incluindo a concessão dos benefícios com a saúde dos servidores e seus dependentes.
- Executar as atividades relativas à inclusão, exclusão e alteração de dados das folhas de pagamentos, processadas pelo SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos.
- Cadastrar, controlar e manter atualizados os registros funcionais e de frequência dos servidores.
- Efetuar as atividades referentes ao dimensionamento da força de trabalho, nomeação, redistribuição e cessão de servidores.

- Realizar as atividades associadas aos processos de desligamento de servidores, seja na forma de exoneração ou de aposentadoria.
- Desenvolver ações que visem à capacitação e ao aprimoramento profissional dos servidores.
- Instruir e alimentar no SIAPE processos de exercícios anteriores.
- Promover a atualização cadastral de todos os aposentados do Quadro do INEP.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2004

- Elaboração e encaminhamento ao Ministério da Educação de proposta para realização de concurso público para o preenchimento de vagas de provimento efetivo do Quadro de Pessoal do INEP em substituição aos profissionais contratados por meio de Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais, que exercem funções permanentes.
- Operacionalizar a contratação de pessoal técnico por tempo determinado, face à aprovação do contratado no processo seletivo simplificado a que se refere o Edital MEC nº 1/2003, de 28 de agosto de 2003, de acordo com a autorização constante do Decreto nº 4.748, de 16 de junho de 2003.
- Implantado, a partir do mês de março de 2004, instrumentos de avaliação de treinamentos no Brasil, constituídos dos seguintes formulários:
 - Avaliação do Treinamento: preenchido pelo servidor após a realização do evento;
 - Auto-Avaliação da Efetividade do Treinamento no Trabalho: preenchido pelo servidor, dois meses aproximadamente após a realização do evento;
 - Avaliação da Efetividade do Treinamento no Trabalho: preenchido pela Chefia Imediata do servidor, dois meses aproximadamente após a realização do evento.
- Efetuado levantamento do tempo de serviço dos servidores do Quadro de Pessoal Efetivo do INEP que em dezembro de 2003 tinham 53 (cinquenta e três) anos de idade, se homem e 48 (quarenta e oito) anos de idade, se mulher, objetivando a concessão do Abono de Permanência, de acordo com o previsto no artigo 3º da Emenda Constitucional nº 41, de 1º de dezembro de 2003, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2003.
- Elaboração e encaminhamento ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de proposta para reestruturação de cargos e carreira do Quadro de Pessoal do INEP.
- Revisão da proposta de concessão de Funções Comissionadas Técnicas – FCT aos servidores do Quadro de Pessoal Efetivo do INEP, encaminhada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- Publicação mensal do BS – Boletim de Serviço do INEP.

- Preparação, execução e conferência de 25 (vinte e cinco) folhas de pagamentos, aos servidores ativos e inativos do Quadro de Pessoal do INEP, processadas pelo SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos.
- Análise de processos, preparação, elaboração e publicação dos atos relativos à concessão de auxílios e benefícios, previstos em lei, destinados aos servidores ativos e aposentados, bem como registro no SIAPE e SIAPEcad.
- Concessão de progressão funcional a 19 (dezenove) servidores ativos do Quadro de Pessoal Efetivo do INEP.
- Continuidade, nesta Autarquia, do processo de Avaliação de Desempenho Institucional e Individual para fins de pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividade Técnico-Administrativa – GDATA, de que trata a Lei nº 10.404, de 9 de janeiro de 2002, publicada no DOU de 10 subsequente e do Decreto nº 4.247, de 22 de maio de 2002, publicado no DOU de 23 subsequente:
 - Disponibilização no **inepnet** dos formulários de Avaliação de Desempenho Individual da GDATA;
 - Publicação no DOU, de 12 de março de 2004, da Portaria nº 21, de 11 de março de 2004, divulgando os resultados relativos às metas institucionais alcançados pelo INEP no período de 01/03/2003 a 29/02/2004;
 - Elaboração e encaminhamento às Unidades do INEP do Memo.Circular/MEC/INEP/DGPL/Nº 000008, de 09/03/2004, referente à Avaliação de Desempenho Individual dos servidores no período de 01/09/2003 a 29/02/2004;
 - Consolidação das Avaliações de Desempenho Individual dos servidores avaliados no período de 01/09/2003 a 29/02/2004 para pagamento da GDATA.
- Administração do contrato celebrado entre o INEP e a AMIL – Assistência Médica Internacional Ltda, referente à prestação de serviços de assistência médico-hospitalar e ambulatorial, exames complementares e serviços auxiliares de diagnóstico, inclusive internações, aos servidores e seus dependentes, cadastrados no “Programa de Assistência Médico-Hospitalar aos Servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP”: 116 servidores e 265 dependentes, num total de 381 beneficiários cadastrados no programa em dezembro/2004.
- Elaboração da escala anual de férias, alterações e interrupções, bem como registro no SIAPE e SIAPEcad da programação de férias dos servidores ativos.
- Acompanhamento do dimensionamento da força de trabalho de cargos efetivos e comissionados, bem como sua evolução qualitativa e quantitativa.
- Elaboração e publicação no Diário Oficial da União de 52 (cinquenta e duas) Portarias de nomeação/exoneração e designação/dispensa de cargos comissionados e funções gratificadas, bem como de designação/dispensa de substituição de cargos comissionados.
- Elaboração do Plano Anual de Capacitação aos Servidores do INEP e divulgação dos eventos realizados no Brasil.

- Instruir processos com vistas à participação de servidores em eventos (cursos, seminários, congressos, palestras e assemelhados) e atestar faturas recebidas dos órgãos promotores desses eventos.
- Transmissão dos atos oficiais à Imprensa Nacional por intermédio dos Sistemas de Envio Eletrônico de Matérias – INCom para publicação no Diário Oficial da União.
- Recadastramento dos servidores aposentados do Quadro de Pessoal do INEP.
- Distribuição aos servidores do INEP do “Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal” e “Código de Conduta da Alta Administração Federal”.

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Durante o exercício de 2004, 61 (sessenta e um) servidores do Quadro de Pessoal do INEP participaram de seminários, congressos, palestras e assemelhados no Brasil, num total de 49 (quarenta e nove) eventos.

DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL DO INEP

FORMA DE MOVIMENTAÇÃO	PERÍODO							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Redistribuição para o Quadro de Pessoal do INEP	3	7	2	2	1	5	-	-
Redistribuição do Quadro de Pessoal do INEP	1	4	-	1	1	-	1	1
Nomeação por Concurso Público (Advogado)	-	1	-	-	-	-	-	-
Nomeação por Concurso Público (Vaga do Quadro de Pessoal do INEP, nomeação efetuada pela AGU, exercício no INEP) (Procurador Federal)	-	-	-	-	-	1	-	-
Remoção	-	-	-	-	-	-	1	-
Exoneração	3	-	1	-	-	-	-	-
Exoneração: Programa de Desligamento Voluntário – PDV	-	-	3	-	-	-	-	-
Vacância (posse em outro cargo inacumulável)	2	-	-	-	-	-	-	-
Cessão	4	4	4	2	2	-	7	3
Aposentadoria	3	3	2	-	-	-	-	-
Licença para Tratar de Interesses Particulares	1	-	-	1	-	-	-	-
Licença para freqüentar curso de mestrado	1	1	-	-	-	-	-	-
Licença Incentivada sem Remuneração	-	-	-	1	-	-	-	1

LOTAÇÃO ATUAL

Atualmente esta Autarquia conta com 147 (cento e quarenta e sete) servidores em efetivo exercício sendo: 72 (setenta e dois) do quadro efetivo; 19 (dezenove) pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745/93); 16 (dezesesseis) requisitados; 1 (um) em exercício provisório; 4 (quatro) em exercício descentralizado de carreira, sendo 2 (dois) ocupantes do cargo de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e 2 (dois) ocupantes do cargo de Procurador Federal; 3 (três) Professores Colaboradores Técnicos (inciso II do art. 47 do Decreto nº 94.664/87); e, 32 (trinta e dois) ocupantes de cargos comissionados sem vínculo.

Em dezembro de 2004, 14 (quatorze) servidores encontram-se cedidos, 1 (um) em Licença Incentiva sem Remuneração e 8 (oito) aposentados.

DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL EM 2004

Mês	Quantidade				Renda Bruta	Desconto	Líquido	Obrigações Patronais
	Pessoal		Beneficiário PA	Total				
	Ativo	Inativo						
Janeiro	135	8	12	155	396.362,85	122.780,36	273.582,49	46.411,51
Supl. Janeiro	4	0	0	4	1.184,49	385,54	798,95	-
Fevereiro	136	8	12	156	395.040,87	131.764,55	263.276,32	54.520,99
Supl. Fevereiro	2	0	0	2	4.270,98	135,77	4.135,21	-
Março	136	8	12	156	404.320,49	125.810,08	278.510,41	55.528,94
Supl. Março	2	-	-	2	3.199,30	2.167,50	1.031,80	-
Abril	136	8	12	156	404.946,14	122.838,84	282.107,30	57.647,11
Maio	137	8	12	157	402.437,14	147.391,19	255.045,95	60.753,17
Supl. Maio 28,86%	73	2	9	84	90.381,78	13.044,86	77.336,92	-
Sup. Maio	3	-	-	3	4.625,20	786,59	3.838,61	-
Junho	135	8	12	155	514.525,58	140.987,41	373.538,17	51.169,45
Supl. Junho	1	-	-	1	4.824,84	-	4.824,84	-
Julho	135	8	12	155	407.432,10	92.903,12	314.528,98	64.611,94
Compl. Julho (GDATA)	54	8	-	62	20.925,17	5.576,26	15.348,91	248,35
Agosto	135	8	13	156	412.738,66	87.670,99	325.067,67	65.452,75
Supl. Agosto 3,17%	116	8	4	128	30.716,00	3.930,00	26.786,00	6.768,00

Setembro	136	8	13	157	412.455,52	81.967,84	330.487,68	66.293,84
Outubro	136	8	13	157	416.970,96	83.572,18	333.398,78	66.708,89
Supl.Outubro PSS	4	-	-	4	-	-	-	-
Novembro	137	8	13	158	690.705,00	213.152,00	477.553,00	124.160,80
Supl. Novembro PSS	1	-	-	1	-	-	-	-
Dezembro	138	8	13	159	578.946,00	176.267,00	402.679,00	79.812,00
Supl. Dezembro 28,86%	73	2	9	84	90.382,00	12.605,00	77.777,00	16.081,00
Supl. Dezembro 3,17%	118	8	4	130	31.850,00	4.071,00	27.779,00	6.877,00
Supl. Dezembro	3	-	-	3	4.505,16	481,73	4.023,43	-
T O T A L					5.723.746,23	1.570.289,81	4.153.456,42	823.045,74

Unidade de Gerência de Projetos:

1.1. A UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos é uma unidade de assessoramento administrativo vinculada à Diretoria de Gestão e Planejamento (DGP). Entretanto não está oficialmente contemplada na estrutura organizacional do INEP, sendo caracterizada como um grupo técnico operacional.

1.2. São atribuições da UGP a coordenação, a implementação e o acompanhamento das atividades administrativas dos projetos de cooperação técnica internacional, bem como articulação com os parceiros do INEP na condução dos projetos: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD; unidade de Cooperação Técnica Recebida Multilateral da Agência Brasileira de Cooperação – CTRM/ABC; Unidade de Administração de Projetos – UAP/ABC; Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO e Comitê Gestor da Preparação e da Implementação de Projetos de Cooperação Técnica e Acordos de Empréstimos Internacionais do Ministério da Educação - CGCOP.

OBJETIVOS E METAS DOS PROJETOS EM EXECUÇÃO

Identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do período de que trata as contas

No exercício de 2004 os projetos de cooperação técnica internacional estavam vinculados aos seguintes programas de trabalho:

2.1.1 Projeto de Cooperação Técnica PNUD BRA/96/026 “Implementação do Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIEd”

2.1.1.1 PT – 12.126.1061.4014.0001 – Censo Escolar da Educação Básica – Nacional

2.1.1.2 PT – 12.126.1067.4021.0001 – Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIEd

2.1.1.3 PT – 12.126.1073.6503.0001 – Censo do Ensino Superior – Nacional

2.1.2 Projeto de Cooperação Técnica PNUD BRA/97/019 “Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Estatísticas”

2.1.2.1 PT – 12.573.1067.40000.0001 – Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais – Nacional

2.1.3 Projeto de Cooperação Técnica PNUD “Qualidade e Equidade em Educação e partir de Avaliações e Informações Estatísticas”

2.1.3.1 PT – 12.126.1061.4022.0001 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB

2.1.3.2 PT – 12.212.1061.6291.0001 – Avaliação Internacional de Alunos – Pisa – Nacional

2.1.3.3 PT – 12.362.1061.6292.0001 – ACEB – Avaliação Nacional das Condições da Educação Básica

2.1.4 Assistência Preparatória UNESCO 914BRA1103 “Rede Nacional de Avaliação da Educação Básica”

2.1.4.1 PT – 12.126.1061.4022.0001 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB

2.1.5 Projeto de Cooperação Técnica UNESCO 914BRA---- “Projeto de Desenvolvimento da Pesquisa Nacional sobre o Ensino Fundamental e o Fracasso Escolar”

2.1.5.1 PT – 12.362.1061.6292.0001 – ACEB – Avaliação Nacional das Condições da Educação Básica

Além dos projetos acima citados, no âmbito do Acordo Brasil/Unesco: Acordo de Cooperação Técnica em matéria educacional, científica e cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Decreto nº 87.522, datado de 25/08/1982 - são desenvolvidos projetos cuja fonte de financiamento é oriunda da contribuição brasileira à Unesco. No exercício de 2004 foram executados os seguintes projetos:

Projeto 914BRA1085 MEC 2003 (vigência: Maio/2003 a julho/2004)

- Apoio Técnico à Avaliação da Educação Superior
- Apoio Técnico aos Exames Nacionais de Avaliação para a Certificação de Competências: ENEM, ENCCEJA e PNCT.

Projeto 914BRA1102 MEC 2004 (vigência: Maio/2004 a Maio/2005)

- Apoio Técnico à Avaliação da Educação Superior
- Apoio Técnico aos Exames Nacionais de Avaliação para a Certificação de Competências: ENEM, ENCCEJA, PNCT e PISA.

Descrição do programa, projeto/atividade ou ação administrativa em termos do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários

Projeto PNUD BRA/96/026 “Implementação do Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIEd” tem por *Objetivo de Desenvolvimento* “Contribuir para adoção de políticas públicas voltadas para melhoria da qualidade e efetividade do ensino brasileiro por meio de ampliação e do fortalecimento técnico e institucional dos sistemas de avaliação e informações educacionais”. Quanto os objetivos específicos/imediatos, o PRODOC – documento de projeto – prevê:

Objetivo Imediato 1. Facilitar o acesso e utilização da informação estatística de educação, atendendo às necessidades geradas nos processos de: a) definição e análise de políticas educacionais; elaboração de planos, programas e projetos; e b) controle social das políticas educacionais.

Objetivo Imediato 2. Consolidação da implantação do Sistema Integrado de Informação Educacional (SIEd) e melhoria da qualidade da informação gerada.

Objetivo Imediato 3. Fortalecimento institucional da Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais (Seec) e apoio às instituições integrantes do SIEd no cumprimento de suas atribuições institucionais relativas ao SIEd.

Em conformidade com o Documento de Projeto (Revisão C) os “beneficiários diretos deste programa são as organizações governamentais, dos governos federal, estadual e municipal e não-governamentais, com responsabilidade sobre a definição e análise de políticas educacionais, que demandam informações relevantes, confiáveis, interpretáveis e atualizadas pra o processo de tomada de decisões.” E ainda, “O fortalecimento da demanda social por educação, processo no qual a mídia desempenha papel fundamental, torna os meios de comunicação, beneficiários potenciais” e “Indiretamente, toda a população brasileira em idade escolar será beneficiada com o fortalecimento do sistema de informações estatísticas e seu efeito sobre a definição de políticas e programas melhores focalizados”.

2.1.6 Projeto PNUD BRA/97/019 “Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais” tem por *Objetivo de Desenvolvimento* “Consolidação de um sistema de informações educacionais articulado e integrado, que permita o constante acesso a informações fidedignas e atualizadas, contribuindo, desta forma, com o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas educacionais, bem como para a viabilização da geração permanente de conhecimento a partir de bases informacionais consolidadas e otimizadas. Em última instância, estar-se-á, também, contribuindo para o processo de consolidação democrática, a partir da transparência das informações e da possibilidade concreta de prestação de contas das ações de Estado”. Estão previstos no PRODOC os seguintes objetivos imediatos/específicos:

Objetivo Imediato 1. Ter organizado e adequado o acervo informacional do Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec) – bibliográfico, histórico, de legislação, administrativo e audiovisual, segundo as áreas de atuação do INEP, quais sejam, de avaliação e estatística.

Objetivo Imediato 2. Ter disponibilizado, de forma rápida e dentro dos prazos legais, acervos especializados e atualizados para o usuário.

Objetivo Imediato 3. Ter desenvolvido a “Biblioteca Virtual” do INEP.

Objetivo Imediato 4. Ter desenvolvido um sistema articulado de informações e adequado aos diferentes perfis dos usuários, mediante institucionalização do “comitê da informação”, de caráter consultivo.

Objetivo Imediato 5. Ter consolidado a linha editorial do INEP como veículo de divulgação da produção científica de ponta na área educacional.

Objetivo Imediato 6. Ter estabelecido a infra-estrutura organizacional necessária à coordenação e ao acompanhamento ágil e eficiente do Programa de Tratamento e Disseminação, no âmbito da atuação global do INEP.

A Revisão J define como beneficiários do Projeto: “O MEC será o principal beneficiário pelo Projeto, uma vez considerada a sua responsabilidade sobre as políticas educacionais e a importância estratégica da informação na implementação de

seus projetos. No contexto da gestão das políticas públicas, também serão Beneficiários Diretos”:

(i) os órgãos gestores das unidades federadas, secretarias estaduais e equivalentes (27 ao todo);

(ii) os órgãos gestores municipais (cerca de 6.000, tais como associações, conselhos, etc.);

(iii) as próprias escolas. No contexto dos Beneficiários Indiretos, encontram-se: (i) a comunidade acadêmica; (ii) os pesquisadores e produtores de informação educacional; (iii) as áreas correlatas da administração pública; (iv) os vários organismos internacionais que participam de articulações com o Brasil; (v) a mídia enquanto instrumento de fortalecimento das atuais demandas sociais por melhor educação e cidadania plena”.

2.1.7 Projeto PNUD BRA/99/018 “Qualidade e Eqüidade na Educação a partir de Avaliações e Estudos Estatísticos” tem por *Objetivo de Desenvolvimento* “Contribuir para a adoção de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade e efetividade do ensino brasileiro por meio da ampliação e do fortalecimento técnico e institucional dos sistemas de avaliação e informações educacionais”. Os objetivos imediatos/específicos são:

Objetivo Imediato 1. Aumentar a capacidade nacional para avaliação educacional.

Objetivo Imediato 2. Ampliar e melhorar a disseminação, disponibilização e utilização dos resultados de avaliação em nível nacional e internacional.

De acordo com o PRODOC, são beneficiários do Projeto: “Os órgãos do Ministério da Educação são diretamente beneficiados por este Projeto. Além deste as 27 (vinte e sete) Secretarias Estaduais de Educação; bem como as Secretarias Municipais de Educação terão ampliadas sua capacidade técnica na área de avaliação educacional e passarão a dispor de instrumental, informações e mecanismos para melhorar os processos gerenciais e de planejamento; Também, as escolas do ensino básico que terão de volta as informações estatísticas coletadas e agregadas na forma de indicadores, como também as informações sobre o desempenho dos alunos de uma forma geral, apontando para os aspectos do ensino-aprendizagem que deverão ser reforçados; As universidades e instituições de estudos e pesquisas, em articulação com as administrações educacionais, poderão ampliar sua capacidade técnica e o conhecimento científico na área de avaliação educacional, contribuindo para a melhoria do desempenho do setor no Brasil; Os professores que trabalham com a educação em nível federal e nas secretarias estaduais serão capacitados em avaliação em cursos de formação, seminários e congressos, tanto em nível nacional como internacional; Os beneficiários diretos desse programa são, ademais, as organizações governamentais nas esferas federal, estadual e municipal, e as organizações não-governamentais, com responsabilidade sobre a definição e análise de políticas educacionais, que demandam informações relevantes, confiáveis, interpretáveis e atualizadas para o processo de tomada de decisões; O fortalecimento da demanda social por educação, processo no qual a mídia desempenha papel fundamental, torna os meios de comunicação, beneficiários potenciais do projeto. Indiretamente, toda a população brasileira será beneficiada com o fortalecimento do sistema de

informações educacionais e do sistema de avaliação, e o seu conseqüente efeito sobre a definição de políticas e programas melhores focalizados, capaz de efetivamente contribuir para a redução de desigualdades de oportunidade”.

2.1.8 Assistência Preparatória UNESCO 914BRA1103 “Rede Nacional de Avaliação da Educação Básica” tem por Objetivo principal “Contribuir para o aumento do desempenho do rendimento dos estudantes e da produtividade das escolas, contribuindo para o melhoramento da educação em todas as escolas brasileiras” e por Objetivo Imediato “Ter elaborado projeto de cooperação técnica para apoiar a estruturação de uma rede de sistemas estaduais de avaliação”. São resultados esperados:

Resultado 1. Proposta de arranjo institucional para a implantação da Rede Nacional de Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica desenhada e avaliada experimentalmente em duas Unidades da Federação.

Resultado 2. Novo Modelo de Gestão do Banco Nacional de Itens concebido.

Resultado 3. Base de Dados do INEP à disposição de instituições de ensino e pesquisa educacionais envolvidas na Rede Nacional para a produção, publicação e difusão de pesquisas, modelos, estudos e análises.

Resultado 4. Modelo de um Sistema Nacional de indicadores de qualidade da educação com comparabilidade internacional desenvolvido.

2.1.9 Projeto UNESCO 914BRA---- “Projeto de Desenvolvimento da Pesquisa Nacional sobre o Ensino Fundamental e o Fracasso Escolar” tem por *Objetivo de Desenvolvimento* “Contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, em particular por meio da melhoria da qualificação dos investimentos voltados à educação” e por *Objetivo Imediato/Específico*: Diagnosticar as causas do Fracasso Escolar no Ensino Fundamental.

Beneficiários. O Projeto “Fracasso Escolar” “beneficiará essencialmente os alunos das escolas brasileiras, bem como, os demais atores escolares (professores, equipe pedagógica e diretores) e os gestores de educação. E, em última análise, esse Projeto pode vir a beneficiar a sociedade brasileira como um todo a partir da implementação de políticas públicas que impulsionem o desenvolvimento educacional, social e econômico do País”.

2.1.10 Projeto 914BRA1085 MEC 2003: Apoio Técnico à Avaliação da Educação Superior

Objetivo Geral. Apoio técnico para a implementação da Política de Avaliação da Educação Superior, atividade composta por três segmentos: Exame Nacional de Cursos – ENC, Avaliação das condições de Ensino dos Cursos de Graduação e da Avaliação Institucional. Esse conjunto de atividades tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior.

Objetivo Específico 1. Apoio técnico às tarefas vinculadas à implementação do Exame Nacional de Cursos, à Avaliação das condições de Ensino e à Avaliação Institucional.

Objetivo Específico 2. Organização e manutenção dos bancos de dados, organizando de forma integrada os resultados das avaliações a que estão submetidos os cursos e as instituições de ensino superior.

Objetivo Específico 3. Apoio técnico às atividades associadas à divulgação e disponibilização para a sociedade (acadêmicos, entidades de classe, etc.) dos bancos de dados com os resultados das avaliações dos cursos e das instituições de ensino superior.

2.1.11 Projeto 914BRA1085 MEC 2003: Apoio Técnico aos Exames Nacionais de Avaliação para a Certificação de Competências: ENEM, ENCCEJA e PNCT.

Objetivo Geral. Apoio técnico para implementação de modelo de avaliação para certificação de competências e habilidades dos indivíduos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, e consolidação da avaliação ao término da escolaridade básica a fim de que cada cidadão possa fazer sua auto-avaliação e orientar melhor suas escolhas futuras, dar continuidade aos estudos ou ingressos no mundo do trabalho. Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA e o Programa Nacional de Certificação de Competências para o Trabalho – PNCT, introduzirão no Brasil esta modalidade nova de avaliação.

Objetivo Específico 1. Subsidiar teórica e tecnicamente o modelo de avaliação implantado pelo ENEM.

Objetivo Específico 2. Subsidiar teórica e tecnicamente a análise do ENCEEJA como um projeto piloto de avaliação (resultados obtidos em 2002) para a produção do relatório pedagógico ENCCEJA 2002.

Objetivo Específico 3. Proceder à revisão da coleção de livros editados em 2002 (13 volumes) contendo as referências que estruturam o ENCCEJA, para uso na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Objetivo Específico 4. Subsidiar teórica e tecnicamente o modelo de avaliação previsto no Programa Nacional de Certificação de Competências para o Trabalho.

Objetivo Específico 5. Desenvolver uma metodologia própria de trabalho que subsidie e apóie a operacionalização para realização do ENEM, ENCCEJA e PNCT, e resguarde a sua continuidade dentre da perspectiva de trabalho do INEP/MEC.

Objetivo Específico 6. Capacitar as equipes técnicas e dar apoio operacional ao processo de elaboração do exame, dentro dos parâmetros e diretrizes que fundamentam a concepção e operacionalização do ENCCEJA, PNCT, e do ENEM.

2.1.12 Projeto 914BRA1102 MEC 2004: Apoio Técnico à Avaliação da Educação Superior

Objetivo Geral. Apoio técnico para a implementação da Política de Avaliação da Educação Superior, atividade composta por três segmentos: Avaliação Institucional, Avaliação das condições de Ensino dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Esse conjunto de atividades tem como finalidade avaliar a capacidade institucional, o processo de ensino e produção do conhecimento, o processo de aprendizagem e a responsabilidade social das

instituições de ensino superior, assim. Contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino superior no país.

Objetivo Específico 1. Apoio técnico às tarefas vinculadas à implementação da Avaliação Institucional, à Avaliação das Condições de Ensino e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

Objetivo Específico 2. Organização e manutenção dos bancos de dados, organizando de forma integrada os resultados das avaliações a que estão submetidos os cursos e as instituições de ensino superior.

Objetivo Específico 3. Apoio técnico às atividades associadas à divulgação e disponibilização para a sociedade (acadêmicos, entidades de classe, etc.) dos bancos de dados com os resultados das avaliações dos cursos e das instituições de ensino superior.

2.1.13 **Projeto 914BRA1102 MEC 2004:** Apoio Técnico aos Exames Nacionais de Avaliação para a Certificação de Competências: ENEM, ENCCEJA, PNCT e PISA.

Objetivo Geral. Apoio técnico para implementação de modelo de avaliação para certificação de competências e habilidades dos indivíduos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, e consolidação da avaliação ao término da escolaridade básica a fim de que cada cidadão possa fazer sua auto-avaliação e orientar melhor suas escolhas futuras, dar continuidade aos estudos ou ingressos no mundo do trabalho. Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA e o Programa Nacional de Certificação de Competências para o Trabalho – PNCT, introduzirão no Brasil esta modalidade nova de avaliação e também apoio técnico para o Programa Internacional de Avaliação do Estudante - PISA.

Objetivo Específico 1. Subsidiar teórica e tecnicamente o modelo de avaliação implantado pelo ENEM.

Objetivo Específico 2. Subsidiar teórica e tecnicamente a análise do ENCEEJA como um projeto piloto de avaliação (resultados obtidos em 2003) para a produção do relatório pedagógico ENCCEJA 2003.

Objetivo Específico 3. Subsidiar teoricamente e tecnicamente a estruturação do ENCCEJA no Japão.

Objetivo Específico 4. Subsidiar teórica e tecnicamente o modelo de avaliação previsto no Programa Nacional de Certificação de Competências para o Trabalho.

Objetivo Específico 5. Desenvolver uma metodologia própria de trabalho que subsidie e apóie a operacionalização para realização do ENEM, ENCCEJA e PNCT, e resguarde a sua continuidade dentre da perspectiva de trabalho do INEP/MEC.

Objetivo Específico 6. Capacitar as equipes técnicas e dar apoio operacional ao processo de elaboração do exame, dentro dos parâmetros e diretrizes que fundamentam a concepção e operacionalização do ENCCEJA, PNCT, ENEM e Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa

O Quadro a seguir apresenta os Indicadores de sucesso e os Meio de Verificação constantes da Matriz Lógica dos Projetos, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento e os Objetivos Imediatos:

Quadro 1

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
Projeto PNUD BRA/96/026	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Número de consultas aos bancos de dados ao SIEd via internet, fax, correspondências e biblioteca ➤ Agências governamentais e não governamentais efetivamente utilizando informações estatísticas para fins de programação ➤ Estudos e pesquisas de avaliação do sistema educacional publicadas ➤ Disponibilidade de dados estatísticos do ano anterior ➤ Redução na incidência de erros e inconsistências nos dados estatísticos ➤ Redução do tempo de coleta, processamento, tratamento, crítica e disseminação. ➤ Sistema de Informações estatísticas provendo informações atualizadas para a tomada de decisões ➤ Coordenação do sistema de informações estatísticas implantadas ➤ Estrutura organizacional do SIEd implantada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sistema de controle de acesso aos bancos de dados do SIEd. ➤ Projetos, planos e programas ➤ Estudos publicados ➤ Reportagens de jornais e revistas ➤ Relatórios de avaliação do projeto ➤ Anuário e sinopses ➤ Relatórios de acompanhamento dos projetos ➤ Anuários e sinopses estatísticas ➤ Publicações ➤ Anuários estatísticos, sinopses e outras publicações ➤ Diário Oficial e botem internos ➤ Listagem de equipamentos e patrimônio ➤ Quadro de pessoal publicado ➤ Relatório de acompanhamento e avaliação do projeto.
Projeto PNUD BRA/97/019	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pesquisas bibliográficas realizadas por usuários, via internet ➤ Pesquisas efetivamente realizadas no PMEB ➤ Acessos à estante virtual ➤ Downloads realizados via estante virtual ➤ Acessos à página web do INEP ➤ Usuários cadastrados no sistema de controle da biblioteca ➤ Pesquisas bibliográficas atendidas localmente ➤ Solicitações de informações gerais atendidas ➤ Livros consultados ➤ Periódicos consultados ➤ Usuários atendidos por facilitadores ➤ E-mails atendidos ➤ Publicações distribuídas ➤ Usuários treinados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Livros, folhetos, monografias, indexadas e catalogadas ➤ Acessos ao sistema para operações diversas ➤ Periódicos indexados ➤ Pesquisas bibliográficas realizadas por usuários, via internet ➤ Bases de dados internacionais adquiridos ➤ Projeto de arquitetura do CIBEC elaborado e executado ➤ Equipamentos para o CIBEC adquiridos ➤ Usuários cadastrados no PMEB ➤ Acessos à estante virtual ➤ Downloads realizados via

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sumários correntes disponibilizados ➤ Exemplares do acervo de obras raras e especiais do INEP analisados ➤ Catálogo dinâmico implantado ➤ Acessos ao ProLei ➤ Normas cadastradas no ProLei ➤ Acesso à BVE ➤ Registros no livro de visitas da BVE ➤ Consultas realizadas na BVE ➤ Capacidade instalada no COMPED para prover informações suplementares para complementar lacunas informacionais ➤ Índice de satisfação dos usuários dos principais periódicos ➤ Taxa de implementação financeira ➤ Taxa de implementação da metas físicas ➤ Recomendações feitas pela avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> estante virtual ➤ Acessos à página web INEP ➤ Sistes cadastrados na BVE ➤ Reuniões realizadas. ➤ Estados da arte elaborados ➤ Periódicos nacionais na área educacional mapeados e analisados ➤ Encontros nacionais e regionais do COMPED realizados ➤ Pageview na página do COMPED ➤ Cadastro de colaboradores e parceceristas informatizado ➤ Identidade virtual e padrões gráficos definidos ➤ Publicações da linha editorial do INEP disponibilizadas ➤ Eventos sistemáticos de disseminação realizados ➤ Treinamento da equipe de editoração ➤ Implementação financeira do Projeto ➤ Implementação da metas físicas do Projeto ➤ Avaliação do Programa ➤ Normas, diretrizes e procedimentos definidos ➤ Pessoal treinado, ➤ Monitoramento realizado regularmente
Projeto PNUD BRA/99/018	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Políticas públicas respaldadas na utilização de avaliações educacionais. ➤ Manutenção de séries históricas (evolução do sistema educacional) mostrando o desempenho/percurso escolar do aluno. ➤ Participação dos estados no SAEB considerando a forma de participação e o uso dos resultados a partir de um diagnóstico inicial da situação de avaliação existente nos estados. ➤ Redução do tempo de coleta, processamento, tratamento, crítica e disseminação dos dados ➤ Disponibilidade de dados estatísticos no ano anterior ➤ Redução da incidência de erros e inconsistência nos dados estatísticos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estatísticas dos resultados de aplicação do SAEB ➤ Escala de proficiência do SAEB ➤ Artigos em jornais e publicações oficiais de organismo internacionais ➤ Relatórios estaduais e/ou municipais de avaliação ➤ Relatório de base de dados
Projeto UNESCO 914BRA1085 (Avaliação Superior)	(Não há indicadores na proposta de projeto)	

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
Projeto UNESCO 914BRA1085 (Exames) -	(Não há indicadores na proposta de projeto)	
Projeto UNESCO 914BRA1102 (Avaliação Superior) -	(Não há indicadores na proposta de projeto)	
Projeto UNESCO 914BRA1102 (Exames) -	(Não há indicadores na proposta de projeto)	
AP UNESCO 914BRA1103	(Não há indicadores no Documento da Assistência Preparatória)	
Projeto UNESCO 914BRA----- (Fracasso Escolar)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Modelos para professores e diretores de questionários e roteiros de entrevistas elaborados. ➤ 27 equipes de campo capacitadas (pesquisa quantitativa) ➤ 8 equipes de campo capacitadas (pesq. qualitativa). ➤ 12.000 questionários aplicados e digitados, a partir de amostra quantificada em 873 escolas de 27 UF. ➤ Fitas da pesquisa qualitativa gravadas e transcritas ➤ Análise dos 12.000 questionários e entrevistas realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Plano amostral estabelecido. ➤ Roteiros de capacitação elaborados. ➤ Relatórios das oficinas de capacitação elaborados ➤ Documentos de campo elaborados. ➤ Questionários e roteiros das entrevistas elaborados e testados ➤ Base de Dados informatizada e disponibilizada ➤ Documento Final Publicado

2.2 Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial para o período sob exame nas contas.

De acordo com os procedimentos da cooperação técnica internacional que permite a aplicação de recursos financeiros recebidos de exercícios anteriores em exercícios futuros, no exercício de 2004, para cada projeto, foram definidas as metas financeiras/orçamentárias detalhadas no quadro a seguir. Estas metas representam a capacidade e expectativa de financiamento das ações previstas nos respectivos documentos de projetos.

2.2.1 Quadro 2: Capacidade de Financiamento

Itens	BRA/96/026	BRA/97/019	BRA/99/018	914BRA1103 (Rede)	Fracasso Escolar
Saldo Financeiro existente em 01.01.2004 em Dólar	1.039.579	183.177	392.154	-	-
Saldo Financeiro existente em 01.01.2004 em Real (paridade: R\$ 2,91)	3.025.174,89	533.045,07	1.141.168,14	0,00	0,00
<u>Ingressos Previstos</u>					
Restos a Pagar de 2003	1.545.352,32	2.814.889,09	5.190.456,18	1.305.150,00	0,00
Orçamento de 2004	5.850.000,00	3.076.000,00	5.492.617,00	0,00	1.179.379,05
META FINANCEIRA ESTIMADA	10.420.527,21	6.423.934,16	11.824.241,32	1.305.150,00	1.179.379,05
Recursos efetivamente liberados em 2004	1.545.352,32	2.814.889,09	9.190.456,18	1.305.150,00	1.179.379,05
Varição entre Meta Financeira e Recursos Disponibilizados (= meta - saldo - ingressos)	5.850.000,00	3.076.000,00	1.492.617,00	0,00	0,00
Ingressos Creditados em 2005 (recursos liberados no final do exercício de 2004)	3.550.000,00	2.968.600,00	1.911.102,00	0,00	0,00
Meta Financeira não cumprida (efetivamente)	2.300.000,00	107.400,00	-418.485,00	0,00	0,00
% de variação entre Meta Financeira Estimada e Meta não Cumprida	-39%	-3%	28%	0%	0%

Nota: Não foram computados os projetos desenvolvidos no âmbito do Acordo Brasil/Unesco por serem financiados com recursos do MEC, destinados ao funcionamento da Unesco no Brasil e disponibilizados por aquele organismo internacional para apoiar ações prioritárias do Governo brasileiro nas áreas de educação e cultura, sendo portanto os recursos financeiros autorizados igual ao orçamento.

ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO

Os itens a seguir apresentam quadros demonstrativos do volume das atividades administrativas (Item A) conduzidas pela Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP) relativamente a cada projeto executado pelo INEP, bem como a execução financeira (item B) comparada com o orçamento proposto para o exercício de 2004, também com relação a cada projeto.

A execução física dos projetos está a cargo das respectivas áreas de coordenações técnicas, a seguir listadas:

Projeto PNUD BRA/96/026

Coordenação do Projeto – Diretor da DTDIE

Coordenação Adjunta – Diretor da DEAES

Coordenação Adjunta – Diretor da DEEB

Coordenação Adjunta – Coordenador-Geral de Sistemas Integrados de Informações Educacionais

Projeto PNUD BRA/97/019

Coordenação do Projeto – Diretor da DTDIE

Coordenação Adjunta – Coordenador-Geral de Sistemas Integrados de Informações Educacionais

Projeto PNUD BRA/99/018

Coordenação do Projeto – Diretor da DAEB

Coordenação Adjunta – Coordenador-geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Coordenação Adjunta – Coordenador-geral do Banco Nacional de Itens

Coordenação Adjunta – Coordenador da Base de Dados

Projeto UNESCO 914BRA1102 (Avaliação)

Coordenação do Projeto – Diretor da DEAES

Projeto UNESCO 914BRA1102 (Exames)

Coordenação do Projeto – Diretor da DACC

Assistência Preparatória UNESCO 914BRA1103

Coordenação do Projeto – Diretor da DAEB

Coordenação Adjunta – Coordenador-geral do Banco Nacional de Itens
Coordenação Adjunta – Coordenador da Base de Dados

Projeto UNESCO (Fracasso Escolar)

Coordenação do Projeto – Diretor da DAEB

Coordenação Adjunta – Coordenador da Base de Dados

4.1 Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Os indicadores utilizados na análise são aqueles nomeados no item 3.

4.2 Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso.

4.2.1 **Capacidade de Financiamento** – em termos gerais o INEP tem mantido a programação financeira de transferência de recursos destinados ao financiamento dos projetos em níveis satisfatórios, conforme demonstra o Quadro 2 que trata das Metas Financeiras.

4.2.1.1 Projeto PNUD BRA/96/026 – a variação apurada indica que 39% dos recursos previstos para transferência ao PNUD visando cobrir gastos do projeto não foram efetivamente executados. Entretanto, o saldo financeiro existente no início do ano (US\$ 1.039.5789) somado aos ingressos realizados no exercício (US\$ 522.048) foram suficientes para financiar as atividades do projeto que perfizeram o total de US\$ 1.353.941, no ano de 2004.

4.2.1.2 Projeto PNUD BRA/97/019 – apenas 3% da meta financeira de 2004 não foi cumprida, demonstrando que a capacidade de financiamento foi plenamente atendida.

4.2.1.3 Projeto PNUD BRA/99/018 – neste caso, o financiamento do projeto foi superado em 28%, possibilitando que fosse assumidos compromissos para o início do exercício seguinte, sem afetar a continuidade do projeto, embora o orçamento estimado

4.2.1.4 Projetos UNESCO – no caso dos dois projetos desenvolvidos com a Unesco, o montante total dos recursos previstos para execução do projeto foi integralmente transferidos ao organismo internacional. Com a garantia dos recursos financeiros os esforços puderam ser concentrados na execução do plano de trabalho proposto ao projeto.

4.2.2 **Execução Operacional** – a análise das atividades operacionais realizadas em 2004 pela UGP para viabilizar a execução dos projetos, apontam para uma concentração de esforços na execução de viagem de trabalho (48%) e pagamento de prestação de serviços eventuais (39,8%), conforme demonstra o Quadro 3 a seguir.

4.2.2.1 Projeto PNUD BRA/96/026 – do 659 processos administrativos efetivados, 69,2% estão relacionados com a execução de viagens, 10,8% com pagamento de serviços eventuais e 20% para as demais

atividades, com equipe-base demandando 6,8%. Ressalta-se ainda que a maioria das viagens realizadas em 2004, está relacionada às atividades decorrentes da aplicação do Censo Escolar.

4.2.2.2 Projeto PNUD BRA/97/019 – neste projeto foram processadas 246 ações administrativas, sendo 60,6% relativas a viagens de trabalho, 9,3% com pagamento de serviços eventuais e 30,1% para as demais atividades, destacando a administração dos contratos equipe-base com 13,4% e 6,5% com processo de licitação.

4.2.2.3 Projeto PNUD BRA/99/018 – o projeto demandou 1.251 ações administrativas, sendo 63,8% referente a pagamento de serviços eventuais, 30,7% com despesas de viagem e 5,5% para as demais atividades. O grande volume de pagamentos de serviços eventuais é decorrente das Oficinas de Elaboração de Itens realizadas no 2º semestre de 2003 e no 1º semestre de 2004.

4.2.2.4 Projetos Unesco 914BRA1085 e 914BRA1102 (Avaliação) – estes projetos têm o mesmo objetivo geral e são decorrentes. Por este motivo a análise está agrupada. Do total de 200 ações administrativas a concentração de esforços ocorreu, neste projeto, em viagens de trabalho, com 79,5% da demanda. Pagamentos de serviços eventuais 12,0% e demais atividades 8,5%.

4.2.2.5 Projetos Unesco 914BRA1085 e 914BRA1102 (Exames) – também foram agrupados para efeito de análise. Foram processadas 128 ações administrativas sendo: 58,6% para pagamento de prestação de serviços eventuais, 35,9% para realização de viagens de trabalho e 5,5% para as demais atividades operacionais.

4.2.2.6 Assistência Preparatória Unesco 914BRA1103 – a peculiaridade deste projeto está no fato que a maior parte das atividades estão sendo conduzidas diretamente pela Unesco. Desta forma, a demanda de ações administrativas para a UGP totalizou apenas 6. Sendo: 1 viagem internacional, 1 viagem nacional, 1 processo seletivo (sem sucesso), 1 pagamento de prestação de serviços eventuais e 1 processo de licitação.

4.2.3 **Execução Orçamentária** – a execução dos orçamentos previstos para cada projeto está basicamente relacionada com a capacidade de financiamento. A movimentação orçamentária de cada projeto está indicada em quadros específicos constantes do item B – Orçamento Previstos X Execução financeira

4.2.3.1 Projeto PNUD BRA/96/026 – Do total de recursos orçamentários previstos para 2004, 84,06% foram executados restando apenas 15,94% por executar, demonstrando a adequação do orçamento.

4.2.3.2 Projeto PNUD BRA/97/019 – A execução do orçamento deste projeto foi prejudicada pela demora na definição dos procedimentos licitatórios, conduzidos no âmbito da cooperação técnica, devido a questionamentos da TCU. O Manual de Convergência do PNUD foi aprovado somente no 2º semestre do ano. Desta forma a execução foi de 47,9%, restando 52,1% por executar.

- 4.2.3.3 Projeto PNUD BRA/99/018 – O orçamento estimado para este projeto foi calculado com base no financiamento externo anteriormente previsto. Entretanto, no momento, o projeto está sendo financiado com do Tesouro. Assim, a análise comparativa da execução orçamentária está prejudicada. O projeto deverá sofrer uma revisão para adequação do orçamento à atual capacidade de financiamento.
- 4.2.3.4 Projeto UNESCO 914BRA1085 (Avaliação) – orçamento estimado plenamente executado, restando menos de 1%.
- 4.2.3.5 Projeto UNESCO 914BRA1085 (Exames) – orçamento estimado executado quase na sua totalidade, restando apenas 8,03% por executar.
- 4.2.3.6 Projeto UNESCO 914BRA1102 (Avaliação) – este projeto está em plena execução, com duração até abril de 2005, tendo seu início efetivo em julho de 2004. O orçamento indicado corresponde ao total aprovado para o projeto. Desta forma, o percentual executado em 2004 (34,58%) corresponde parte das atividades previstas. Os 65,42% por executar está dentro do previsto.
- 4.2.3.7 Projeto UNESCO 914BRA1102 (Exames) – projeto também iniciado em julho de 2004 com duração até abril de 2005. O orçamento corresponde a todo período de execução do projeto. Foram executados 35,97% do orçamento previsto. O percentual por executar (64,03%) está dentro do prazo previsto.
- 4.2.3.8 Assistência Preparatória UNESCO 914BRA1103 – parte do projeto é executado diretamente pela UNESCO. No 1º Relatório de Execução do Projeto apresentado que se refere a dados até 31.10.2004 o percentual de execução era de 6,58%

A – Quadro 3: Análise das Atividades Operacionais em 2004

SEGMENTO OPERACIONAL	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS																	
	BRA/96/026		BRA/997/019		BRA/99/018		914BRA1085 (Avaliação)		914BRA1085 (Exames)		914BRA1102 (Avaliação)		914BRA1102 (Exames)		914BRA1103		TOTAL DE PROCESSOS	
	Volume	%	Volume	%	Volume	%	Volume	%	Volume	%	Volume	%	Volume	%	Volume	%	Volume	%
Viagens Internacionais	4	0,6%		0,0%	4	0,3%		0,0%		0,0%		0,0%	1	1,7%	1	16,7%	10	0,4%
passagens internacionais	4		0		4		0		0		0		1		1		10	
Diárias internacionais	7		0		23		0		0		0		6		12		48	
Viagens Nacionais	431	65,4%	136	55,3%	357	28,5%	26	37,7%	13	18,8%	54	41,2%	12	20,3%	1	16,7%	1.030	42,2%
passagens nacionais	431		26		357		26		13		54		12		1		920	
Diárias nacionais	1.734		110		1.434		32		61		107		63		2		3.543	
Viagens – prestação de contas	21	3,2%	13	5,3%	23	1,8%	26	37,7%	13	18,8%	53	40,5%	7	11,9%		0,0%	156	6,4%
Pessoal Contratado Equipe-Base	45	6,8%	33	13,4%	18	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	96	3,9%
Processos seletivos	8	1,2%	4	1,6%	5	0,4%	0	0,0%	1	1,4%	1	0,8%	1	1,7%	1	16,7%	21	0,9%
Contratos firmados (consultor)	16	2,4%	0	0,0%	13	1,0%	0	0,0%	1	1,4%	4	3,1%	1	1,7%		0,0%	35	1,4%
Pessoal - Encerramento de Contratos	27	4,1%	5	2,0%	15	1,2%	6	8,7%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%		0,0%	54	2,2%
Equipe-Base	9		5		4		0		0		0		0				18	
Consultoria	18		0		11		6		1		0		0				36	
Prestação de Serviços Eventuais	71	10,8%	23	9,3%	798	63,8%	5	7,2%	38	55,1%	19	14,5%	37	62,7%	1	16,7%	992	40,6%
Processos de Licitação	18	2,7%	16	6,5%	9	0,7%	3	4,3%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	48	2,0%
Serviços técnicos especializados PJ	1	0,2%	4	1,6%		0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	0,2%
Aquisição de bens e serviços, inclui eventos	17	2,6%	12	4,9%	9	0,7%	3	4,3%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	43	1,8%
Totais	659	100%	246	100%	1.251	100%	69	100%	69	100%	131	100%	59	100%	6	100%	2.490	100%

B – Orçamento Previsto X Execução Financeira

B.1 – Quadro 4: Projeto BRA/96/026 - Orçamento Previsto X Execução Financeira

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto	Pagamentos Realizados	Variação (Pagamentos – Orçamento)	
	Valores em Dólar	Valores em Dólar	Valor	Percentual
11.01 – Consultores Internacionais	0	0	0	
13.01 – Pessoal Administrativo	0	0	0	
15.01 – Viagens Oficiais	135.517	89.510	-46.007	-33,95%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0	0	0	
17.01 – Consultores Nacionais	811.972	740.756	-71.216	-8,77%
21.01 – Subcontratos	398.582	344.894	-53.688	-13,47%
32.01 – Treinamento em Grupo	0	0	0	
33.01 – Treinamento em Serviço e Viagens de Estudos	199.591	137.321	-62.270	-31,20%
45.01 – Material de Consumo	15.000	0	-15.000	-100,00%
45.02 – Material Permanente	0	0	0	
45.03 – Operação e Manutenção de Equipamentos	0	0	0	
52.01 – Relatórios do Projeto	0	0	0	
53.01 – Diversos, inclui CPMF	3.200	2.026	-1.175	-36,72%
Soma	1.563.862	1.314.506	-249.356	-15,94%
100 – Taxa de Administração	46.916	39.435	-7.481	-15,94%
TOTAIS	1.610.778	1.353.941	-256.837	-15,94%

B.2 – Quadro 5: Projeto BRA/97/019 - Orçamento Previsto X Execução Financeira

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto	Pagamentos Realizados	Variação (Pagamentos – Orçamento)	
	Valores em Dólar	Valores em Dólar	Valor	Percentual
11.01 – Consultores Internacionais	0	0	0	
13.01 – Pessoal Administrativo	7.072	5.253	-1.819	-25,72%
15.01 – Viagens Oficiais	24.749	13.615	-11.134	-44,99%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0	0	0	
17.01 – Consultores Nacionais	634.854	458.702	-176.152	-27,75%
21.01 – Subcontratos	790.825	238.180	-552.645	-69,88%
32.01 – Treinamento em Grupo	13.762	837	-12.925	-93,92%
33.01 – Treinamento em Serviço e Viagens de Estudos	0	0	0	
45.01 – Material de Consumo	7.339	2.182	-5.157	-70,27%
45.02 – Material Permanente	18.348	0	-183.348	-100,00%
45.03 – Operação e Manutenção de Equipamentos	0	0	0	
52.01 – Relatórios do Projeto	0	0	0	
53.01 – Diversos, inclui CPMF	3.669	21	-3.648	-99,43%
Soma	1.500.618	718.790	-781.828	-52,10%
100 – Taxa de Administração	45.019	21.564	-23.455	-52,10%
TOTAIS	1.545.637	740.354	-805.283	-52,10%

B.3 – Quadro 6: Projeto BRA/99/018 - Orçamento Previsto X Execução Financeira

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto	Pagamentos Realizados	Variação (Pagamentos – Orçamento)	
	Valores em Dólar	Valores em Dólar	Valor	Percentual
11.01 – Consultores Internacionais	959.957	0	-959.957	-100,00%
13.01 – Pessoal Administrativo	0	0	0	
15.01 – Viagens Oficiais	1.521.469	79.631	-1.441.838	-94,77%
16.01 – Monitoria e Avaliação	90.000	0	-90.000	-100,00%
17.01 – Consultores Nacionais	4.460.048	540.474	-3.919.574	-87,88%

21.01 – Subcontratos	12.467.555	1.761.750	-10.705.805	-85,87%
32.01 – Treinamento em Grupo	0	0	0	
33.01 – Treinamento em Serviço e Viagens de Estudos	2.245.980	130.862	-2.115.118	-94,17%
45.01 – Material de Consumo	215.778	21	-215.757	-99,99%
45.02 – Material Permanente	0	0	0	
45.03 – Operação e Manutenção de Equipamentos	115.000	0	-115.000	-100,00%
52.01 – Relatórios do Projeto	0	0	0	
53.01 – Diversos, inclui CPMF	196.283	975	-195.308	-99,50%
Soma	22.272.070	2.513.713	-19.758.357	-88,71%
100 – Taxa de Administração	668.162	75.411	-592.751	-88,71%
TOTAIS	22.940.232	2.589.124	-20.351.108	-88,71%

B.4 – Quadro 7: Projeto 914BRA1085 (Avaliação) - Orçamento Previsto X Execução Financeira

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto	Pagamentos Realizados	Variação (Pagamentos – Orçamento)	
	Valores em Reais	Valores em Reais	Valor	Percentual
11.50 – Consultores “Temporários”	59.048,16	59.048,16	0,00	
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	167.786,84	152.121,73	-15.665,11	-9,34%
15.01 – Diárias de pessoal contratado	23.947,50	20.979,51	-2.967,99	-12,39%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00	
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	0,00	0,00	0,00	
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00	
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com pessoal sem contrato e Passagens aéreas	103.217,50	118.737,35	15.519,85	15,04%
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00	
44.01 – Acervo técnico	0,00	0,00	0,00	
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00	
53.01 – Material de Consumo, despesas bancárias	800,00	798,30	-1,70	-0,21%

Soma	354.800,00	351.685,05	-3.114,95	-0,88%
100 – Taxa de Administração	8.870,00	8.792,13	-77,87	-0,88%
TOTAIS	363.670,00	360.477,18	-3.192,82	-0,88%

B.5 – Quadro 8: Projeto 914BRA1085 (Exames) - Orçamento Previsto X Execução Financeira

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto	Pagamentos Realizados	Variação (Pagamentos – Orçamento)	
	Valores em Reais	Valores em Reais	Valor	Percentual
11.50 – Consultores “Temporários”	0,00	0,00	0,00	
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	347.190,00	329.906,28	-17.283,72	-4,98%
15.01 – Diárias de pessoal contratado	0,00	0,00	0,00	
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00	
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	10.000,00	6.760,00	-3.240,00	-32,40%
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00	
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com pessoal sem contrato e Passagens aéreas	29.810,00	29.493,89	-316,11	-1,06%
45.01 – Equipamentos	5.000,00	0,00	-5.000,00	-100,00%
44.01 – Acervo técnico	0,00	0,00	0,00	
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00	
53.01 – Material de Consumo, despesas bancárias	8.000,00	1.725,77	-6.274,23	-78,43%
Soma	400.000,00	367.885,94	-32.114,06	-8,03%
100 – Taxa de Administração	10.000,00	9.197,15	-802,85	-8,03%
TOTAIS	410.000,00	377.083,09	-32.916,91	-8,03%

B.6 –Quadro 9: Projeto 914BRA1102 (Avaliação) - Orçamento Previsto X Execução Financeira

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto	Pagamentos Realizados	Variação (Pagamentos – Orçamento)	
	Valores em Reais	Valores em Reais	Valor	Percentual
11.50 – Consultores “Temporários”	131.206,66	70.406,66	-60.800,00	-46,34%
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	57.966,00	43.093,45	-14.872,55	-25,66%
15.01 – Diárias de pessoal contratado	10.000,00	11.147,31	1.147,31	11,47%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00	
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	113.953,34	13.440,00	-100.513,34%	-88,21%
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00	
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com pessoal sem contrato e Passagens aéreas	270.400,00	62.343,41	-208.056,59	-76,94%
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00	
44.01 – Acervo técnico	0,00	0,00	0,00	
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00	
53.01 – Material de Consumo, despesas bancárias	1.840,00	1.972,70	132,70	7,21%
Soma	585.366,00	202.403,53	-382.962,47	-65,42%
100 – Taxa de Administração	14.634,15	5.060,09	-9.574,06	-65,42%
TOTAIS	600.000,15	207.463,62	-392.536,53	-65,42%

NOTA: O valor orçado refere-se ao período de maio/2004 a abril/2005, sendo o valor executado computado apenas no período relativo ao exercício de 2004.

B.7 – Quadro 10: Projeto 914BRA1102 (Exames) - Orçamento Previsto X Execução Financeira

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto	Pagamentos Realizados	Variação (Pagamentos – Orçamento)	
	Valores em Reais	Valores em Reais	Valor	Percentual
11.50 – Consultores “Temporários”	0,00	0,00	0,00	
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	191.000,00	126.630,00	-64.370,00	-33,70%
15.01 – Diárias de pessoal contratado	51.825,00	0,00	-51.825,00	-100,00%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00	
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	251.690,85	24.432,00	-227.258,85	-90,29%
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00	
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com pessoal sem contrato e Passagens aéreas	89.850,00	59.444,82	-30.405,18	-33,84%
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00	
44.01 – Acervo técnico	0,00	0,00	0,00	
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00	
53.01 – Material de Consumo, despesas bancárias	1.000,00	25,00	-975,00	-97,50%
Soma	585.365,85	210.531,82	-374.834,03	-64,03%
100 – Taxa de Administração	14.634,15	5.263,30	-9.370,85	64,03%
TOTAIS	600.000,00	215.795,12	-384.204,88	64,03%

NOTA: O valor orçado refere-se ao período de maio/2004 a abril/2005, sendo o valor executado computado apenas no período relativo ao exercício de 2004.

B.8 – Quadro 11: Projeto 914BRA1103 - Orçamento Previsto X Execução Financeira

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto	Pagamentos Realizados(*)	Variação (Pagamentos – Orçamento)	
	Valores em Reais	Valores em Reais	Valor	Percentual
11.50 – Consultores “Temporários”	2.250,00	0,00	-2.250,00	-100,00%
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	40.000,00	25.450,00	-14.550,00	-36,38%
15.01 – Diárias de pessoal contratado	131.000,00	311,14	-130.688,86	-99,76%
16.01 – Monitoria e Avaliação	20.000,00	0,00	-20.000,00	-100,00%
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	712.750,00	36.600,00	-676.150,00	-94,86%
30 – Treinamentos	249.000,00	15.203,44	-233.796,56	-93,89%
44.01 – Publicações	60.000,00	0,00	-60.000,00	-100,00%
53.01 – Material de Consumo, despesas bancárias	28.000,00	4.217,50	-23.782,50	-84,94%
Soma	1.243.000,00	81.782,08	-1.161.217,92	-93,42%
100 – Taxa de Administração	62.150,00	4.089,10	-58.060,90	-93,42%
TOTAIS	1.305.150,00	85.871,18	-1.219.278,82	-93,42%

(*) Os pagamentos realizados foram extraídos do 1º Relatório de Execução do Projeto, encaminhado pela UNESCO, com dados até a data de 31/10/2004

MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS:

Esta avaliação será objeto do Relatório de Progresso de cada projeto.

6) TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)

Tipo*	Identificação do Projeto (Número, data assinatura PRODOC e vigência)	Título do Projeto	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	BRA/96/026 Assinatura: 08/01/1997 Vigência: 31/05/2005	“Implementação do Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIEd”	US\$ 18,926.048.00	R\$ 5.095.352,32	Não prevista	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD CNPJ:	Em execução. Texto extraído do Relatório de Progresso de abril-2004: O Projeto BRA/96/026 nasceu com o objetivo de subsidiar a definição e a avaliação de políticas públicas na área da educação, por

Tipo*	Identificação do Projeto (Número, data assinatura PRODOC e vigência)	Título do Projeto	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
						03.723.329/0001-79	<p>meio de informações estatísticas fidedignas e atualizadas. De modo coerente com a ênfase na educação básica, especialmente no ensino fundamental, alvo de inúmeros programas do Governo Federal e no âmbito do qual mais fortemente se evidencia a necessidade de articulação entre os entes federados, a estruturação do Sistema Integrado de Informações – SIEd teve como espinha dorsal o Censo Escolar. A filosofia condutora do processo de implantação não foi apenas a de coletar informações, mas a de dotar os estados de condições para o tratamento local, favorecendo a sensibilização e a capacitação de quadros diretamente envolvidos na administração do sistema de ensino. Em poucos anos, ganhou agilidade e confiabilidade capazes de apoiar os programas redistributivos e suplementares do MEC, com a distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF, o Programa Nacional do Livro Didático e o Programa Nacional de Alimentação Escolar, para citar os de maior impacto e mais volumosa movimentação de recursos.</p> <p>Desde a implantação do Projeto, o INEP vem incorporando novas atribuições e passando por estruturas, onde o ponto principal é dispor informações capazes de permitir o monitoramento do sistema educacional, produzindo subsídios para intervenções destinadas a apoiar os processos de melhoria da qualidade e redução das desigualdades, bem como para favorecer o controle social da distribuição e empresa de recursos.</p>
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	BRA/97/019 Assinatura: Vigência: 31/05/2005	“Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais”	US\$ 9,601,595.00	R\$ 5.783.489,09	Não prevista	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD CNPJ: 03.723.329/0001-79	<p>Em execução.</p> <p>Texto extraído do Relatório de Progresso de Abril-2004: As ações realizadas no âmbito do Programa de Tratamento e Disseminação de Informações têm como objetivo consolidar um centro com caráter dinâmico em relação as suas ações baseado em avaliações constantes sobre a qualidade do atendimento ao usuário e dos produtos e serviços. O acesso cada vez maior dos usuários aos meios virtuais e locais de informação oferecidos pela página WEB do</p>

Tipo*	Identificação do Projeto (Número, data assinatura PRODOC e vigência)	Título do Projeto	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
							INEP e pelo CIBEC e a diversificação de suas demandas reflete a importância do programa. Neste sentido, a elaboração, consolidação e disseminação de novos produtos e serviços contribuíram sobremaneira para o aumento dos acessos realizados pelo usuário para a constituição de novos procedimentos e rotinas internas com o objetivo de otimizar a interação do Centro com seu público-alvo.
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	BRA/99/018 Assinatura: Vigência: 31/03/2005	"Qualidade e Equidade em Educação a partir de Avaliações e Informações Estatísticas"	US\$ 37,646,088.00	R\$ 11.101.558,18	Não prevista	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD CNPJ: 03.723.329/0001-79	Em execução. Texto extraído do Relatório de Progresso de junho-2004: dentre as contribuições mais marcantes, destacam-se as ações que permitiram oferecer maior visibilidade às informações produzidas, intensificando o debate público sobre as desigualdades e iniquidades dos sistemas educacionais, fortalecendo a articulação interinstitucional e estimulando uma participação mais ativa de distintos segmentos da sociedade. <i>CONSIDERANDO COMO INDICADOR DE DESEMPENHO SOCIAL A UTILIZAÇÃO DE RESULTADOS PARA SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS VOLTADAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, AS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS TÊM ORIENTADO AS POLÍTICAS, ESTIMULADO E SUBSIDIADO O DEBATE PÚBLICO EM TORNO DESTE TEMA, O QUAL PASSOU A OCUPAR LUGAR DE GRANDE RELEVÂNCIA NA AGENDA DA SOCIEDADE BRASILEIRA.</i> O sistema nacional de avaliação da educação básica – SAEB, principal ação no âmbito do projeto, tem fornecido elementos para a implantação de políticas públicas. o diagnóstico realizado auxiliou, por exemplo, na formulação do toda criança aprendendo, programa lançado pela secretaria de educação infantil e fundamental do MEC, que se apóia em quatro pontos básicos: uma política nacional de valorização e formação de professores; a ampliação do atendimento escolar; o apoio à construção de sistemas estaduais de avaliação da educação básica; e o letramento da população estudantil.

Tipo*	Identificação do Projeto (Número, data assinatura PRODOC e vigência)	Título do Projeto	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
							<p>Outros efeitos das estratégias e linhas de ação adotadas, com a colaboração e apoio do projeto podem ser medidos pela:</p> <ul style="list-style-type: none"> ampliação da abrangência dos sistemas de avaliação e de informações educacionais, incluindo a incorporação de novas áreas temáticas necessárias à definição de políticas públicas em geral e educacional em particular; melhoria da articulação entre os subsistemas existentes e incorporação de novo subsistemas em um conjunto integrado, sinérgico, vinculado aos processos decisórios; revisão das referências geográficas, sociais e institucionais para o sistema de informação que reflitam a situação atual e suas tendências. <p>O aperfeiçoamento do processo de operacionalização do SAEB buscando torná-lo cada vez mais eficiente na coleta dos dados permitiu construir indicadores e preservar as séries históricas (evolução do desempenho do sistema educacional), por meio da realização do SAEB/2003.</p> <p>Intensificação do contato com os gestores educacionais das unidades da federação para alcançar, concomitantemente, uma maior motivação para o estabelecimento de novos acordos de cooperação técnica e o fortalecimento dos já existentes.</p> <p>Para dar ampla visibilidade ao SAEB e, especialmente, de massificar de forma mais acentuada os dados do ciclo de 2001, até então pouco explorados, uma das iniciativas foi promover uma ampla divulgação via imprensa escrita. este esforço gerou inúmeras matérias, da mídia impressa e virtual.</p>
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	914BRA1103 Assinatura: 17/12/2003 Vigência: 16/04/2005	"Rede Nacional de Avaliação da Educação Básica"	R\$ 1.305.150,00	R\$ 1.305.150,00	Não prevista	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO CNPJ: 03.736.617/0001-68	Em execução. Não há Relatório de Progresso elaborado.
Acordo de Cooperação Técnica	(pendente de numeração pela Unesco)	"Projeto de Desenvolvimento da Pesquisa Nacional	R\$ 1.179.379,00	R\$ 1.179.379,00	Não prevista	Organização das Nações Unidas para a Educação, a	Por iniciar.

Tipo*	Identificação do Projeto (Número, data assinatura PRODOC e vigência)	Título do Projeto	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Internacional	Assinatura: Vigência:	sobre o Ensino Fundamental e o Fracasso Escolar”				Ciência e a Cultura – UNESCO CNPJ: 03.736.617/0001-68	

* Tipo de transferência: convênio, acordo, ajuste, parceria, subvenção, auxílio ou contribuição.

7) CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS:

(NÃO CABE)

8) PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS:

(NÃO CABE)

9) PROJETOS E DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL:

(NÃO CABE)

10) AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS:

(NÃO CABE)